

# Relatório de Avaliação da Satisfação

Modelo 304DP.01

## Índice

<b>Introdução</b> .....	6
<b>1. Análise dos resultados dos questionários de Satisfação</b> .....	7
<b>1.1. Análise dos questionários – Não Docentes</b> .....	7
1.1.1. Ambiente Escolar.....	7
1.1.2. Direção – Liderança e Gestão.....	9
1.1.3. Docentes.....	10
1.1.4. Alunos/as.....	11
1.1.5. Instalações e equipamentos.....	12
1.1.6. Apreciação Global – Não Docentes.....	13
<b>1.2. Análise dos questionários – Docentes</b> .....	13
1.2.1. Ambiente Escolar.....	14
1.2.2. Direção – Liderança e Gestão.....	15
1.2.3. Apreciação dos Serviços Administrativos.....	17
1.2.4. Funcionamento do(s) Conselho(s) de Turma.....	18
1.2.5. Alunos/as.....	19
1.2.6. Instalações e Equipamentos.....	20
1.2.7. Apreciação Global – Docentes.....	21
<b>1.3. Análise dos questionários – Alunos/as</b> .....	22
1.3.1. CEF Bombeiro/a.....	22
1.3.1.1. Professores/as.....	22
1.3.1.2. Diretor/a de Turma.....	27
1.3.1.3. Coordenador/a de Curso.....	28
1.3.1.4. Diretor/a Pedagógica.....	30
1.3.1.5. Pessoal Não Docente.....	31
1.3.1.6. Serviços de Psicologia e Orientação.....	32
1.3.1.7. Formação Prática em Contexto de Trabalho.....	32
1.3.1.8. Instalações e Equipamentos.....	33
1.3.1.9. Ambiente Escolar.....	34
1.3.2. CEF Operador/a de Eletrónica/ Telecomunicações.....	34
1.3.2.1. Professores/as.....	35
1.3.2.2. Diretor/a de Turma.....	39
1.3.2.3. Coordenador/a de Curso.....	40
1.3.2.4. Diretor/a Pedagógico/a.....	41
1.3.2.5. Pessoal Não Docente.....	42
1.3.2.6. Serviços de Psicologia e Orientação.....	43

1.3.2.7. Formação Prática em Contexto de Trabalho.....	44
1.3.2.8. Instalações e Equipamentos .....	44
1.3.2.9. Ambiente Escolar .....	45
<b>1.3.3. Curso Profissional Técnico/a de Multimédia – 1.º Ano .....</b>	<b>46</b>
1.3.3.1. Professores/as .....	46
1.3.3.2. Orientador/a Educativo/a.....	51
1.3.3.3. Coordenador/a de Curso .....	52
1.3.3.4. Diretor/a Pedagógico/a .....	53
1.3.3.5. Pessoal Não Docente.....	54
1.3.3.6. Serviços de Psicologia e Orientação.....	55
1.3.3.7. Formação em Contexto de Trabalho .....	56
1.3.3.8. Instalações e Equipamentos .....	56
1.3.3.9. Ambiente Escolar .....	58
<b>1.3.4. Curso Profissional Técnico de Multimédia – 2.º Ano .....</b>	<b>58</b>
1.3.4.1. Professores/as .....	59
1.3.4.2. Orientador/a Educativo/a.....	64
1.3.4.3. Coordenador/a de Curso .....	65
1.3.4.4. Diretor/a Pedagógico/a .....	66
1.3.4.5. Pessoal Não Docente.....	67
1.3.4.6. Serviços de Psicologia e Orientação.....	68
1.3.4.7. Formação em Contexto de Trabalho .....	69
1.3.4.8. Instalações e Equipamentos .....	69
1.3.4.9. Ambiente Escolar .....	70
1.3.5.1. Professores/as .....	71
1.3.5.2. Orientador/a Educativo/a.....	76
1.3.5.3. Coordenador/a de Curso .....	78
1.3.5.4. Diretor/a Pedagógico/a .....	79
1.3.5.5. Pessoal Não Docente.....	80
1.3.5.6. Serviços de Psicologia e Orientação.....	81
1.3.5.7. Formação em Contexto de Trabalho .....	82
1.3.5.8. Instalações e Equipamentos .....	82
1.3.5.9. Ambiente Escolar .....	83
<b>1.3.6. Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial – 1.º ano.....</b>	<b>84</b>
1.3.6.1. Professores/as .....	84
1.3.6.2. Orientador/a Educativo/a.....	89
1.3.6.3. Coordenador/a de Curso .....	90

1.3.6.4. Diretor/a Pedagógico/a .....	91
1.3.6.5. Pessoal Não Docente.....	92
1.3.6.6. Serviços de Psicologia e Orientação .....	93
1.3.6.7. Formação em Contexto de Trabalho .....	94
1.3.6.8. Instalações e Equipamentos .....	94
1.3.6.9. Ambiente Escolar .....	95
1.3.7. Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial – 2.º ano .....	96
1.3.7.1. Professores/as .....	96
1.3.7.2. Orientador/a Educativo/a.....	101
1.3.7.3. Coordenador/a de Curso .....	102
1.3.7.4. Diretor/a Pedagógico/a .....	103
1.3.7.5. Pessoal Não Docente.....	104
1.3.7.6. Serviços de Psicologia e Orientação .....	105
1.3.7.7. Formação em Contexto de Trabalho .....	106
1.3.7.8. Instalações e Equipamentos .....	106
1.3.7.9. Ambiente Escolar .....	107
1.3.8. Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial – 3.º ano .....	108
1.3.8.2. Orientador/a Educativo/a.....	114
1.3.8.3. Coordenador/a de Curso .....	115
1.3.8.4. Diretor/a Pedagógico/a .....	116
1.3.8.5. Pessoal Não Docente.....	117
1.3.8.6. Serviços de Psicologia e Orientação .....	118
1.3.8.7. Formação em Contexto de Trabalho .....	119
1.3.8.8. Instalações e Equipamentos .....	119
1.3.8.9. Ambiente Escolar .....	120
1.3.9. Apreciação Global - Alunos .....	121
1.4. Análise dos questionários .....	121
Orientadoras Educativas e Diretoras de Turma .....	121
1.4.1. Funcionamento do Conselho Pedagógico .....	122
1.4.2. Funcionamento do(s) Conselho(s) de turma .....	124
1.5. Análise dos questionários – Encarregados/as de Educação .....	125
1.5.1. Apreciação Professores/as e Formadores/as .....	125
1.5.2. Orientador/a Educativo/a – Diretor/a de turma .....	126
1.5.3. Direção .....	127
1.5.4. Serviços de Psicologia e Orientação.....	128
1.5.5. Apreciação dos serviços administrativos .....	129

<b>1.5.6. Instalações e Equipamentos .....</b>	<b>130</b>
<b>1.5.7. Apreciação Global .....</b>	<b>131</b>
<b>1.6. Análise dos questionários – Empregadores .....</b>	<b>132</b>
<b>1.7. Análise dos questionários – Entidades Acolhedoras de Alunos/as em FCT .....</b>	<b>133</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>134</b>

## Introdução

A avaliação de satisfação de alunos/as, colaboradores/as e de todas as pessoas ou organizações que interagem com a Escola Profissional de Cortegaça tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

No âmbito do Processo de Qualidade alinhado com Quadro EQAVET, com o propósito de melhoria do desempenho da Escola Profissional de Cortegaça, foi solicitado o preenchimento a todos os Alunos, Docentes, Não Docentes, Encarregados de Educação, Empregadores e Entidades Acolhedoras de alunos/as em Formação em Contexto de Trabalho o Questionário da Avaliação de Satisfação, para avaliar o grau de satisfação de todos os stakeholders.

Nas páginas seguintes são evidenciados os resultados apurados dos inquéritos aos Stakeholders da Escola que permitem uma visão mais detalhada acerca da opinião dos mesmos.

Para a apresentação dos resultados foi usada uma escala qualitativa com quatro níveis, sendo estes Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente.

Os questionários foram preenchidos online e colocados no google forms de modo a serem respondidos durante a semana de 20 a 24 de abril do corrente ano.

Os critérios de avaliação dos questionários são: 50% de respostas de suficiente geram oportunidade de melhoria a longo prazo; respostas insuficiente gera área de melhoria; o somatório entre classificações bom e muito bom ser superior ao somatório suficiente e insuficiente dão origem aos pontos fortes; nos casos em que não se atingiu o critério anterior considerou-se o aspeto com melhor classificação como ponto forte.

# 1. Análise dos resultados dos questionários de Satisfação

## 1.1. Análise dos questionários – Não Docentes

Os questionários de Satisfação foram aplicados aos Não Docentes, tendo sido recolhidos seis questionários, o que corresponde a 100% do pessoal não docente.

### 1.1.1. Ambiente Escolar

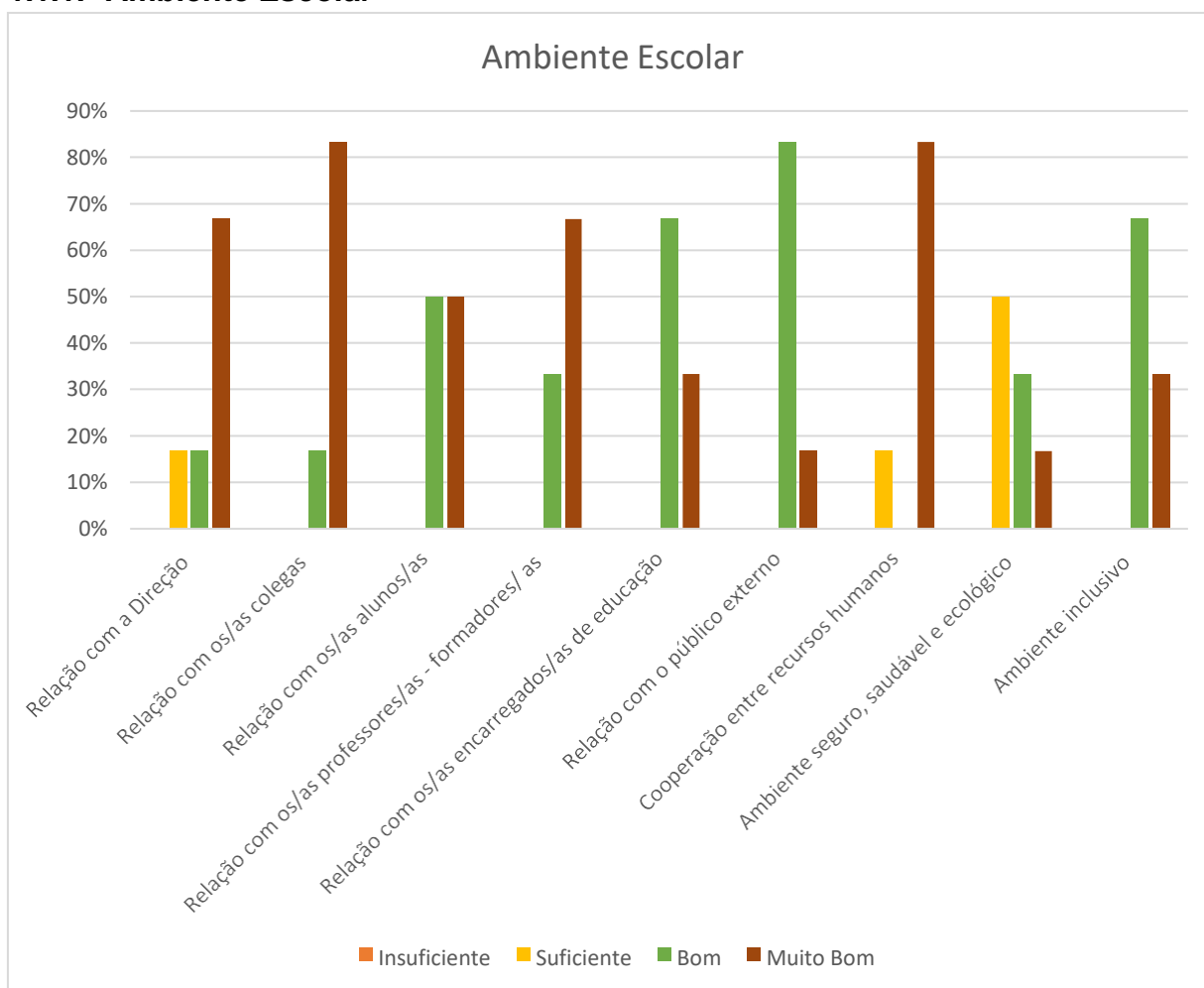


Gráfico 1 – Grau de satisfação dos Não Docentes em relação ao Ambiente Escola

A análise aos questionários de satisfação do pessoal não docente em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação com a direção 67% dos inquiridos consideram-na como muito boa, 17% boa e 17% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as colegas 17% dos inquiridos responderam boa e 83% consideram muito boa, o que evidencia um bom ambiente de trabalho entre os não docentes.

No que respeita à relação com os/as alunos/as, 50% consideraram ter uma relação boa e os outros 50% muito boa. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a qualidade da relação existente entre os não docentes e os discentes.

No que concerne à relação com os/as professores/as e formadores/as, 67%, indicaram como muito boa a relação e 33% como boa, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Quanto à relação com os/as encarregados/as de educação, 67% avaliaram como boa a relação e 33% como muito boa, o que evidencia a importância desta relação para o bom funcionamento de todos os setores da Escola.

No que toca à relação com o público externo, 83% consideram-na boa e 17% muito boa, o que revela a importância dada ao acolhimento deste público.

Em relação à cooperação entre recursos humanos, 83% avaliaram como muito boa e 17% com o suficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera a cooperação como uma área de melhoria.

Relativamente ao ambiente seguro e ecológico os inquiridos 50% responderam suficiente, 33% bom e 17% muito bom. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito ao ambiente inclusivo, 67% avaliaram-no como bom e 33% como muito bom, o que demonstra a satisfação em relação ao ambiente inclusivo na escola.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** a boa relação entre os não docentes e demais elementos da comunidade educativa, incluindo os externos à escola; a boa cooperação entre os recursos humanos e o ambiente inclusivo.

**Área(s) de melhoria:** o ambiente seguro, saudável e ecológico na escola.



### 1.1.2. Direção – Liderança e Gestão

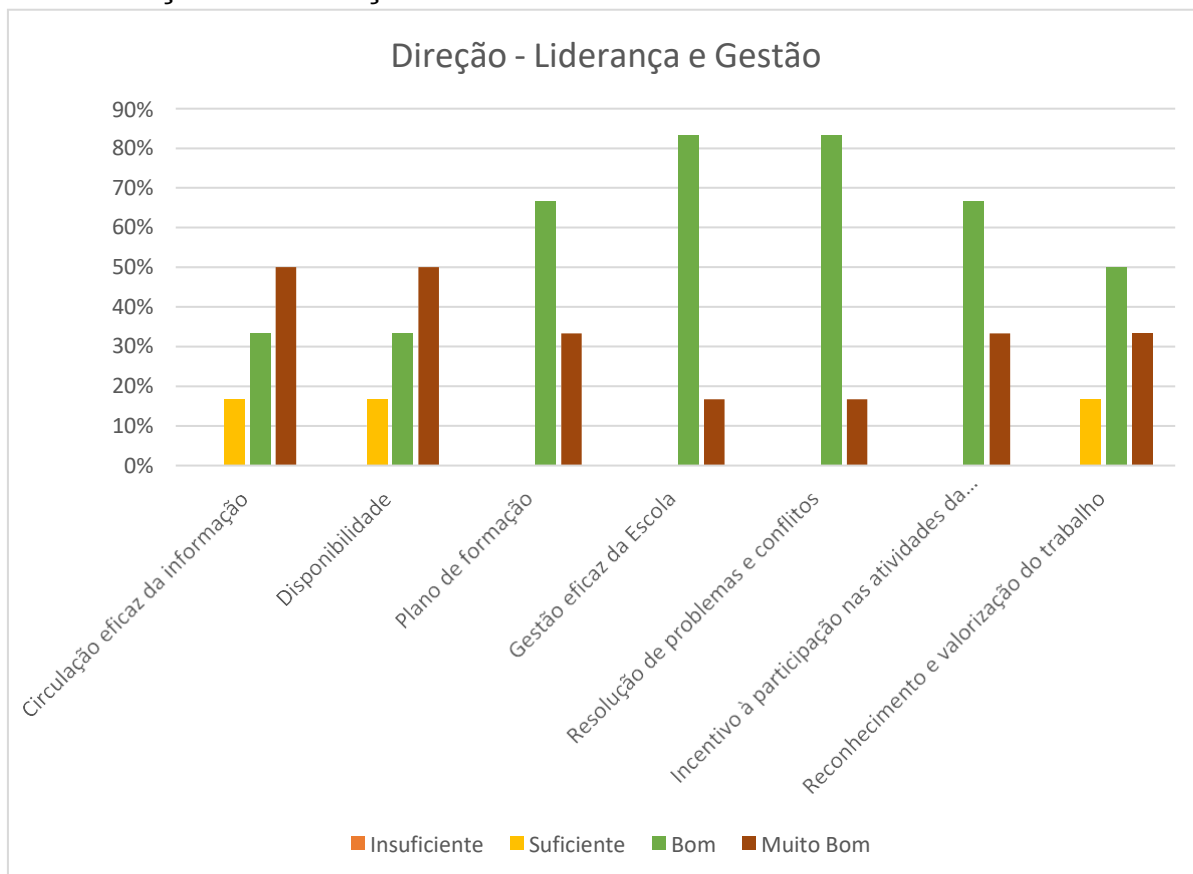


Gráfico 2 – Grau de satisfação dos Não Docentes em relação Direção/Liderança

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação à Direção – Liderança produziu os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação, 50% dos inquiridos avaliaram-na como muito boa, 33% boa e 17% suficiente, demonstrando que a circulação da informação é eficaz.

Em relação à disponibilidade da Direção, 50% consideraram-na muito boa, 33% boa e 17% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto ao plano de formação, 67%, avaliaram-no como bom e 33% como muito bom, evidenciando satisfação quanto à formação disponibilizada pela escola.

No que concerne à gestão eficaz da Escola, 83% consideraram-na boa e 17% muito boa, comprovando a satisfação com o estilo de gestão da escola.

No que diz respeito à resolução de problemas e conflitos, 83% classificaram-na como boa e 17% muito boa, indicando que a atuação face a problemas e conflitos está em conformidade com as expectativas dos não docentes.

Quanto ao incentivo para a participação nas atividades da escola, 67% responderam bom e 33% muito bom, evidenciando abertura para toda a comunidade escolar participar das atividades escolares.

Em relação ao reconhecimento e valorização do trabalho, 17% consideraram-no suficiente, 50% bom e 33% muito bom. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Incentivo à participação nas atividades escolares.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.1.3. Docentes

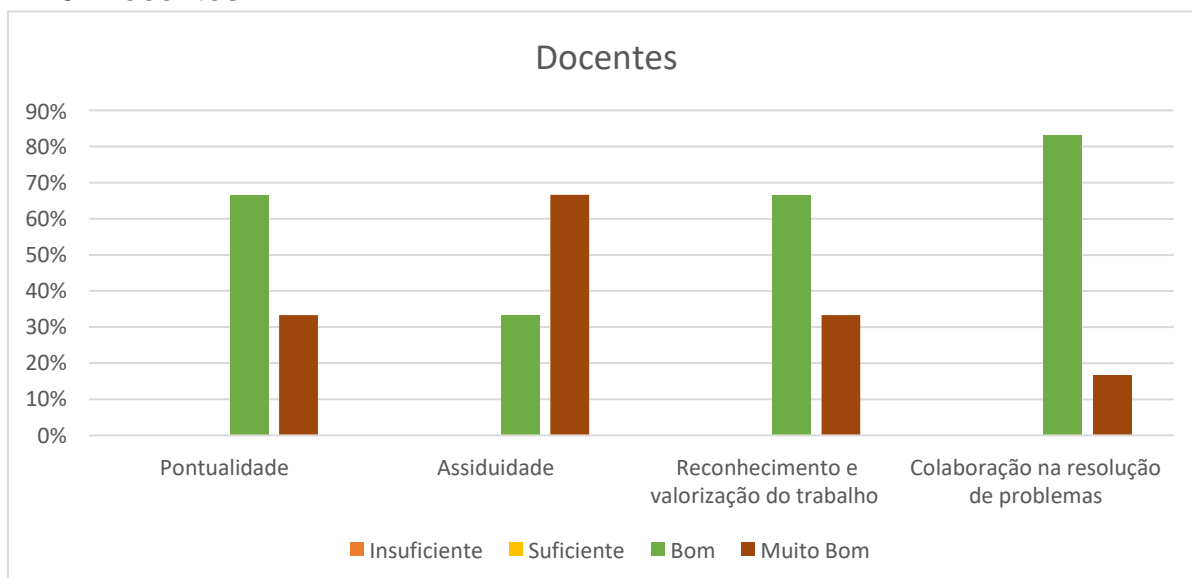


Gráfico 3 – Grau de satisfação dos Não Docentes em relação aos Docentes

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação aos docentes produziu os seguintes resultados:

Em relação à pontualidade, 33% avaliaram como muito bom e 67% bom, evidenciando pontualidade por parte dos Docentes.

Relativamente à assiduidade, 67% avaliaram-na muito boa e 33% boa, demonstrando assiduidade por parte dos Docentes.

No que diz respeito ao reconhecimento e valorização do trabalho, 67% consideraram-no bom e 33% muito bom, indicando reconhecimento e valorização dos Não Docentes por parte dos Docentes.

Quanto à colaboração na resolução de problemas, 83% consideram-na como boa e 17% muito boa, demonstrando a boa articulação entre docentes e não docentes na resolução de problemas no meio escolar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Assiduidade e pontualidade dos Docentes.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável

#### 1.1.4. Alunos/as

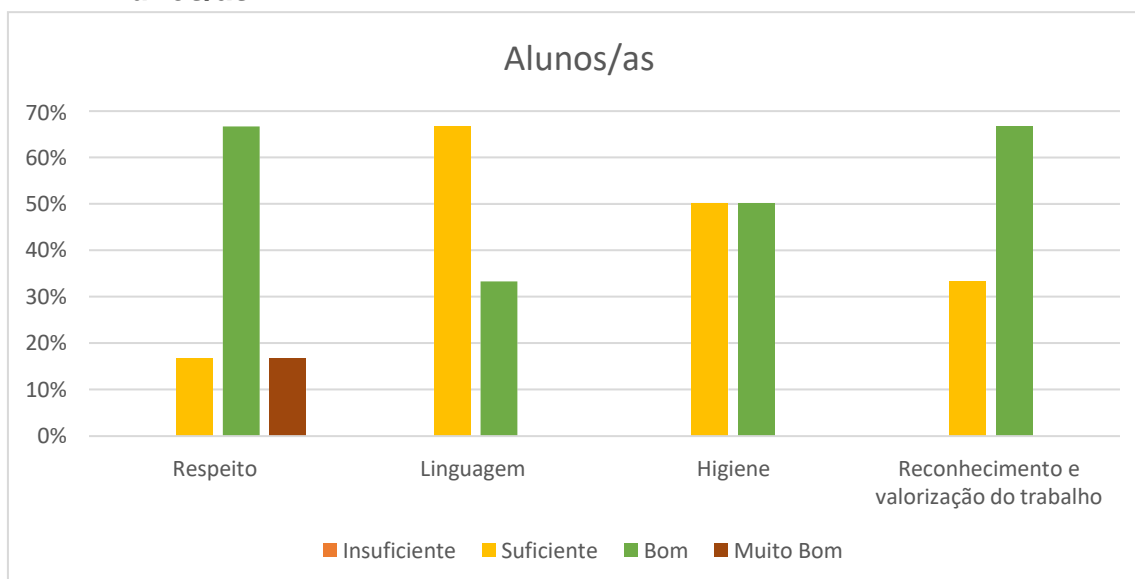


Gráfico 4 – Grau de satisfação dos Não Docentes em relação aos Alunos/as

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação aos alunos/as produziu-se os seguintes resultados:

Relativamente ao respeito dos/as alunos/as pelo pessoal não docente, 17% dos inquiridos responderam muito bom, 67% bom e 17% suficiente, apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Em relação à linguagem usada pelos/as alunos/as 67% avaliaram-na suficiente e 33% com bom, apesar dos níveis de satisfação serem positivos denota-se menor satisfação em relação à linguagem usada pelos/as alunos/as.

No que diz respeito à higiene dos alunos, 50% do pessoal não docente avaliaram como suficiente e 50% como boa. Apesar dos níveis de satisfação serem positivos, os dados revelam que há espaço para melhoria.

Em relação ao reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente por parte dos alunos, 67% dos inquiridos consideram bom e 33% suficiente. Ainda que os dados sejam positivos, estes evidenciam pouco reconhecimento e valorização por parte de alguns alunos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** o respeito dos alunos pelo pessoal não docente.

**Área(s) de melhoria:** cuidados com higiene por parte dos/as alunos/as

### 1.1.5. Instalações e equipamentos

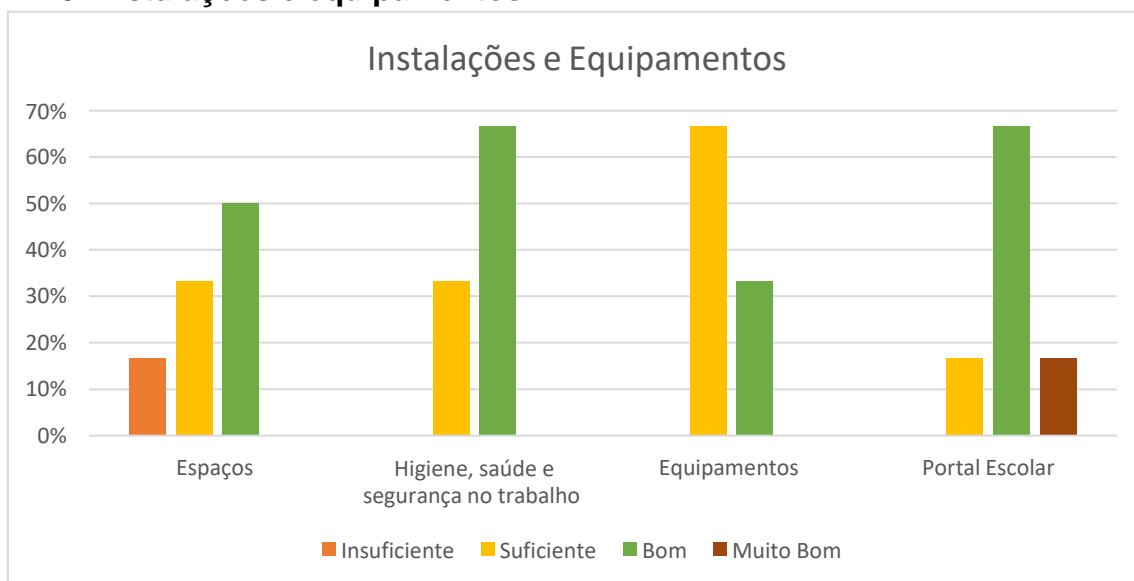


Gráfico 5 – Grau de satisfação dos Não Docente com as Instalações e Equipamentos

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao espaço escolar 17% dos inquiridos classificaram-no como insuficiente, 33% como suficiente, 50% como bom, o que demonstra uma parte significativa dos inquiridos considera o espaço escolar como uma área de melhoria.

Em relação à higiene, saúde e segurança no trabalho, 33% consideraram-na suficiente e 67% boa. Apesar dos níveis de satisfação serem positivos denota-se que a higiene, saúde e segurança no trabalho é uma área a melhorar.

Quanto aos equipamentos da escola, 67% consideram-nos suficiente e 33% bons, todas as respostas têm níveis positivos, mas dado que a percentagem mais significativa tenha sido no suficiente, há espaço para melhoria.

No que diz respeito ao portal escolar, o grau de satisfação dos inquiridos é 17% suficiente, 67% é bom e 17% é muito bom. Os três níveis de satisfação são todos positivos destacando-se os níveis mais elevados de satisfação.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Portal Escolar; Higiene, saúde e segurança no trabalho.

**Área(s) de melhoria:** Espaço e equipamentos escolares.

### 1.1.6. Apreciação Global – Não Docentes

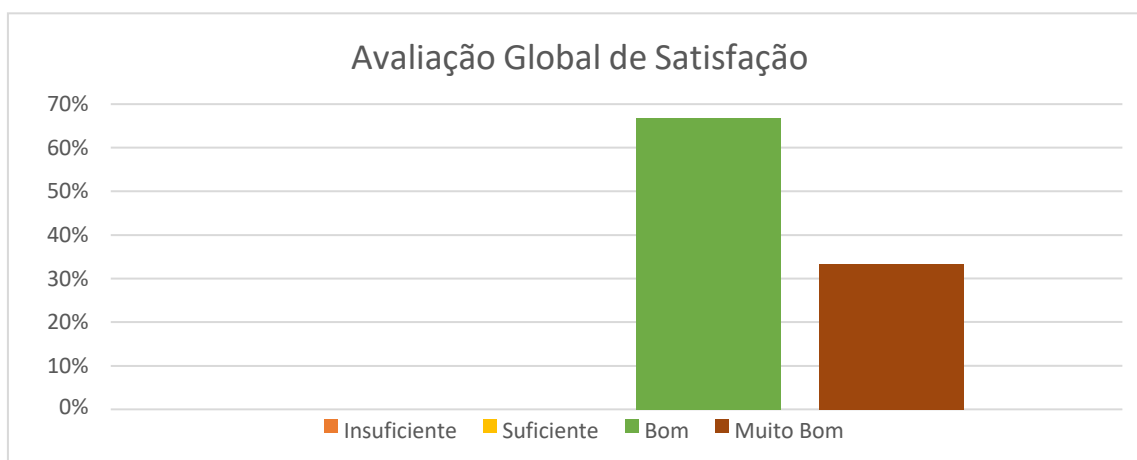


Gráfico 6 – Grau de satisfação dos Não Docentes – Apreciação Global

Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte do pessoal não docente.

## 1.2. Análise dos questionários – Docentes

Os questionários de satisfação foram aplicados aos Docentes, tendo sido recolhidos vinte e dois questionários o que corresponde a 96% dos docentes.

### 1.2.1. Ambiente Escolar

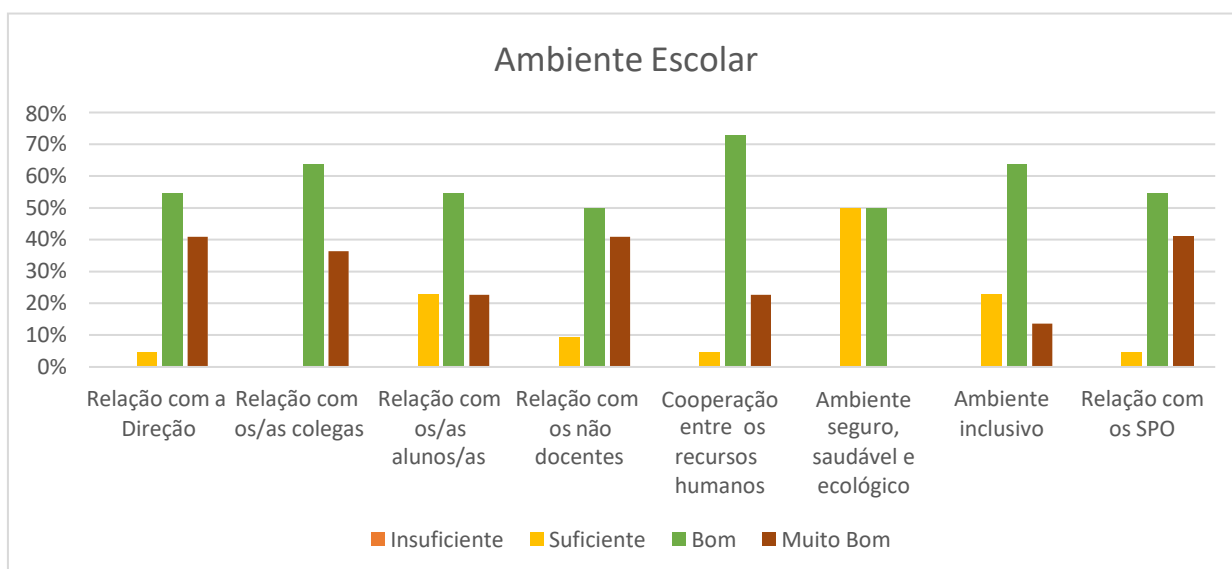


Gráfico 7 – Grau de satisfação dos Docentes com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação aos docentes em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação do pessoal docente com a direção, 41% dos inquiridos consideram-se como muito boa, 55% boa e 5% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito à relação com os/as colegas, 36% dos inquiridos classificaram-na como muito boa e 64% boa, evidenciando o bom ambiente de trabalho entre Docentes.

Quanto à relação com os/as alunos/as 23% dos inquiridos consideram-na muito boa, 55% boa e 23% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

No que concerne à relação com o pessoal não docente, 41% dos inquiridos consideram-na muito boa, 50% boa e 9% suficiente, demonstrando boa capacidade de trabalho em equipa entre Docentes e Não Docentes.

Em relação à cooperação entre recursos humanos, 23% responderam muito bom, 73% bom e 4% suficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera a cooperação como uma área de melhoria.

Quanto ao ambiente seguro, saudável e ecológico 50% avaliaram-no como suficiente e 50% bom, demonstrando a necessidade de melhorar a qualidade do ambiente de modo a este ser mais seguro, saudável e ecológico.

Quanto ao ambiente inclusivo 23% classificaram-no como suficiente, 64% como bom e 13% como muito bom, o que evidencia que os Docentes consideram que existe ambiente inclusivo na escola.

No que respeita à relação com Serviço de Psicologia e Orientação, 5% considera-a suficiente, 55% boa e 40% muito boa, demonstrando cooperação entre Serviço de Psicologia e Orientação e Docentes.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com a direção; relação com os/as colegas; relação com os não docentes; cooperação entre os recursos humanos, ambiente inclusivo e relação SPO.

**Área(s) de melhoria:** ambiente seguro, saudável e ecológico.

### 1.2.2. Direção – Liderança e Gestão

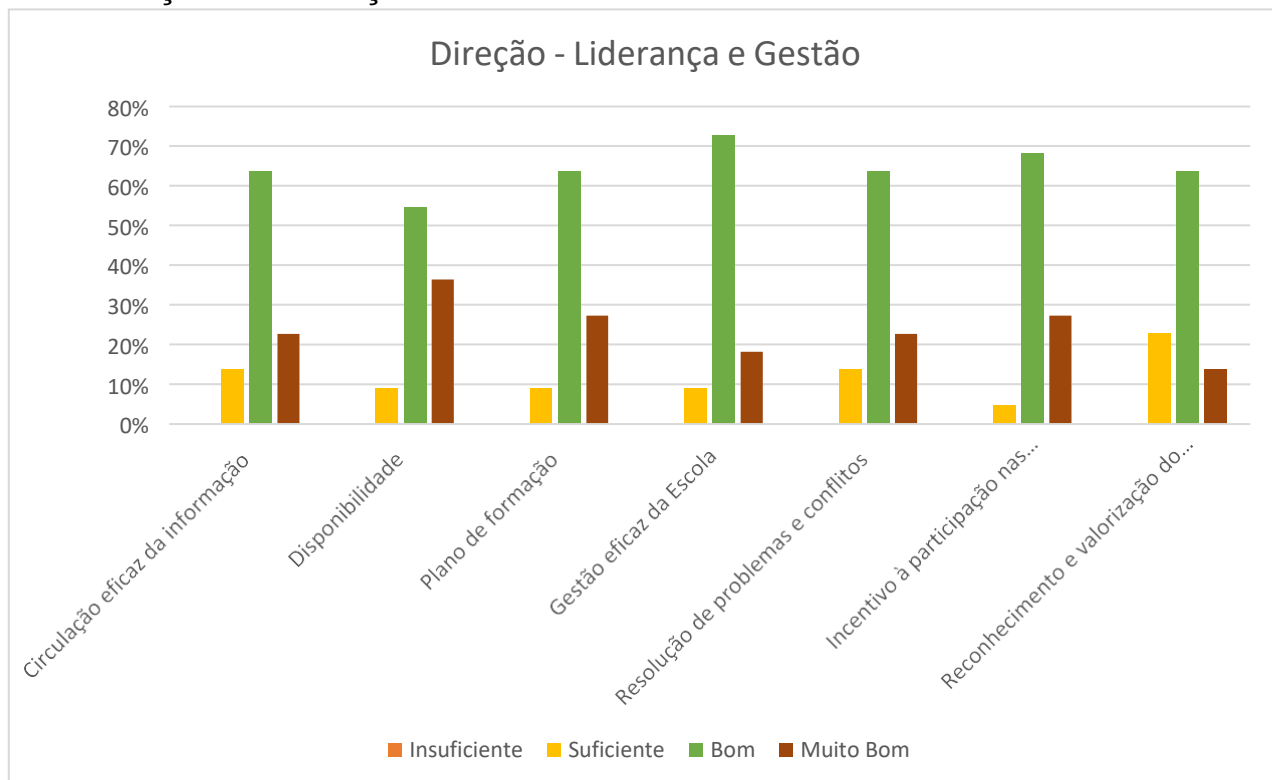


Gráfico 8 – Grau de satisfação dos Docentes com a Liderança e Gestão da Direção

A análise aos questionários de satisfação aos docentes em relação à Liderança e Gestão da Direção produziu-se os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação, 14% consideraram-na suficiente, 64% boa e 23% muito boa, evidenciando a eficácia da comunicação entre Docentes e Direção.

Em relação à disponibilidade da Direção, 9% dos/as docentes classificaram-na suficiente, 55% boa e 36% muito boa, demonstrando-se disponibilidade da Direção face às necessidades dos/as Docentes.

Quanto ao plano de formação 9% dos inquiridos consideraram-no suficiente, 64% bom e 27% muito bom, indicando que a oferta formativa disponibilizada pela Escola vai ao encontro das necessidades dos Docentes.

No que concerne à gestão eficaz da escola 9% considerou-a suficiente, 73% boa e 18% muito boa, demonstrando satisfação com a gestão da Escola.

Relativamente à resolução de problemas e conflitos 14% indicaram suficiente, 64% bom e 23% muito bom, demonstrando que a atuação face a problemas e conflitos vai ao encontro das expectativas dos Docentes.

Quanto ao incentivo à participação nas atividades da escola 5% responderam suficiente, 68% bom e 27% muito bom, evidenciando abertura para toda a comunidade escolar participar das atividades da Escola.

No que respeita ao reconhecimento e valorização do trabalho 23% consideraram-no suficiente, 64% bom e 14% muito bom. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Plano de formação e incentivo à participação nas atividades escolares e disponibilidade da Direção.

**Área(s) de Melhoria:** Não aplicável.



### 1.2.3. Apreciação dos Serviços Administrativos

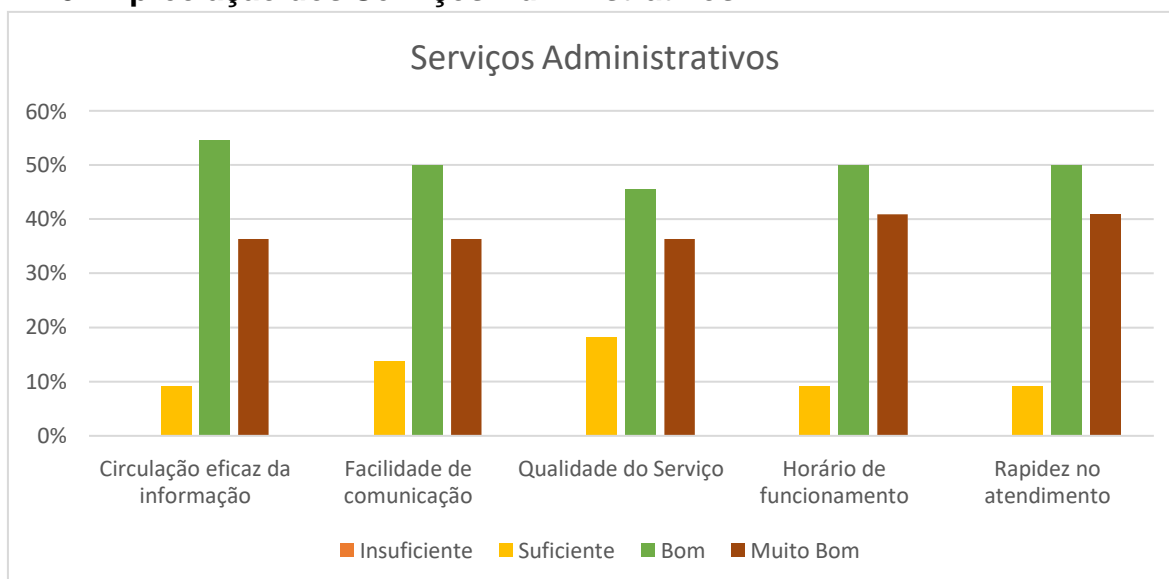


Gráfico 9 – Grau de satisfação dos Docentes com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação aos docentes em relação aos serviços administrativos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação, 36% dos inquiridos consideram-na muito boa, 55% boa e 9% suficiente, o que evidencia uma comunicação eficaz.

Em reação a facilidade de comunicação, 36% responderam muito bom, 50% bom e 14% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à qualidade do serviço prestado, 36% dos inquiridos avaliaram-na como muito boa, 45% como boa e 19% como suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Em relação ao horário de atendimento dos serviços administrativos, 41% consideraram-no muito bom, 50% bom e 9% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente à rapidez no atendimento, 41% consideraram muito bom, 50% bom e 9% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** rapidez do atendimento e horário de atendimento.

Área(s) de melhoria: não aplicável

#### 1.2.4. Funcionamento do(s) Conselho(s) de Turma

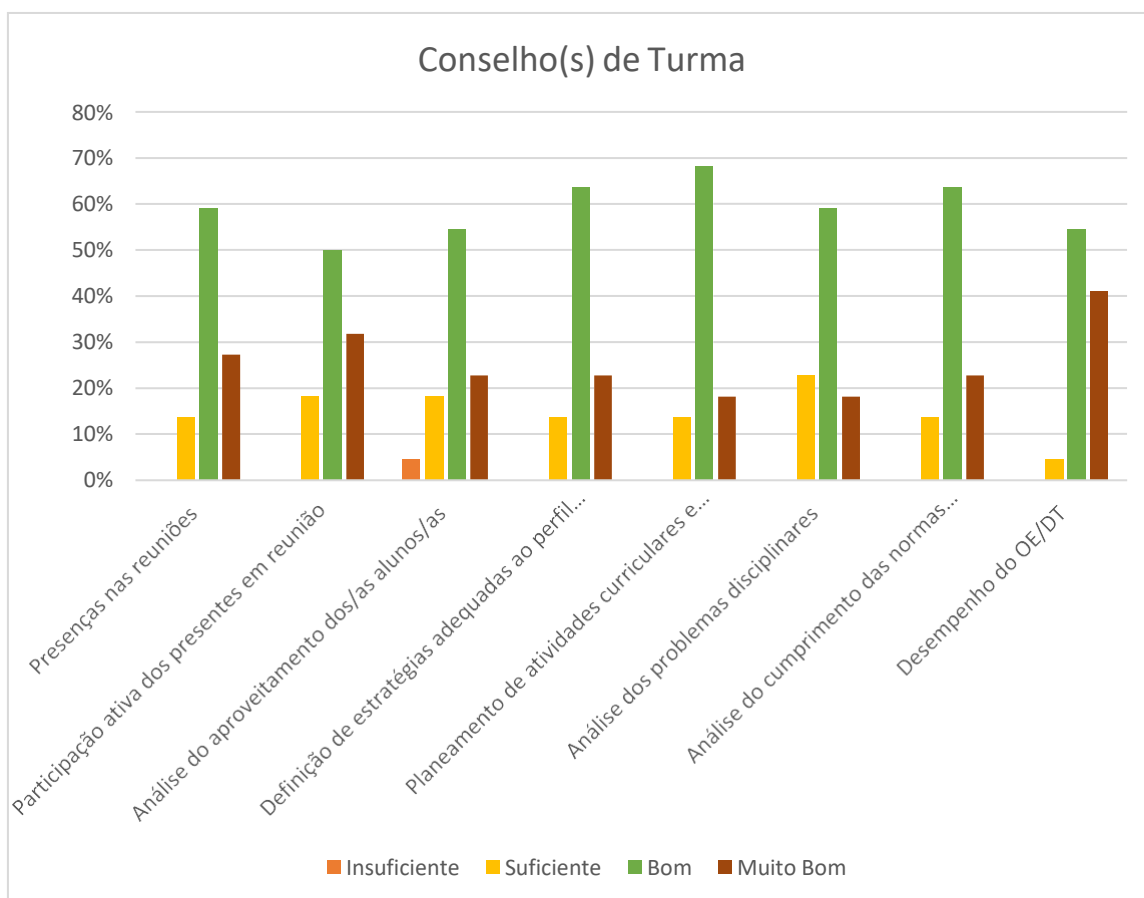


Gráfico 10 — Grau de satisfação dos Docentes com funcionamento dos Conselho(s) de Turma

A análise aos questionários de satisfação aos docentes em relação ao funcionamento dos conselhos de turma produziu os seguintes resultados:

Relativamente à presença nas reuniões, 23% consideraram-na muito boa, 63% boa e 14% suficiente, demonstrando que uma percentagem baixa de Docentes considera uma área de melhoria a presença de todos os Docentes nas reuniões de Conselho de Turma.

Em relação à participação ativa dos presentes em reunião, 32% considerou-a como muito boa, 50% boa e 18% suficiente, evidenciando que uma percentagem de Docentes, embora pequena, considera necessário melhorar a participação ativa dos presentes nas reuniões de Conselho de Turma.

Quanto à análise do aproveitamento dos/as alunos/as, 22% classificou-se muito boa, 55% boa e 18% suficiente e 5% insuficiente, demonstrando alguma insatisfação, embora residual, sobre este aspeto do funcionamento dos Conselho de turma.

No que diz respeito à definição de estratégias adequadas ao perfil dos/as alunos/as, 22% considera-as muito boas, 64% boas e 14% suficientes. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Relativamente ao planeamento de atividades curriculares e extracurriculares interdisciplinares (PAA), 18% classificaram como muito bom, 68% bom e 14% suficiente, o que revela satisfação quanto ao planeamento deste tipo de atividades.

No que respeita à análise de problemas disciplinares, 18% considerou muito bom, 59% bom e 23% suficiente, o que revela que este aspeto vai ao encontro das expectativas dos respondentes.

No que concerne à análise do cumprimento das normas estabelecidas, 22% considerou-o muito bom, 64% bom e 14% suficiente, o que evidencia uma satisfação positiva.

Relativamente ao desempenho do/a DT/OE 40% avaliaram como muito bom, 55% bom e 5% suficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera o desempenho do/a DT/OE como uma área de melhoria residual.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** desempenho dos/as DT/OE, planeamento de atividades curriculares e extracurriculares interdisciplinares (PAA),

**Área(s) de melhoria:** análise do aproveitamento dos/as alunos/as

### 1.2.5. Alunos/as

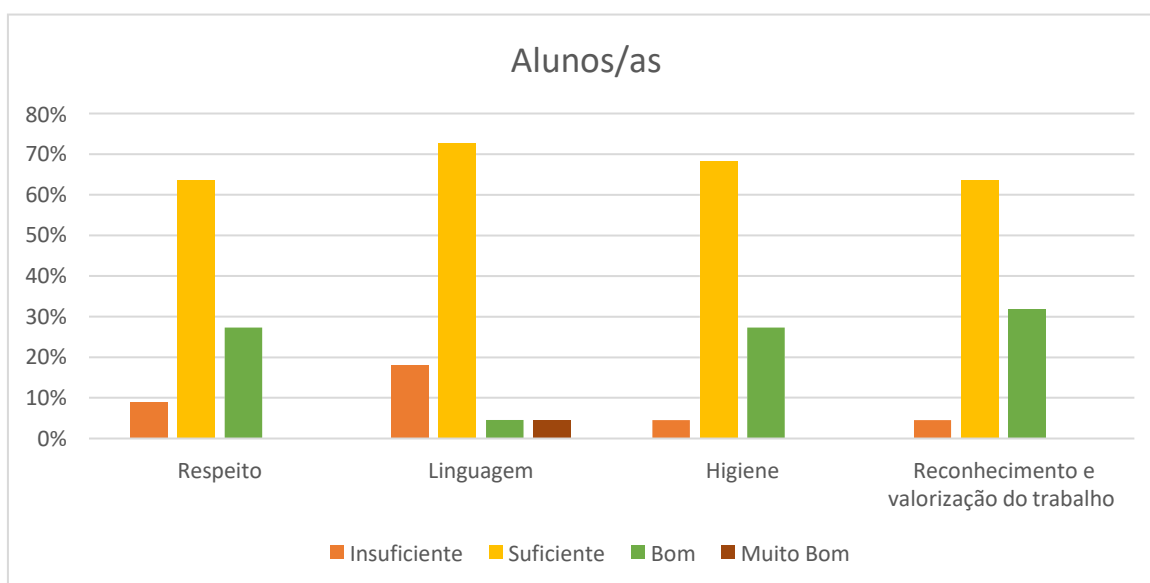


Gráfico 11 – Grau de satisfação dos Docentes – Alunos/as

A análise aos questionários de satisfação aos docentes em relação aos alunos produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao respeito dos/as alunos/as pelos/as Docentes, 27% respondeu bom, 64% suficiente e 9% insuficiente. Denota-se necessidade de melhorar o respeito dos/as alunos/as pelos/as Docentes, atendendo a que as classificações se centram maioritariamente no nível suficiente.

No que diz respeito à linguagem usada pelos/as alunos/as, 5% consideraram muito boa, 5% boa, 72% suficiente e 18% insuficiente, o que revela alguma insatisfação, embora residual, com a linguagem usada pelos/as aluno/as.

Em relação à higiene 27% dos Docentes consideraram-na boa, 67% suficiente e 5% insuficiente, revelando a necessidade de planear atividades sobre higienização.

Quanto ao reconhecimento e valorização do trabalho, 32% responderam bom, 63% suficiente e 5% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa de Docentes considera que este é um aspeto a melhorar.

Após análise destes resultados destaca-se:

**Ponto(s) forte(s):** Reconhecimento e Valorização do trabalho Docente por parte dos alunos.

**Área(s) de Melhoria:** postura e comportamento dos/as alunos/as.

### 1.2.6. Instalações e Equipamentos

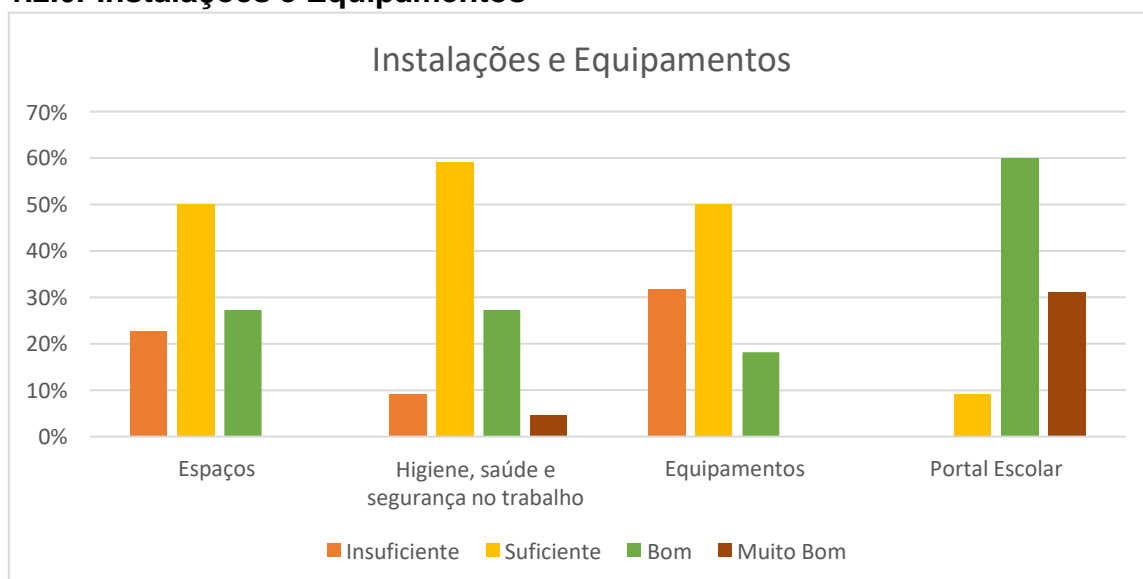


Gráfico 12 – Grau de satisfação dos Docentes com as Instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação aos docentes em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao espaço escolar, 27% consideraram bom, 50% suficiente e 23% insuficiente, demonstra a necessidade de melhorar o espaço escolar.

Em relação à higiene, saúde e segurança no trabalho, 5% responderam muito bom, 27% bom, 59% suficiente e 9% insuficiente, evidenciando a necessidade de melhorar a Higiene, saúde e segurança no trabalho.

Quanto aos equipamentos da escola, 18% classificou como bom, 50% como suficiente e 32% como insuficiente, indicando a necessidade de atualizar alguns equipamentos escolares.

No que diz respeito ao portal escolar, 31% classificou como muito bom, 60% como bom e 9% como suficiente, o que revela a importância do Portal Escolar para uma boa organização escolar.

Após análise destes resultados destaca-se:

**Ponto(s) forte(s):** Portal Escolar

**Área(s) de Melhoria:** Equipamento e espaço escolar.

### 1.2.7. Apreciação Global – Docentes

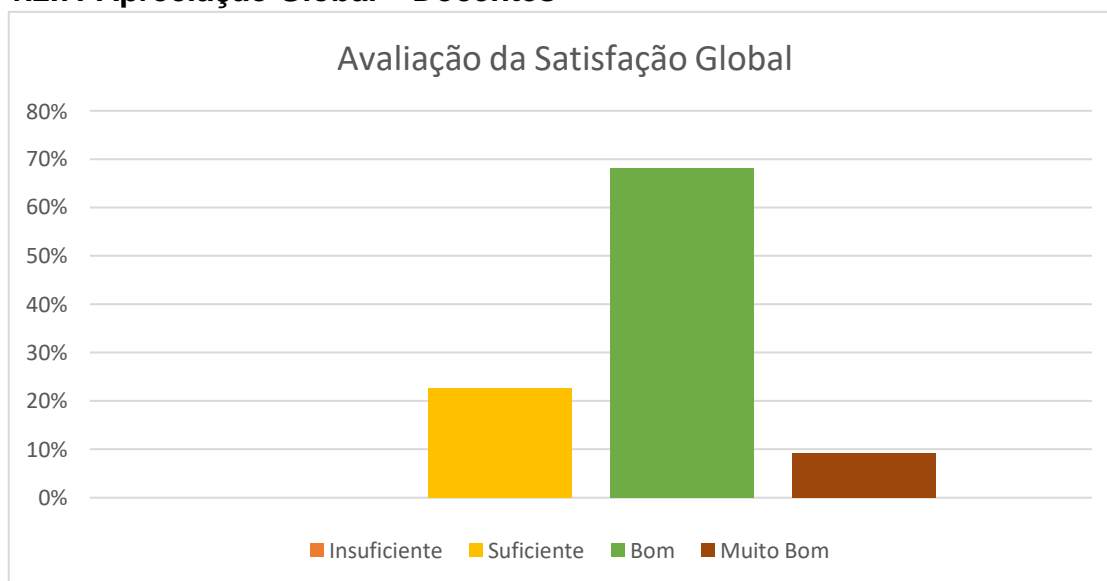


Gráfico 13 – Grau de satisfação dos Docentes – Apreciação Global

Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos docentes, visto que 77% dos docentes se enquadram nos níveis de satisfação bom e muito bom, não havendo docentes que se tenham revelado insatisfeitos.

### 1.3. Análise dos questionários – Alunos/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos alunos dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação.

#### 1.3.1. CEF Bombeiro/a

Na turma CEF de Bombeiro/a foram recolhidos 17 questionários, o que corresponde a 100% dos alunos.

##### 1.3.1.1. Professores/as

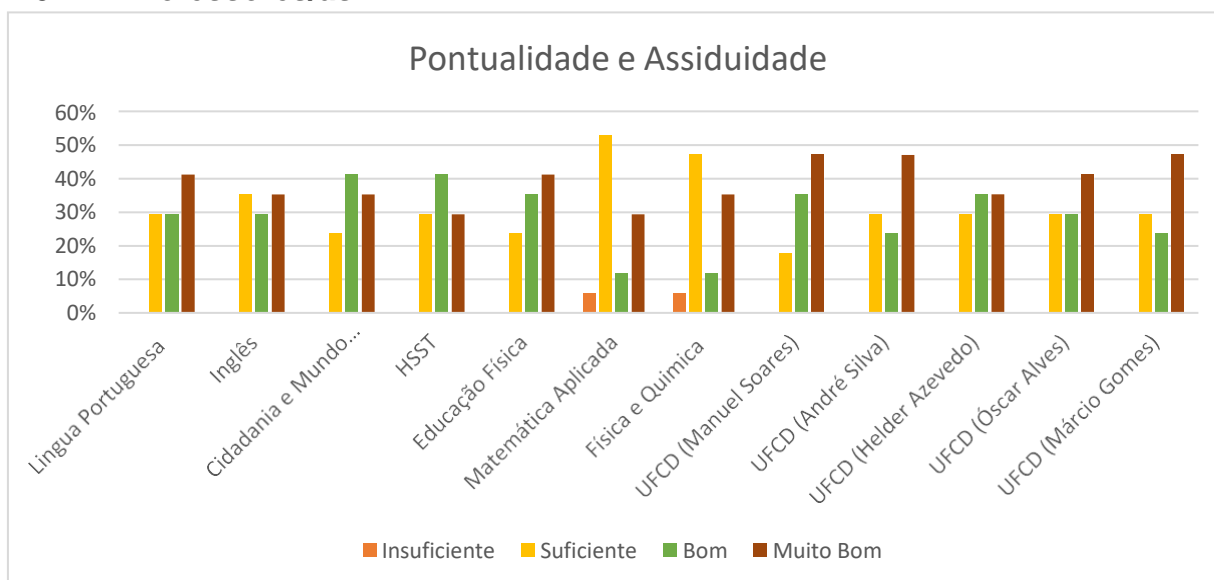


Gráfico 14 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com a pontualidade e assiduidade - Professores

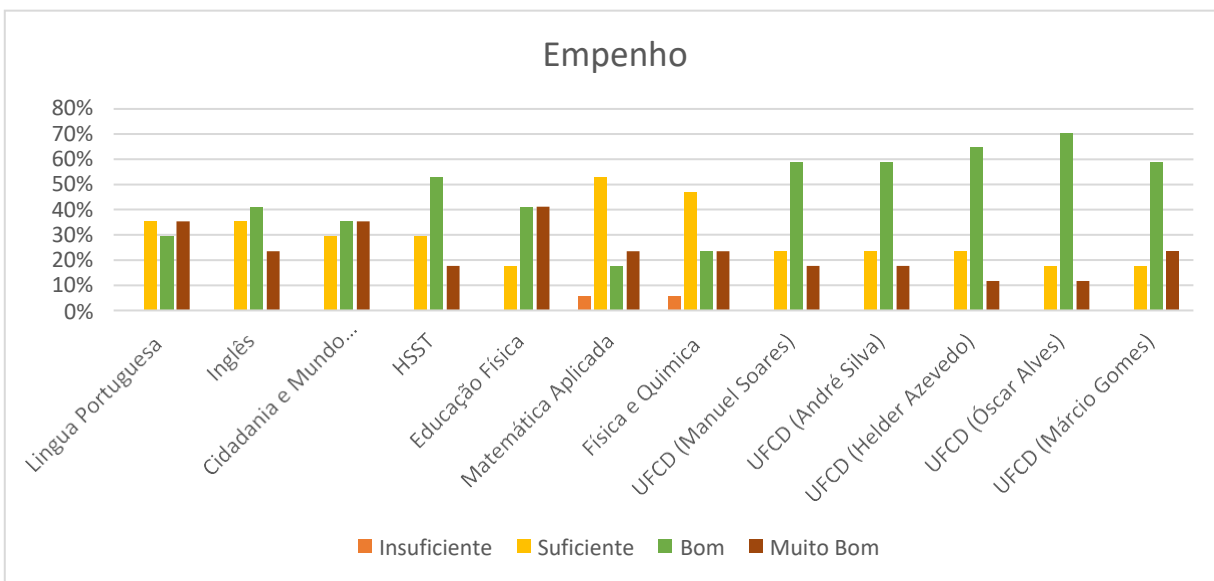


Gráfico 15 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com o empenho dos Professores

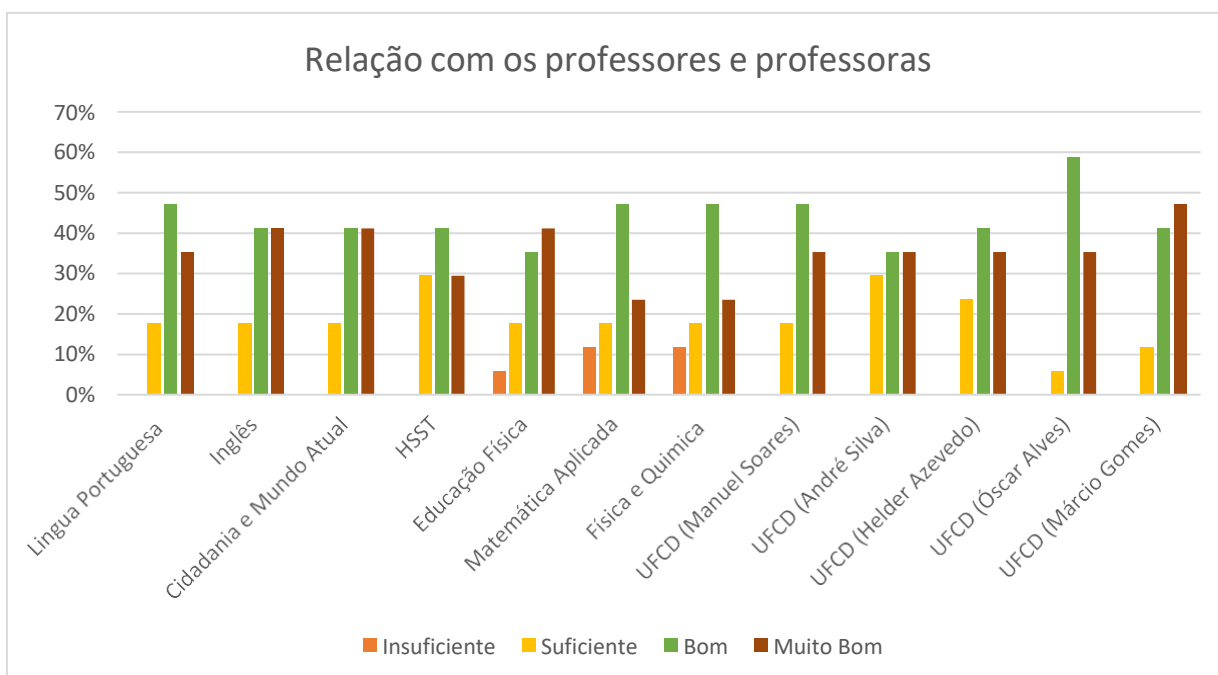


Gráfico 16 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com a relação com os professores e professoras

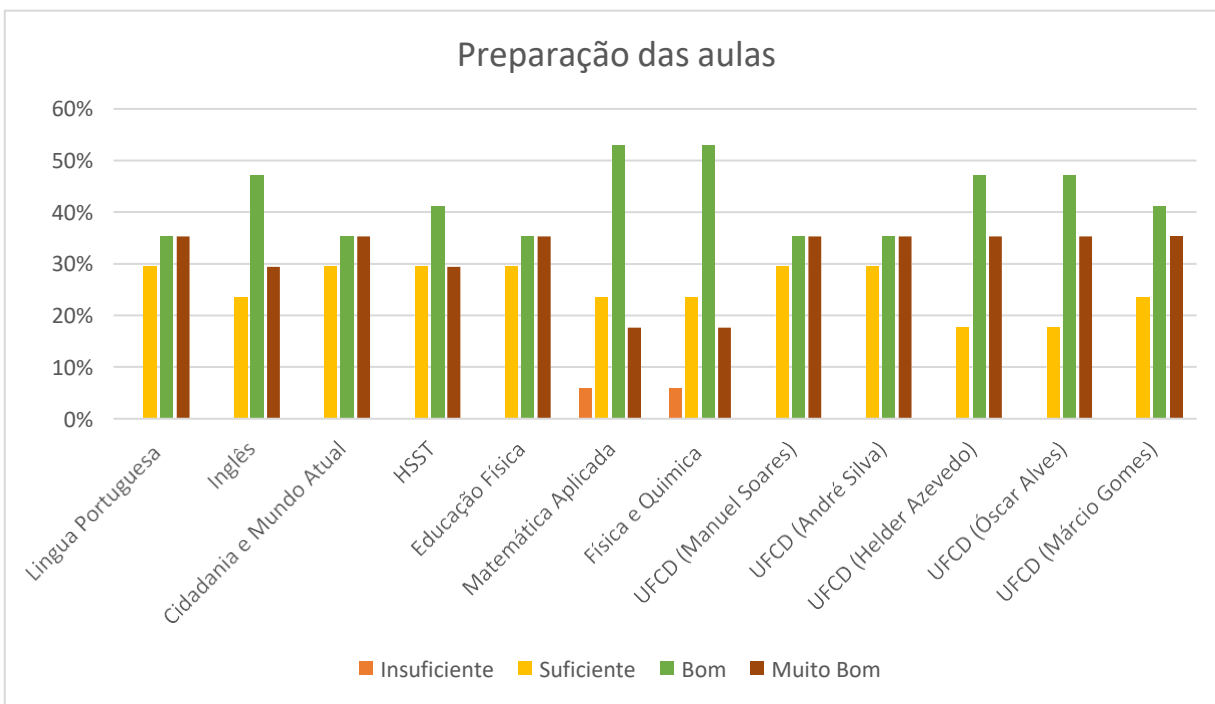


Gráfico 17 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com a preparação das aulas

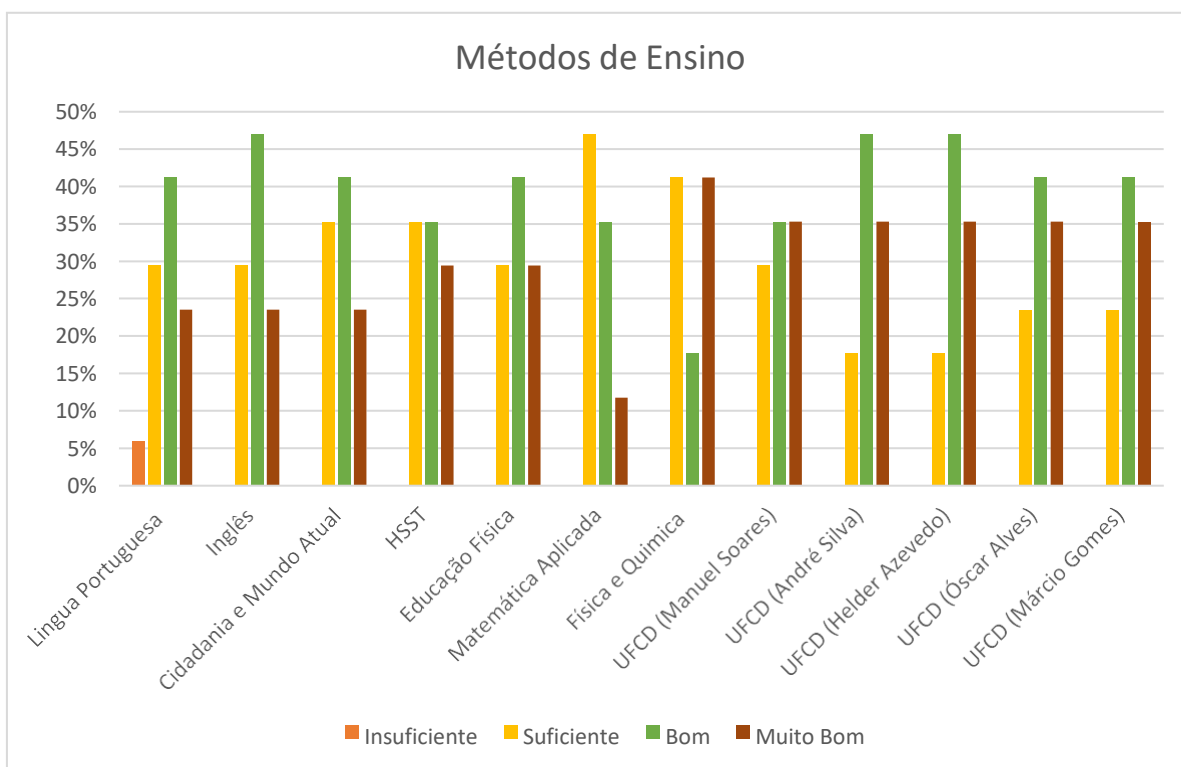


Gráfico 18 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com os métodos de ensino utilizados.



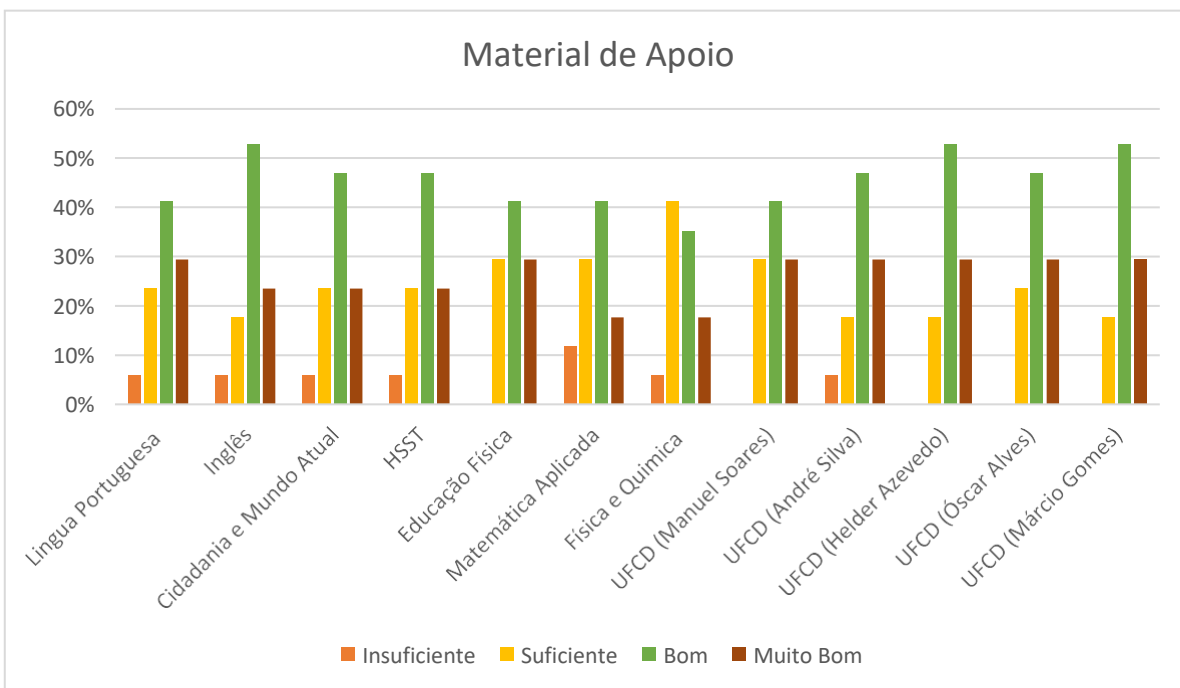


Gráfico 19 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com os materiais de apoio fornecidos

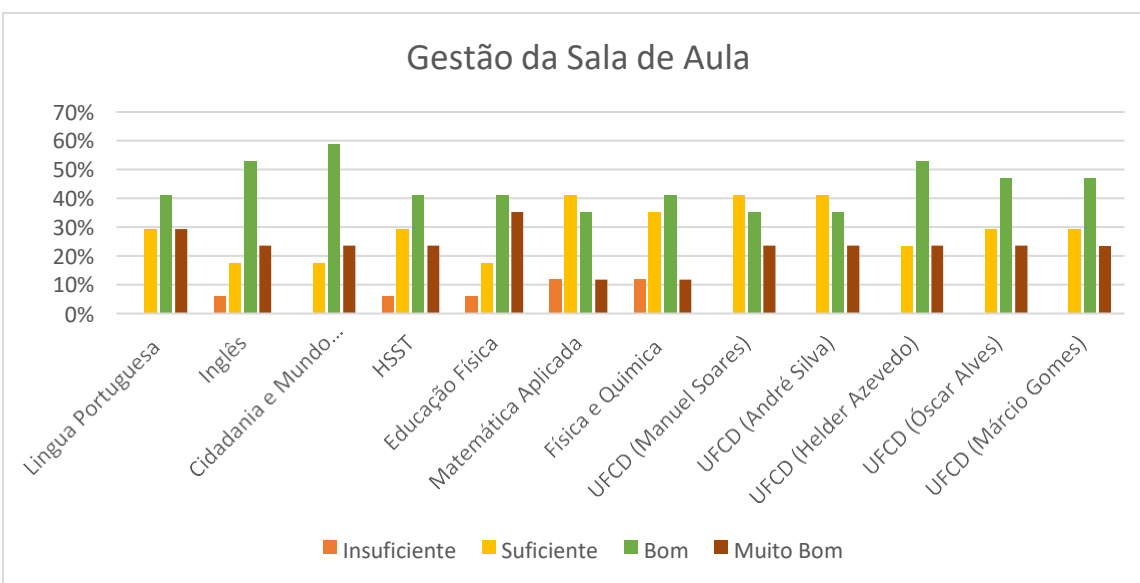


Gráfico 20 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a – com a metodologia de gestão da sala de aula

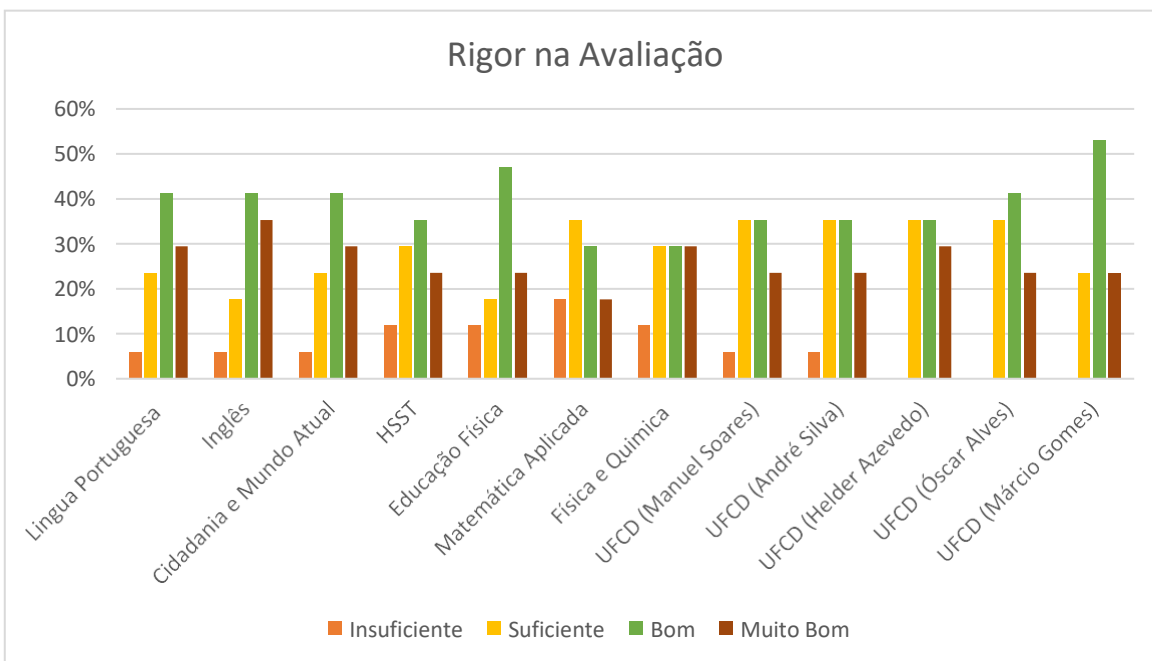


Gráfico 21 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com o rigor na avaliação

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Bombeiro/a em relação aos professores produziu-se os seguintes resultados:

Relativamente à pontualidade, 39% consideram-na muito boa, 29% boa, 31% suficiente e 1% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera que os professores não são pontuais. Porém verifica-se que há espaço para melhorar o desempenho neste critério de avaliação.

Quanto ao empenho dos professores e professoras, 24% consideram-no muito bom, 46% bom, 29% suficiente e 1% insuficiente, demonstrando que a maioria dos discentes reconhece a dedicação do corpo docente. Porém verifica-se que há espaço para melhorar o desempenho neste critério de avaliação.

No que concerne à relação com os/as alunos/as 35%, consideram-na muito boa, 44% boa, 19% suficiente e 2% insuficiente. Os dados apresentados demonstram a qualidade da relação estabelecida entre os docentes e os discentes. Apenas 20% dos inquiridos gostaria de ver melhorada essa relação.

No que respeita à preparação das aulas 32% responderam muito bom, 42% bom, 26% suficiente e 1% insuficiente, o que demonstra que os alunos e alunas estão globalmente satisfeitos com este aspeto.

Em relação aos métodos utilizados 30% classificaram-nos como muito bons, 39% bons, 30% suficientes e 1% insuficientes. Verifica-se que 31% dos inquiridos manifesta uma

satisfação relativa em relação aos métodos de ensino, o que se traduz numa oportunidade de melhoria.

Relativamente aos materiais de apoio 26% classificam-nos muito bons, 46% bons, 24% suficientes e 4% insuficientes, que demonstra que embora os materiais sejam bons, podem ser melhorados.

Quanto à gestão de sala de aula, embora a maioria das classificações sejam positivas, 23% muito bom, 44% bom, 30% suficiente e apenas 3% insuficiente, é notório que este aspeto deve ser alvo de atenção e melhoria.

Em relação ao rigor na avaliação consideram-no 26% muito bom, 39% bom, 28% suficiente e 7% insuficiente, indicando a necessidade de alguns ajustes na avaliação dos alunos e alunas.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Pontualidade e Assiduidade; preparação das aulas.

**Área(s) de melhoria:** Rigor na avaliação

### 1.3.1.2. Diretor/a de Turma

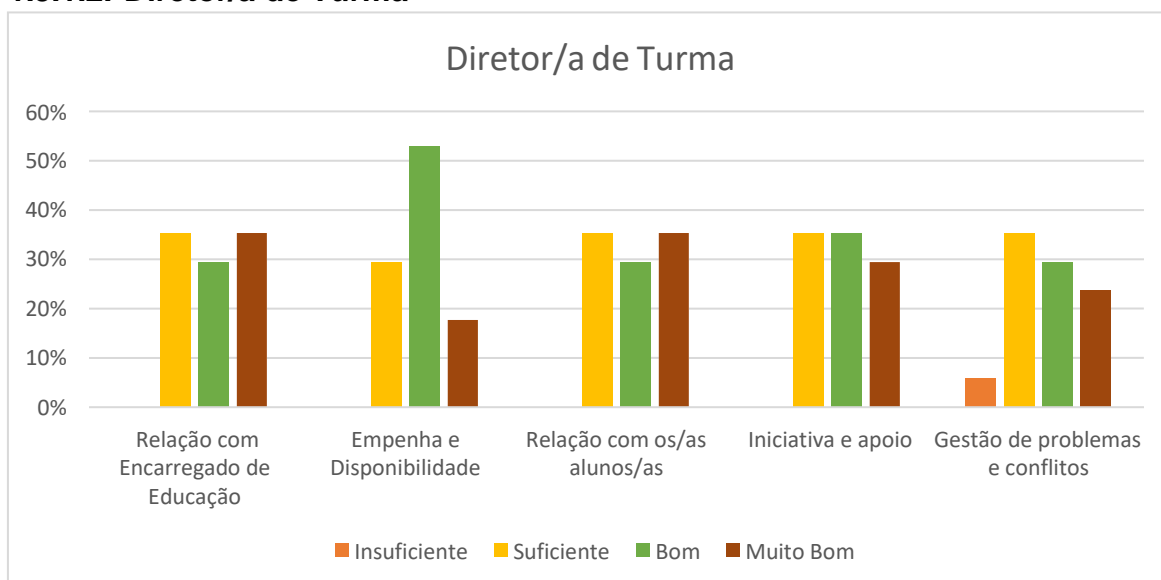


Gráfico 22 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiros – Diretora de Turma

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Bombeiro em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da diretora de turma com os/as encarregados/as de educação, 35% dos inquiridos classificaram-na muito boa, 30% boa e 35% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da diretora de turma, 18% responderam muito bom, 59% bom e 23% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Quanto à relação com os alunos e alunas, 35% consideram-na muito boa, 30% boa e 35% suficiente, o que evidencia a importância desta relação para o bom funcionamento da turma.

Em relação à iniciativa e apoio, 30% classificaram como muito bom, 35% bom e 35% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

No que concerne à gestão de problemas e conflitos, 26% consideram-na muito boa, 29% boa, 37% suficiente e 8% insuficiente, o que demonstra este é um aspeto a atender e a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade da diretora de turma; relação com os/as alunos/as e com os/as encarregados/as de educação.

**Área(s) de Melhoria:** gestão de conflitos.

### 1.3.1.3. Coordenador/a de Curso

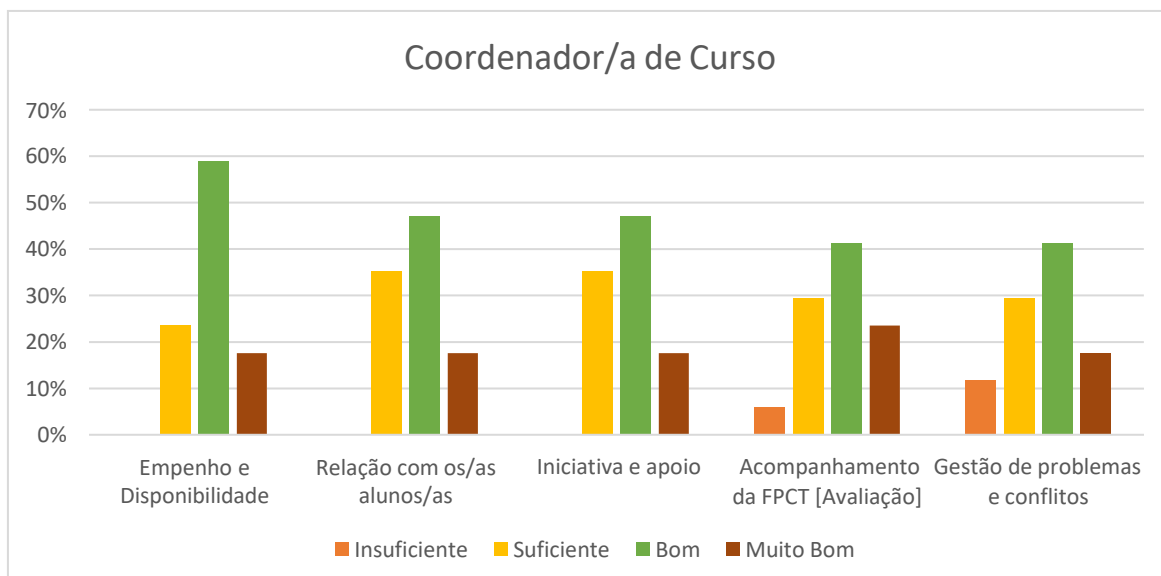


Gráfico 23 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com o/a Coordenador/a de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CEF de Bombeiro/a em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 35% consideram estes aspetos como muito bons, 30% bons e 35% suficiente, demonstrando o bom trabalho desempenhado pela coordenadora.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 18% classificaram-na muito boa, 47% boa e 35% suficiente, o que evidencia a importância de uma boa relação para o bom funcionamento da turma.

Em relação à iniciativa e apoio, 18% consideram-na muito bom, 47% bom e 35% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

No que concerne ao acompanhamento na FPCT – Formação Prática em Contexto de Trabalho, 24% responderam muito bom, 41% bom, 29% suficiente e 6% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera o acompanhamento na FPCT como uma área de melhoria.

Relativamente à gestão de conflitos, 18% consideram-na muito boa, 41% boa, 29% suficiente e 12% insuficiente, demonstrando a necessidade de melhorar o aspeto da gestão de conflitos. Há alguma oscilação de dados comparativamente à avaliação feita da Direção de Turma, o que não é muito compreensível, atendendo a que se trata da mesma pessoa. Porém a avaliação não é muito significativa.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade; relação com os/as alunos/as.

**Área(s) de Melhoria:** gestão de conflitos e acompanhamento da Formação Prática em Contexto de Trabalho.

### 1.3.1.4. Diretor/a Pedagógica

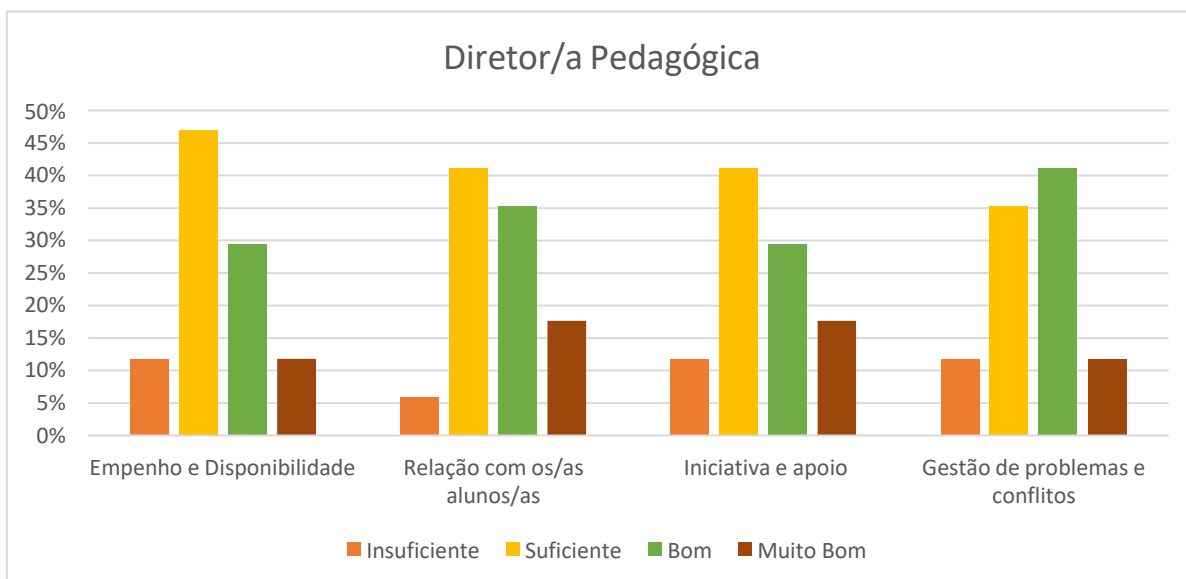


Gráfico 24 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com o/a Diretor/a Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Bombeiro em relação à diretora pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho 12% responderam muito bom, 29% bom, 47% suficiente e 12% insuficiente, demonstrando que, embora a maioria dos inquiridos revelem satisfação a disponibilidade e empenho da direção pedagógica, existe margem para aumentar o grau de satisfação.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 18% responderam muito bom, 35% bom, 41% suficiente e 6% insuficiente, o que demonstra, uma vez mais, haver espaço para melhorar esta relação.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 18% responderam muito bom, 29% bom, 41% suficiente e 12% insuficiente, o que demonstra que, embora a maioria dos inquiridos esteja satisfeito em relação a este critério, há aspetos que podem ser melhoradas.

Em relação à gestão de problemas e conflitos 12% responderam muito bom, 41% bom, 35% suficiente e 12% insuficiente, evidenciando que grande parte dos inquiridos está satisfeito com a gestão de problemas e conflitos, mas existe uma percentagem de alunos/as que considera este aspeto a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** gestão de problemas e conflitos

**Área(s) de melhoria:** iniciativa e apoio e empenho e disponibilidade;

### 1.3.1.5. Pessoal Não Docente

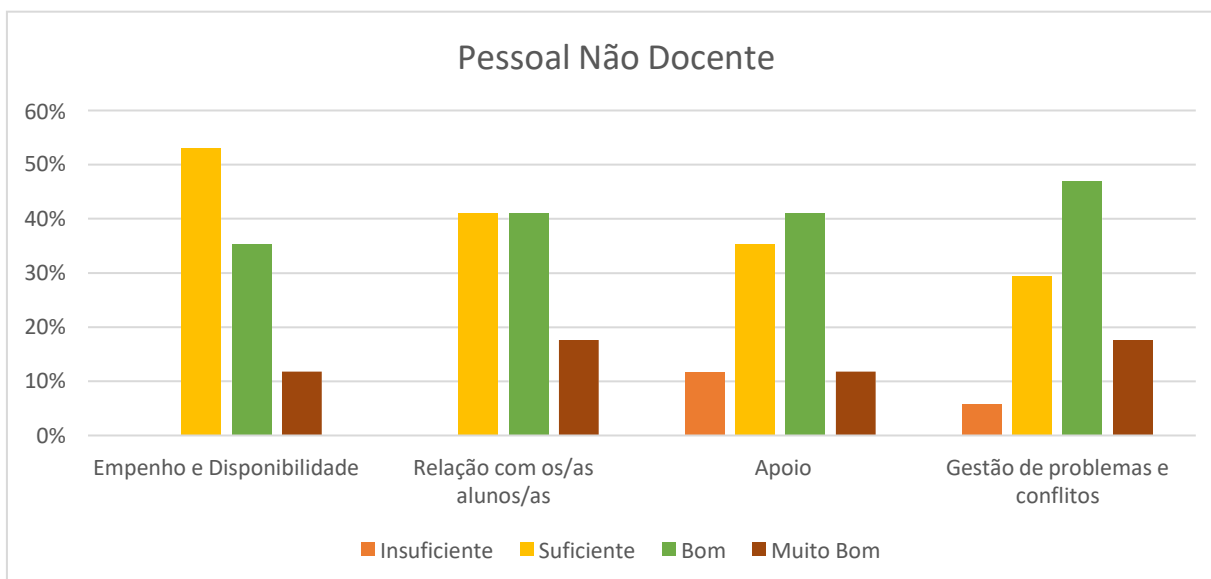


Gráfico 25 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a -Pessoal Não Docente

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Bombeiro em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 12% consideram estes aspetos muito bons, 35% bons e 53% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 18% classificaram-na muito boa, 41% boa e 41% suficiente. A inexistência de níveis abaixo de suficiente demonstra a qualidade da relação existente entre os não docentes e os discentes.

No que diz respeito ao apoio, 12% responderam muito bom, 41% bom, 35% suficiente e 12% insuficiente, o que demonstra que apenas uma menor percentagem de alunos/as considera necessário melhorar o apoio prestado pelo pessoal não docente.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 18% consideram-na muito boa, 47% boa, 29% suficiente e 6% insuficiente, que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera a gestão de problemas e conflitos como uma área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as e empenho e disponibilidade

**Área(s) de Melhoria:** apoio aos alunos e gestão de problemas e conflitos.

### 1.3.1.6. Serviços de Psicologia e Orientação

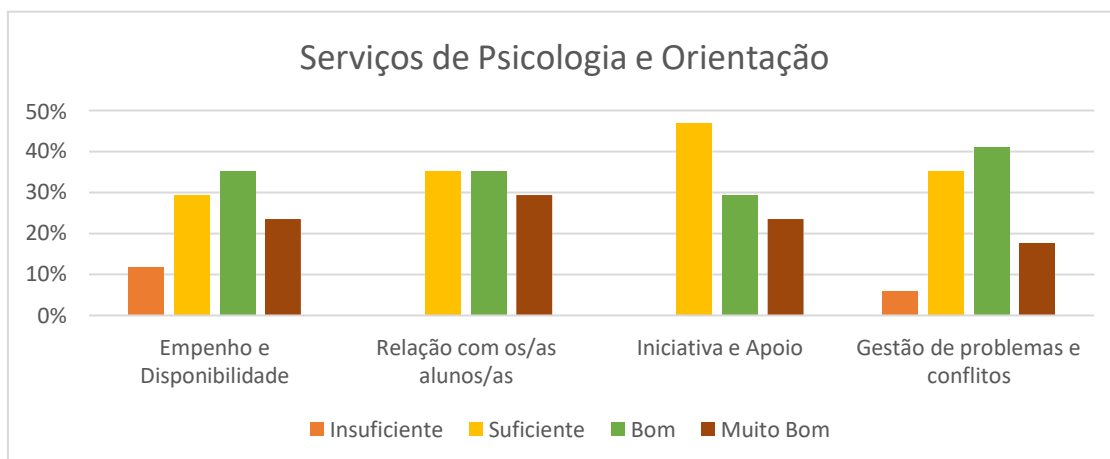


Gráfico 26 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com os SPO

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Bombeiro em relação ao SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho 24% consideram estes aspetos como muito bons, 35% bons, 29% suficientes e 12% insuficientes, que demonstra que, embora a percentagem de satisfação seja preponderante, há margem para melhoria.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 30% responderam muito bom, 35% bom e 35% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 24% responderam muito bom, 29% bom e 47% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 18% responderam muito bom, 41% bom, 35% suficiente e 6% insuficiente, demonstrando que apenas uma percentagem baixa de inquiridos considera a gestão de problemas e conflitos como uma área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as e iniciativa e apoio.

**Área(s) de melhoria:** empenho e disponibilidade e gestão de problemas e conflitos.

### 1.3.1.7. Formação Prática em Contexto de Trabalho

À data da realização da recolha de dados os alunos ainda não tinham iniciado a FPCT, pelo que não foram considerados dados nesta pergunta.



### 1.3.1.8. Instalações e Equipamentos

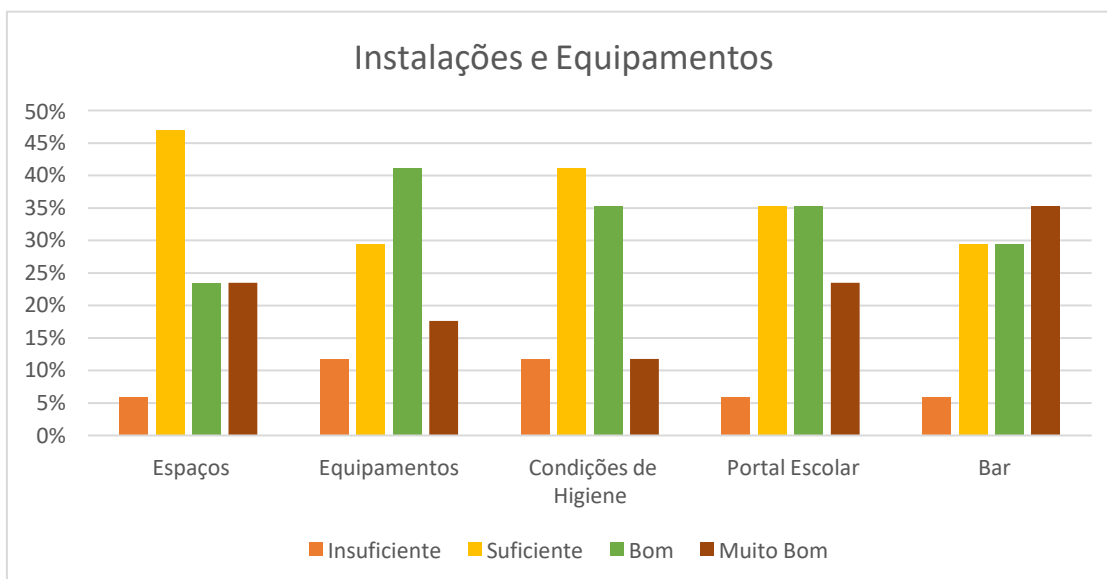


Gráfico 27 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiros – Instalações e Equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CEF de Bombeiro/a em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 24% consideram-nos muito bons, 24% bons, 47% suficientes e 5% insuficientes, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera os espaços escolares como uma área de melhoria.

Quanto aos equipamentos, 18% consideram-nos muito bons, 41% bons, 29% suficientes e 12% insuficientes, evidenciando necessidade de algumas melhorias nos mesmos.

Em relação às condições de higiene, 12% classificaram-nas muito boas, 35% boas, 41% suficientes e 12% insuficientes, indicando que alguns inquiridos consideram as condições de higiene uma área de melhoria.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 24% consideram-no muito bom, 35% bom, 35% suficiente e 6% insuficiente, evidenciando que grande parte dos inquiridos está satisfeito com o Portal Escolar, mas existe espaço para melhoria.

No que concerne ao bar, 35% classificaram-nos como muito bom, 29% bom, 29% suficiente e 6% insuficiente, demonstrando que grande parte dos inquiridos está satisfeito com o bar, mas existe uma percentagem que considera este aspeto a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** bar; portal escolar; equipamentos escolares.

**Área(s) de melhoria:** condições de higiene e espaços escolares.

### 1.3.1.9. Ambiente Escolar

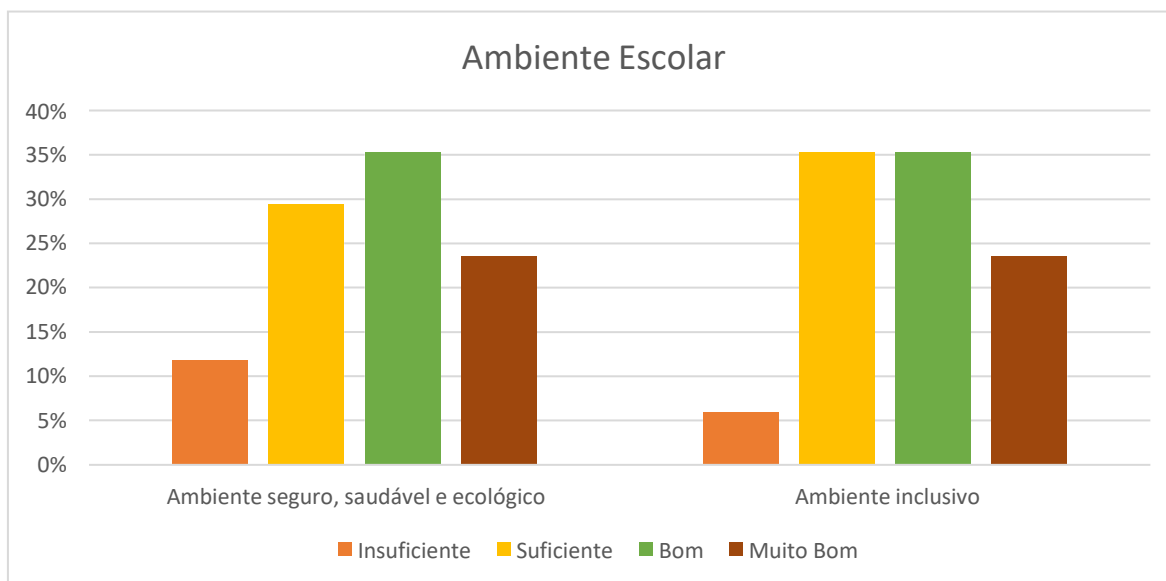


Gráfico 28 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Bombeiro/a com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CEF de Bombeiro/a em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico 24% consideram-no muito bom, 35% bom, 29% suficiente e 12% insuficiente. Apesar da maioria estar satisfeito com o ambiente escolar, existe uma percentagem de inquiridos que consideram uma área de melhoria.

Quanto ao ambiente inclusivo, 24% classificaram-no como muito bom, 35% bom, 25% suficiente e 6% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera necessário melhorar o ambiente inclusivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** ambiente inclusivo.

**Área(s) de melhoria:** ambiente seguro, saudável e ecológico.

### 1.3.2. CEF Operador/a de Eletrónica/ Telecomunicações

Na turma de CEF de Operador/a de Eletrónica/Telecomunicações foram recolhidos 5 questionários, que corresponde a 24% dos/as alunos/as, considerando o número total de alunos/as inscritas na turma e corresponde a 50% dos/as alunos/as efetivamente a frequentar as aulas.

### 1.3.2.1. Professores/as

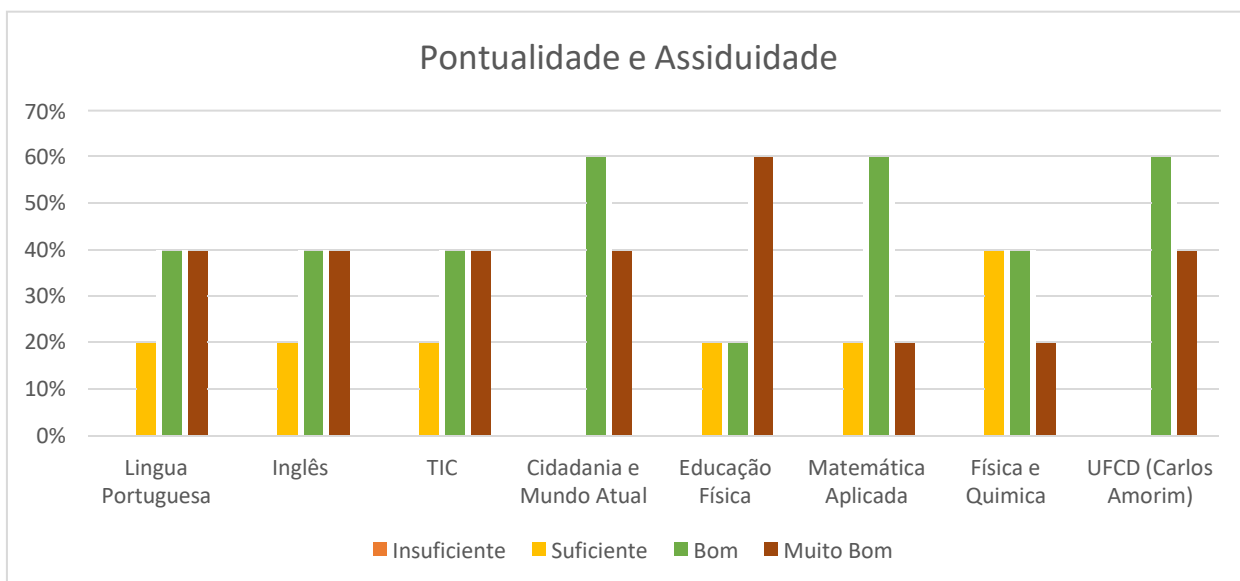


Gráfico 29 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com a pontualidade e assiduidade dos/as professores/as

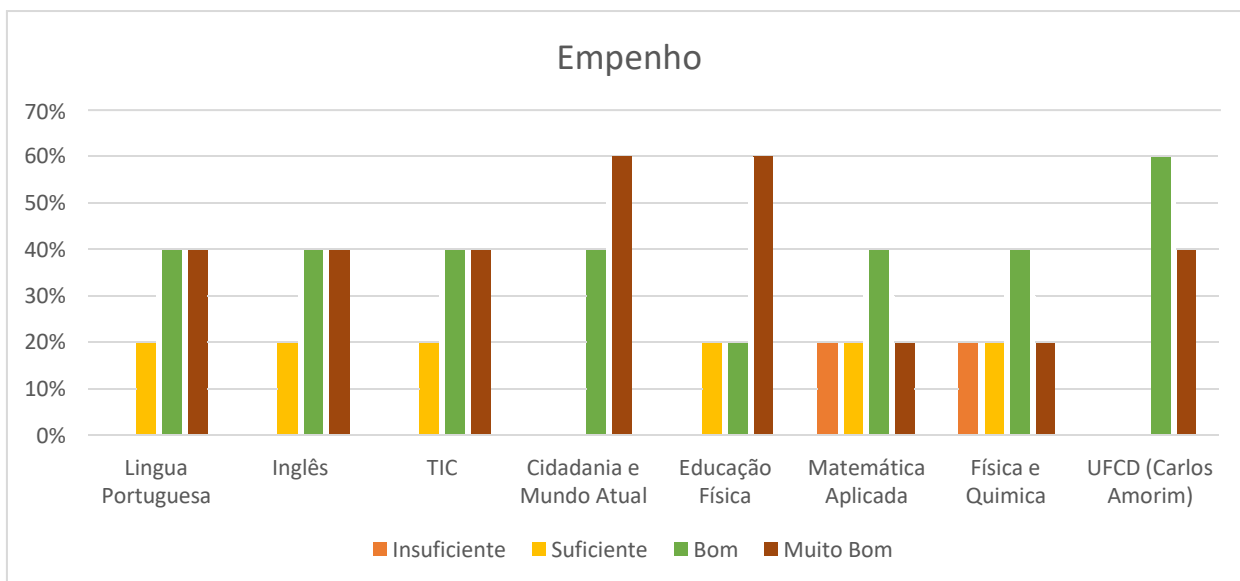


Gráfico 30 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com o empenho dos/as professores/as

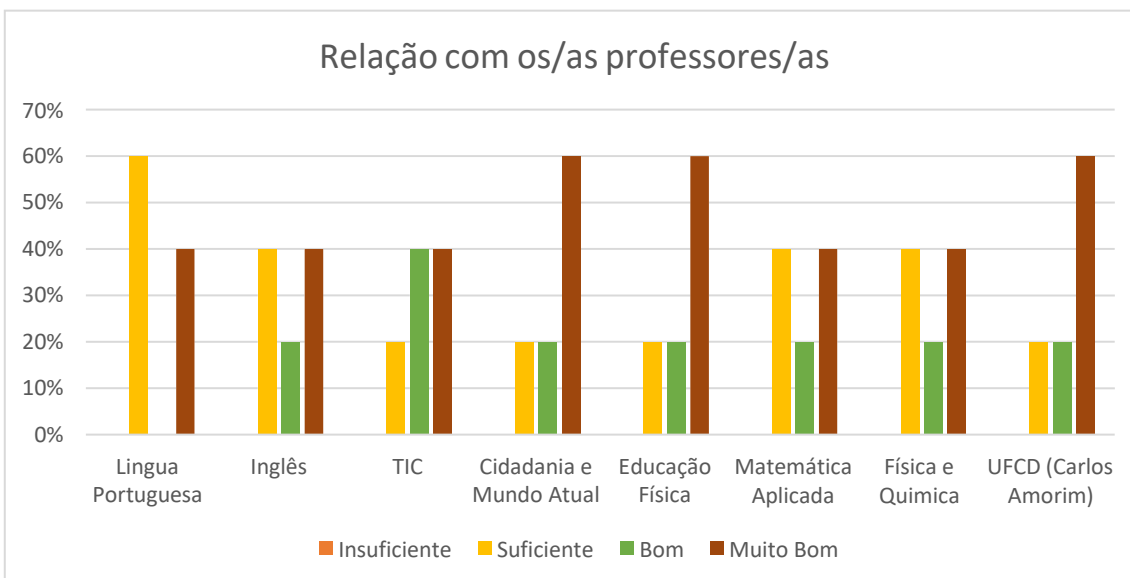


Gráfico 31 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – OET com a relação com os/as professores/as

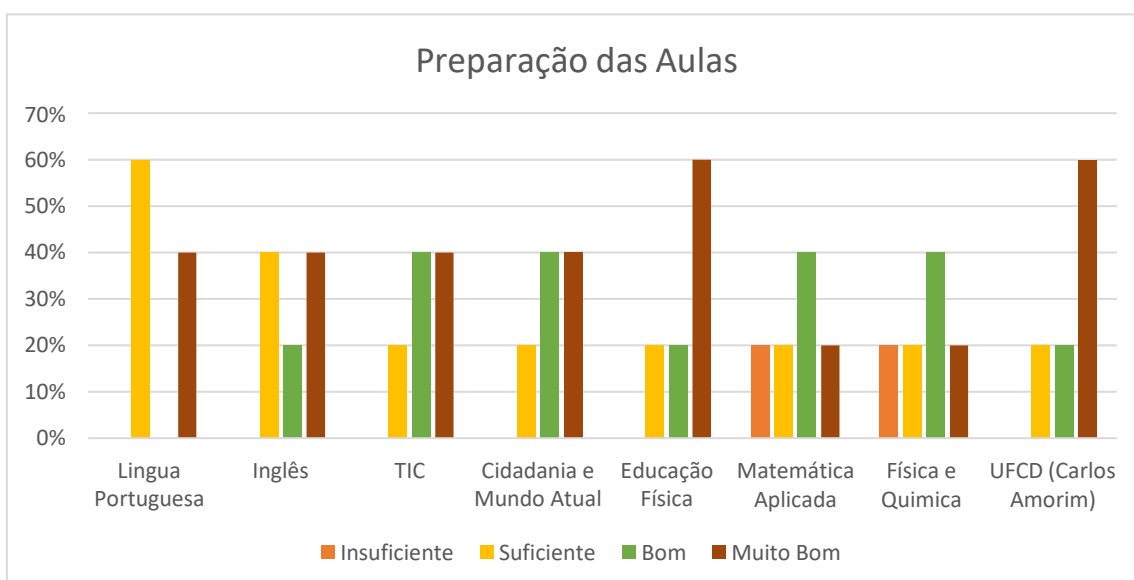


Gráfico 32 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com a preparação das aulas

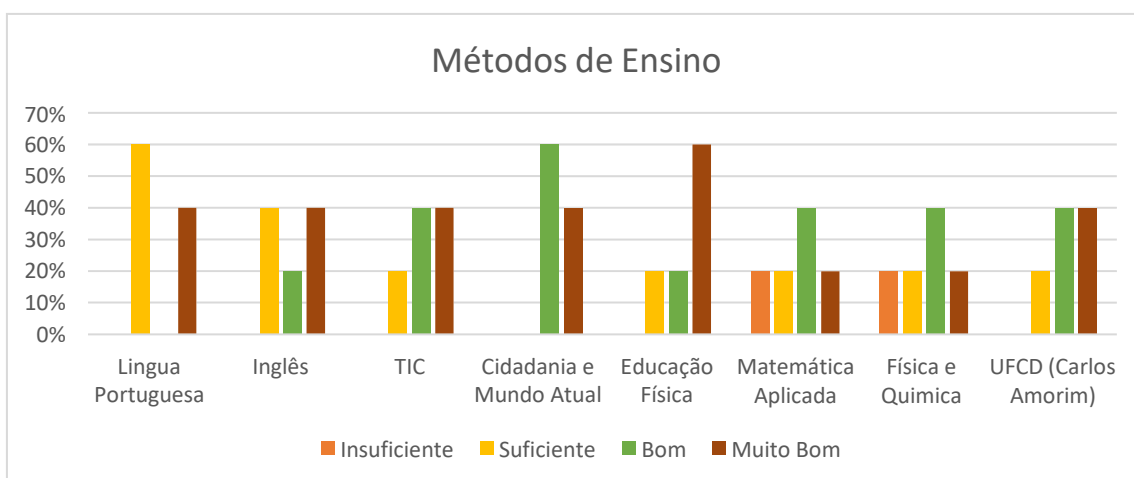


Gráfico 33 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com os métodos de ensino utilizados

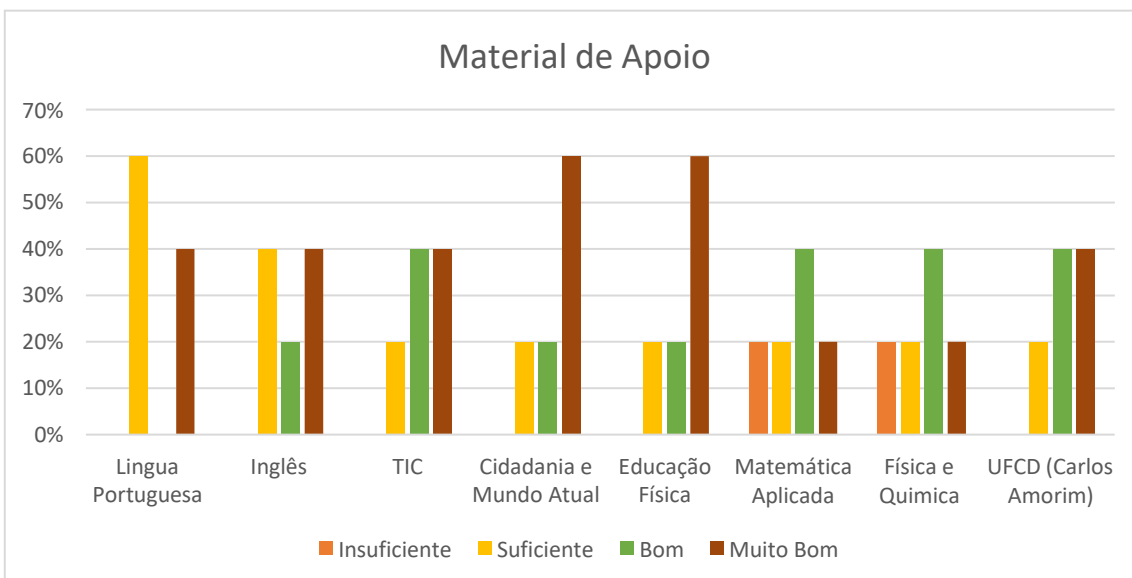


Gráfico 34 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com o material de Apoio fornecido

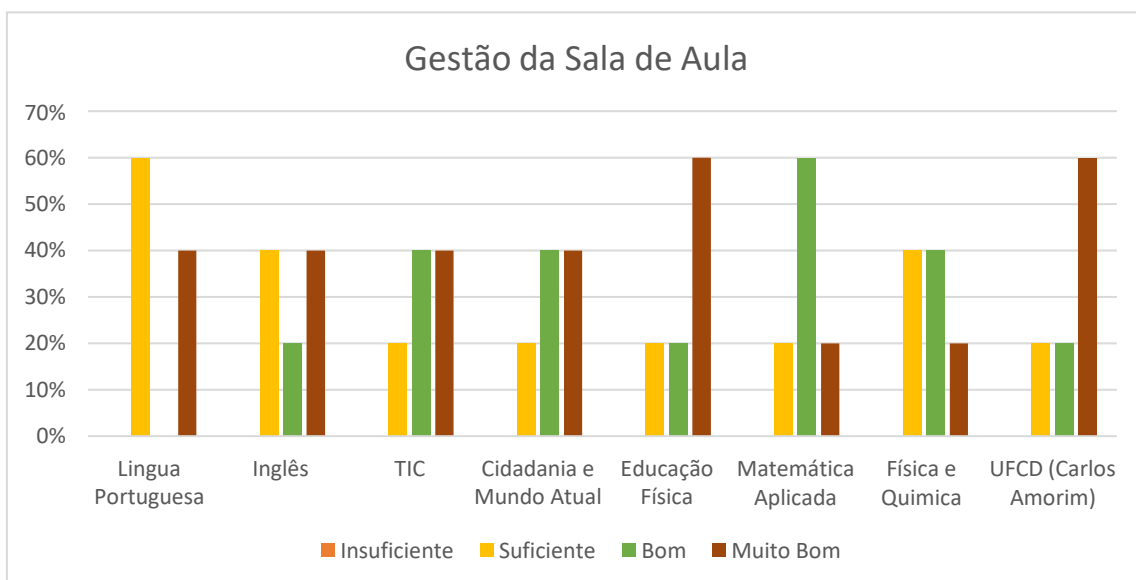


Gráfico 35 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF Operador/a OET com a gestão da sala de aula

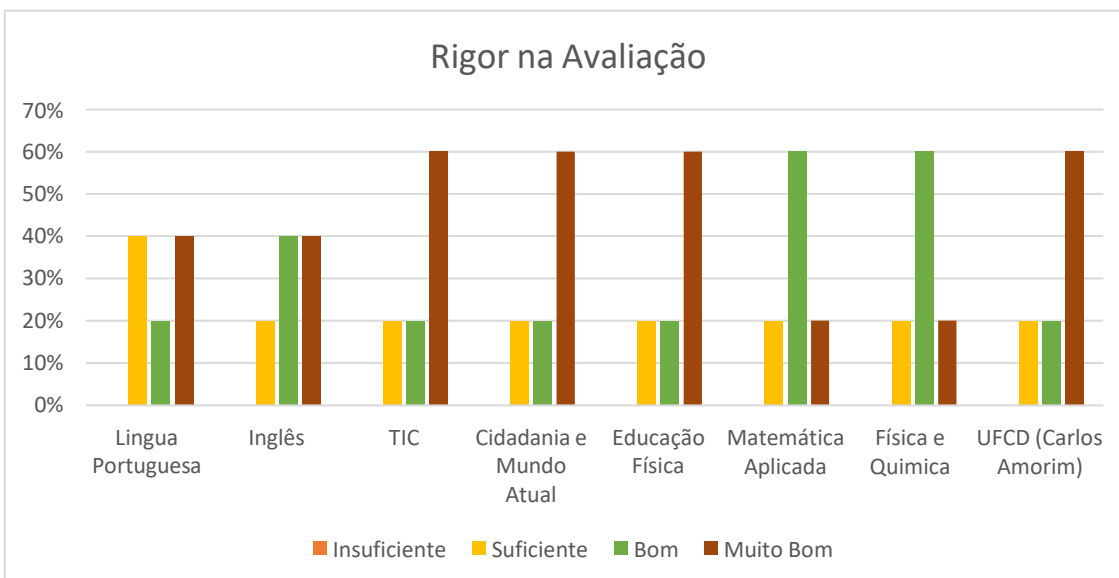


Gráfico 36 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF de OET com o rigor na avaliação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CEF de OET em relação aos professores e professoras produziu os seguintes resultados:

Relativamente à pontualidade, 38% consideram-na muito boa, 45% boa e 17% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto ao empenho, 40% classificaram-no como muito bom, 40% bom, 15% suficiente e 5% insuficiente. Apesar da maioria dos/as alunos/as estarem satisfeitos com o empenho dos professores/as, existe uma percentagem residual que considera necessário melhorar este aspeto.

No que concerne à relação com os/as alunos/as, 48% entenderam-na como muito boa, 20% boa e 32% suficiente, evidenciando boa relação entre alunos/as e professores/as.

No que respeita à preparação das aulas, 40% consideram este aspeto como muito bom, 28% bom, 28% suficiente e 4% insuficiente. Apesar da maioria dos/as alunos/as estarem satisfeitos com a preparação das aulas, existe uma percentagem que considera necessário melhorar este aspeto.

Em relação aos métodos de ensino utilizados, 38% consideram-nos muito bons, 32% bons, 25% suficientes e 5% insuficientes, indicando que, no geral, os alunos/as estão satisfeitos com os métodos utilizados pelos/as professores/as, apesar de uma baixa percentagem considerar necessário introduzir melhorias.

Relativamente aos materiais de apoio, 40% classificaram-nos como muito bons, 28% bons, 28% suficientes e 4% insuficientes, demonstrando que os/as alunos/as estão, no

geral, satisfeitos com os materiais de apoio, ainda que haja uma percentagem muito baixa de inquiridos insatisfeitos.

Quanto à gestão de sala de aula, 40% consideram-na muito boa, 30% boa e 30% suficiente, o que demonstra satisfação em relação a este parâmetro de avaliação.

Em relação ao rigor na avaliação evidenciaram ser 45% muito bom, 33% bom e 22% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** rigor na avaliação; gestão de sala de aula; relação com os/as alunos/as

**Área(s) de melhoria:** preparação das aulas; métodos utilizados.

### 1.3.2.2. Diretor/a de Turma

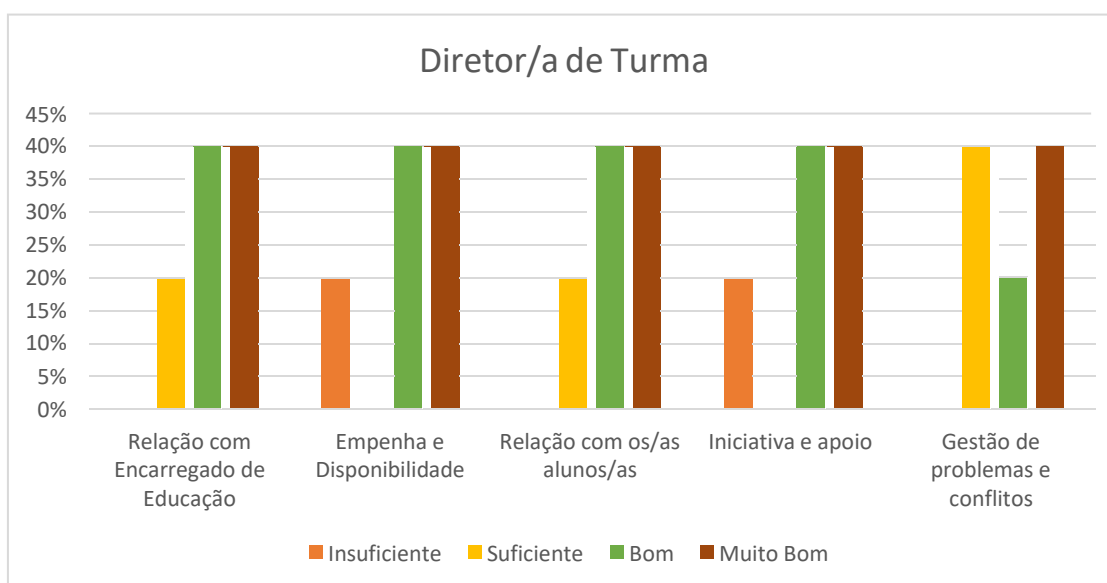


Gráfico 37 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com a Diretora de Turma

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CEF de OET em relação à Diretora de turma produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da diretora de turma com os encarregados de educação, 40% consideram-na muito boa, 40% boa e 20% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da diretora de turma, 40% consideram-no muito bom, 40% bom e 20% insuficiente. Apesar de 80% dos inquiridos responderem

com níveis bom e muito bom, existe uma percentagem de inquiridos insatisfeitos em relação a este aspeto.

Quanto à relação com os alunos, 40% entenderam-na como muito boa, 40% boa e 20% suficiente, o que evidencia a importância desta relação para o bom funcionamento da turma.

Em relação à iniciativa e apoio, 40% responderam muito bom, 40% bom e 20% insuficiente. Apesar de 80% dos inquiridos responderem com níveis bom e muito bom, existe uma percentagem de inquiridos insatisfeitos em relação a este aspeto.

No que concerne à gestão de problemas e conflitos, 40% consideram ser muito bom, 20% bom e 40% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os alunos e gestão problemas e conflitos.

**Área(s) de melhoria:** empenho e disponibilidade, relação com os/as encarregados/as de educação e apoio e iniciativa.

### 1.3.2.3. Coordenador/a de Curso

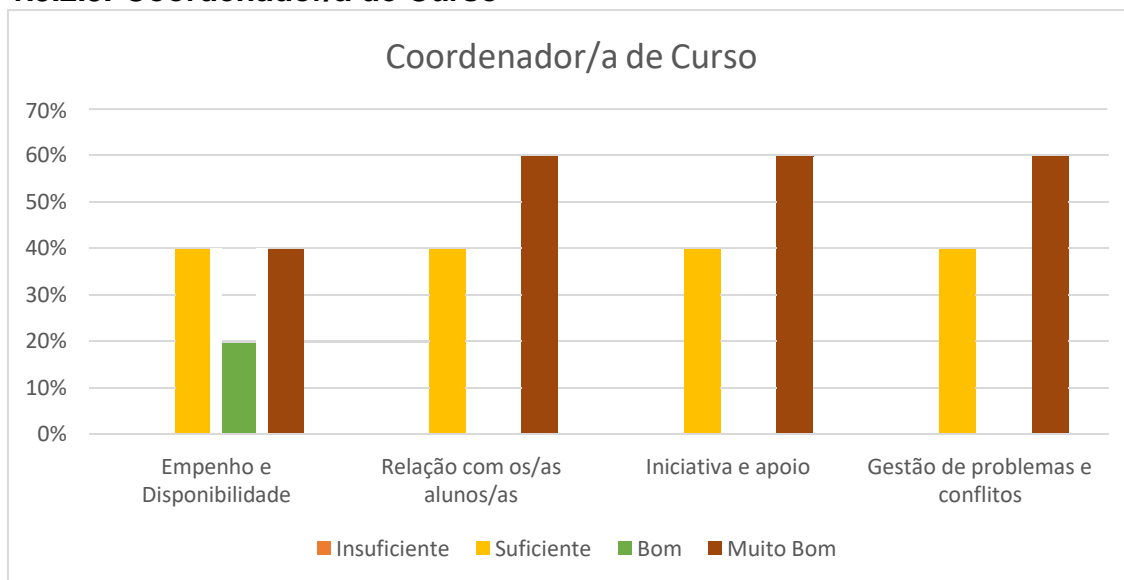


Gráfico 38 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com a coordenadora de curso

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação à coordenador/a de curso produziu os seguintes resultados:



Relativamente ao empenho e disponibilidade do/a coordenador/a de curso, 40% consideraram estes aspetos como muito bons, 20% bons e 40% suficientes, o que denota um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunas, 60% classificaram-na como muito bom e 40% como suficiente, o que evidencia um bom ambiente entre dos/as alunos/as com a coordenador/a curso.

Em relação à iniciativa e apoio, 60% responderam muito bom e 40% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Relativamente à gestão de conflitos, 60% responderam muito bom e 40% suficiente, comprovando a satisfação em relação à gestão de conflitos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio; gestão de problemas e conflitos.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável

#### 1.3.2.4. Diretor/a Pedagógico/a

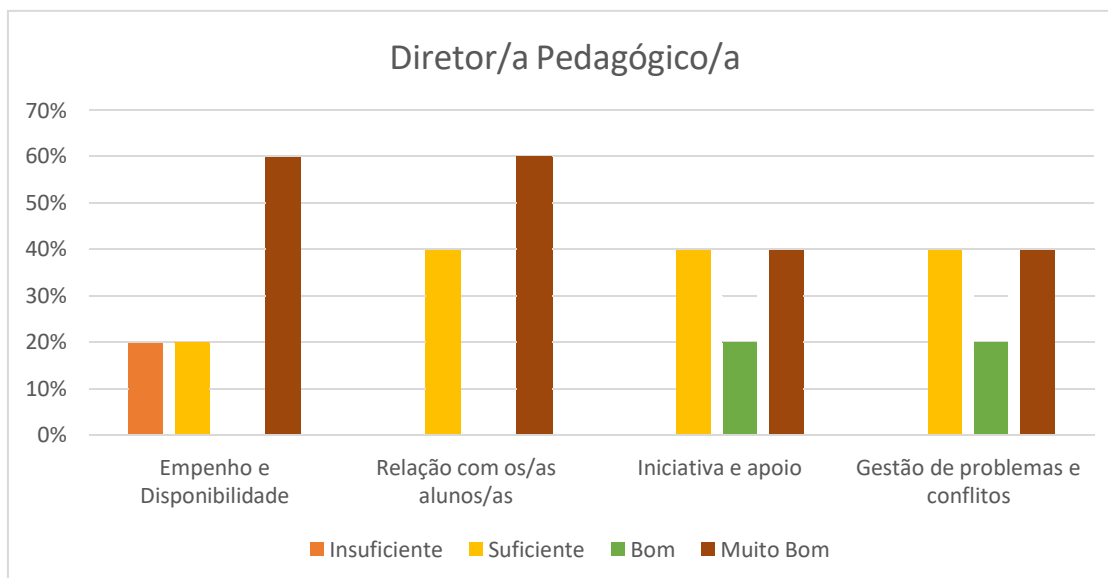


Gráfico 39 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CEF OET– Diretor/a Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF OET em relação à diretor/a pedagógico/a produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 60% responderam muito bom, 20% suficiente e 20% insuficiente, o que demonstra que embora, globalmente, a satisfação seja positiva, há a necessidade de introduzir melhorias.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 60% responderam muito bom e 40% suficiente, o que evidencia a importância desta relação para o bom funcionamento da Escola.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 40% responderam muito bom, 20% bom e 40% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 40% responderam muito bom, 20% bom, 20% suficiente e 20% insuficiente. Apesar de 80% dos inquiridos demonstrarem satisfação, existe uma percentagem de inquiridos insatisfeitos em relação a este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio; gestão de problemas e conflitos.

**Área(s) de melhoria:** empenho e disponibilidade.

### 1.3.2.5. Pessoal Não Docente

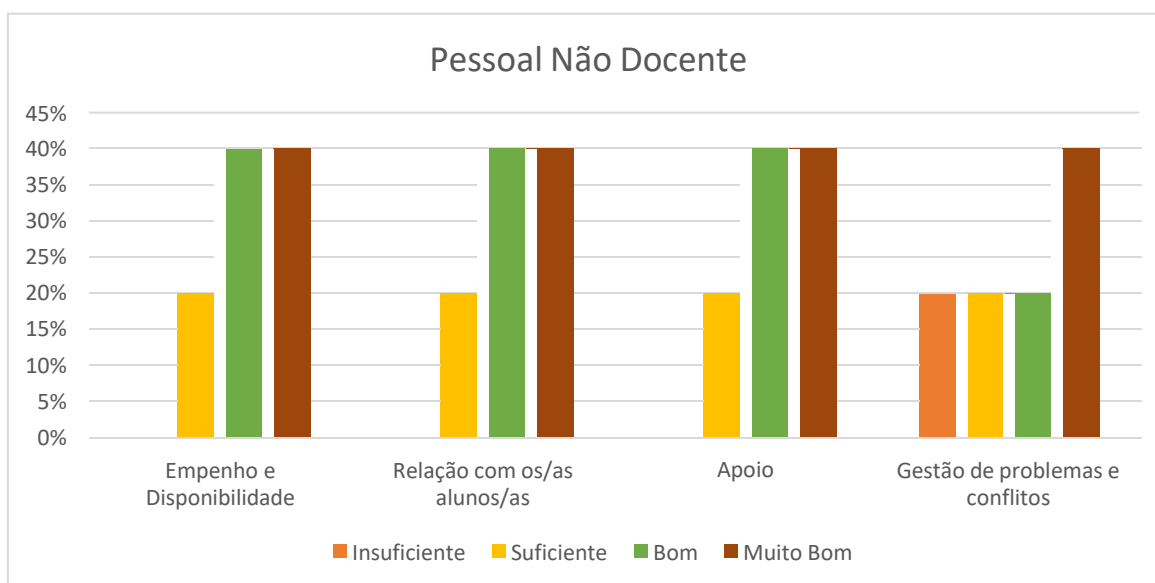


Gráfico 40 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF OET em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 40% consideram-no muito bom, 40% bom e 20% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 40% classificaram-na como muito boa, 40% boa e 20% suficiente, o que evidencia um bom ambiente entre pessoal não docente e alunos/as.

No que diz respeito ao apoio, 40% consideram muito bom, 40% bom e 20% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 40% classificaram-na como muito boa, 20% boa, 20% suficiente e 20% insuficiente. Apesar da maioria dos inquiridos estarem satisfeitos em relação a este aspeto, existe uma percentagem de inquiridos que considera a gestão de problemas e conflitos uma área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as; apoio aos alunos; empenho e disponibilidade.

**Área(s) de melhoria:** gestão de problemas e conflitos.

### 1.3.2.6. Serviços de Psicologia e Orientação

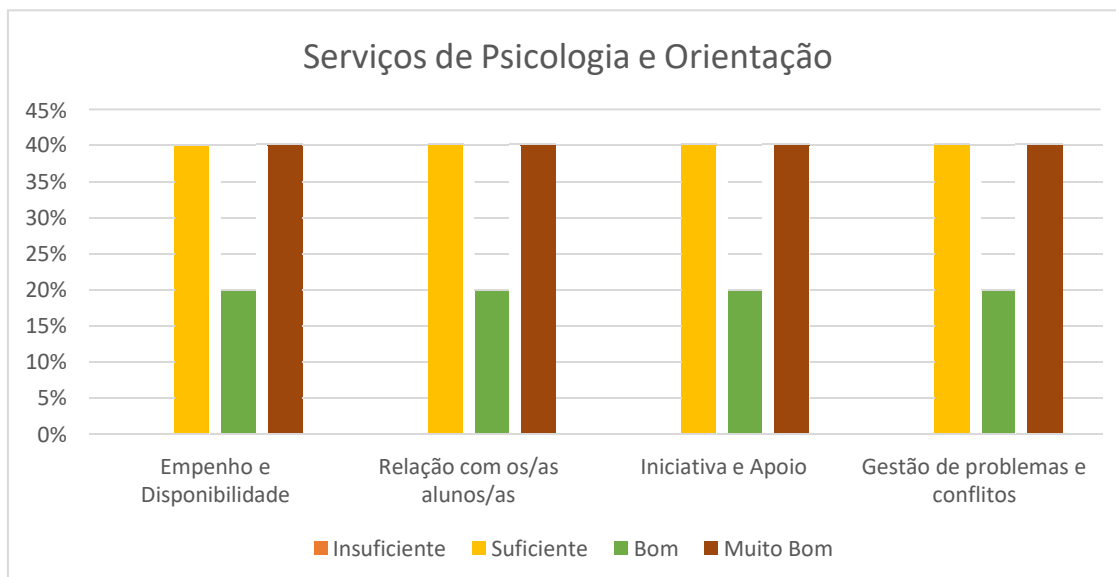


Gráfico 41 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com os SPO

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação ao SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 40% consideram estes aspetos como muito bons, 20% bons e 40% suficientes, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 40% consideram-na muito boa, 20% boa e 40% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 40% classificaram-nos como muito bom, 20% bons e 40% suficientes, demonstrando um grau satisfação positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 40% responderam muito bom, 20% bom e 40% suficiente, o que revela a importância dada à gestão de problemas e conflitos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as; empenho e disponibilidade; iniciativa e apoio e gestão de problemas e conflitos.

**Áreas de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.2.7. Formação Prática em Contexto de Trabalho

À data da realização da recolha de dados os/as alunos/as ainda não tinham iniciado a FPCT, pelo que não foram considerados dados nesta pergunta.

### 1.3.2.8. Instalações e Equipamentos

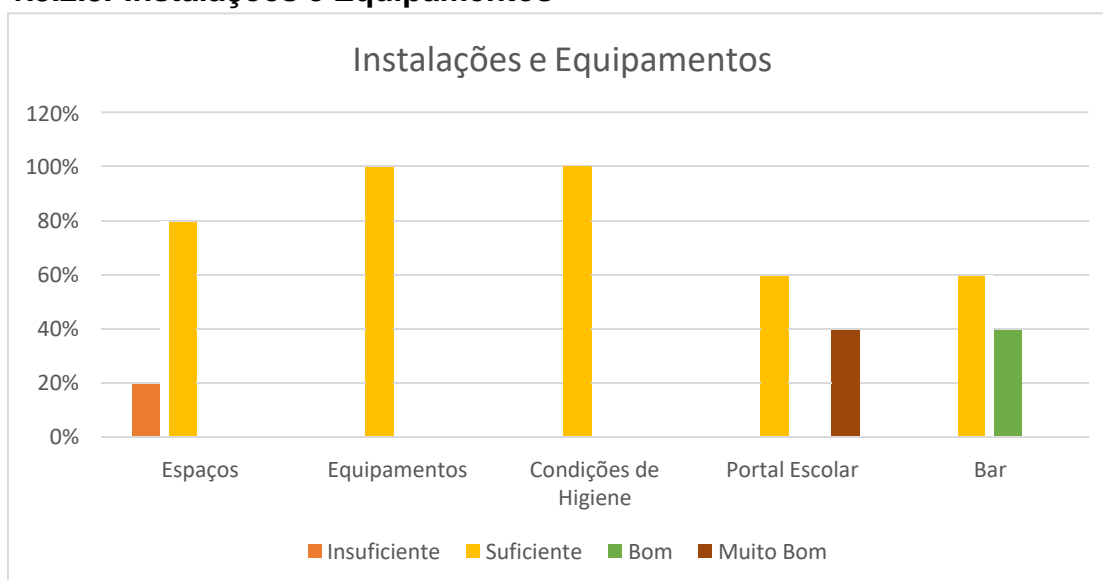


Gráfico 42 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 80% consideram-nos suficientes e 20% insuficientes, demonstrando que há inquiridos que consideram necessária alguma melhoria no espaço escolar.

Quanto aos equipamentos, 100% consideram-nos suficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão minimamente satisfeitos.

Em relação às condições de higiene, 100% classificaram-nos suficientes, evidenciando satisfação em relação a este aspeto.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 40% consideraram-no muito bom e 60% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

No que concerne ao bar, 40% responderam bom e 60% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Portal Escolar

**Área(s) de melhoria:** Espaço Escolar.

### 1.3.2.9. Ambiente Escolar

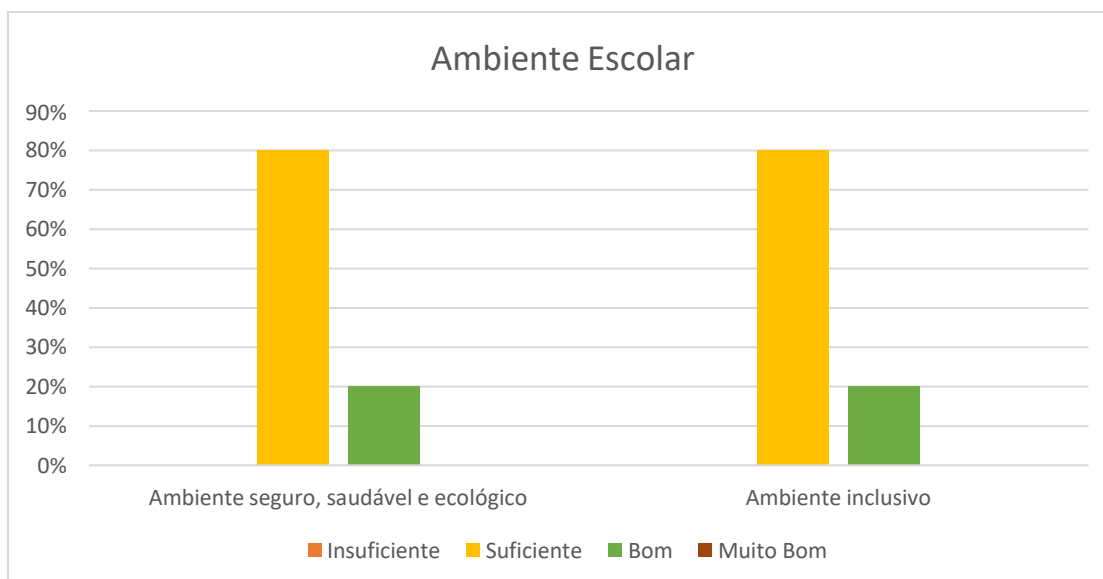


Gráfico 43 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CEF OET com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico 20% consideraram-no bom e 80% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto ao ambiente inclusivo, 20% classificaram-no bom, 35% bom e 80% suficiente, o que evidencia um grau de satisfação positivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Ambiente escolar

**Área(s) de melhoria:** Não aplicável

### 1.3.3. Curso Profissional Técnico/a de Multimédia – 1.º Ano

Na turma de Técnico/a de Multimédia – 1.º Ano foram recolhidos 6 questionários, o que corresponde a 50% dos alunos.

#### 1.3.3.1. Professores/as

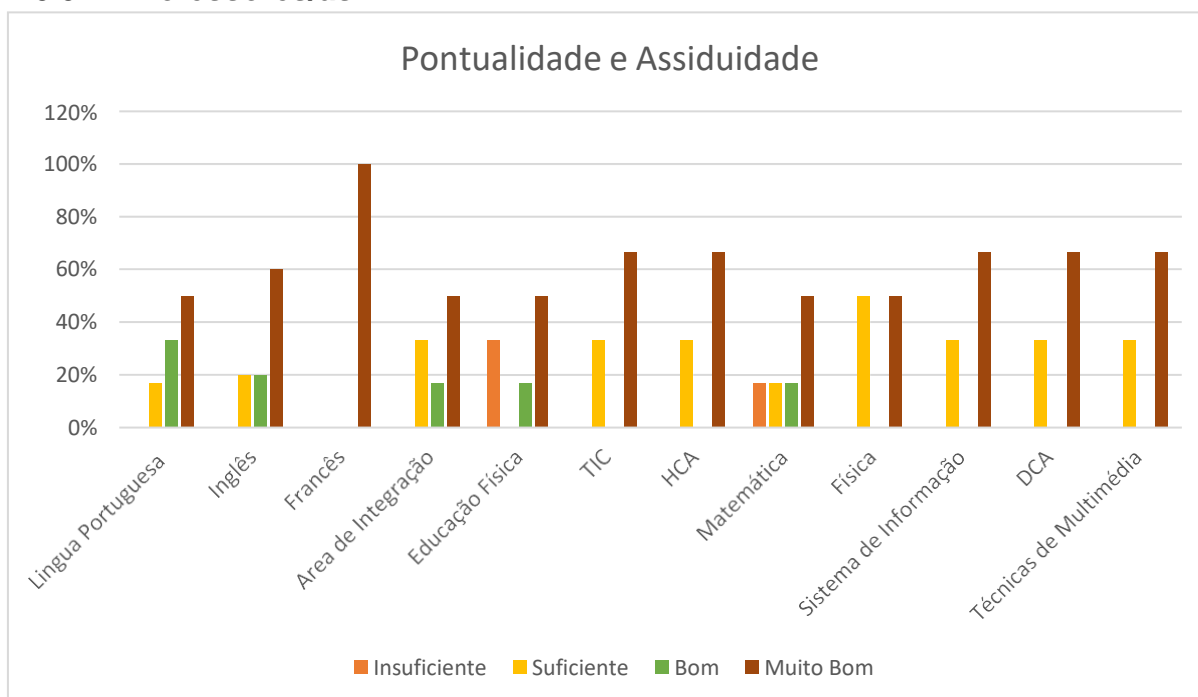


Gráfico 44 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com a Pontualidade e Assiduidade dos/as Professores/as

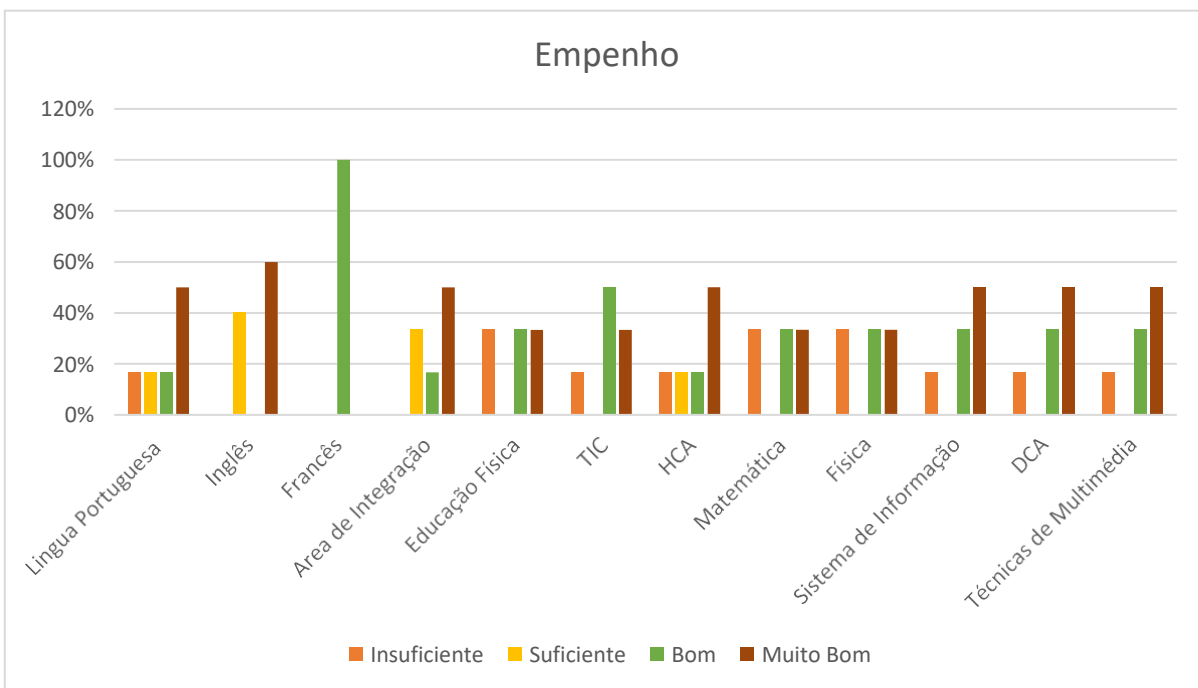


Gráfico 45 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com o Empenho de docentes

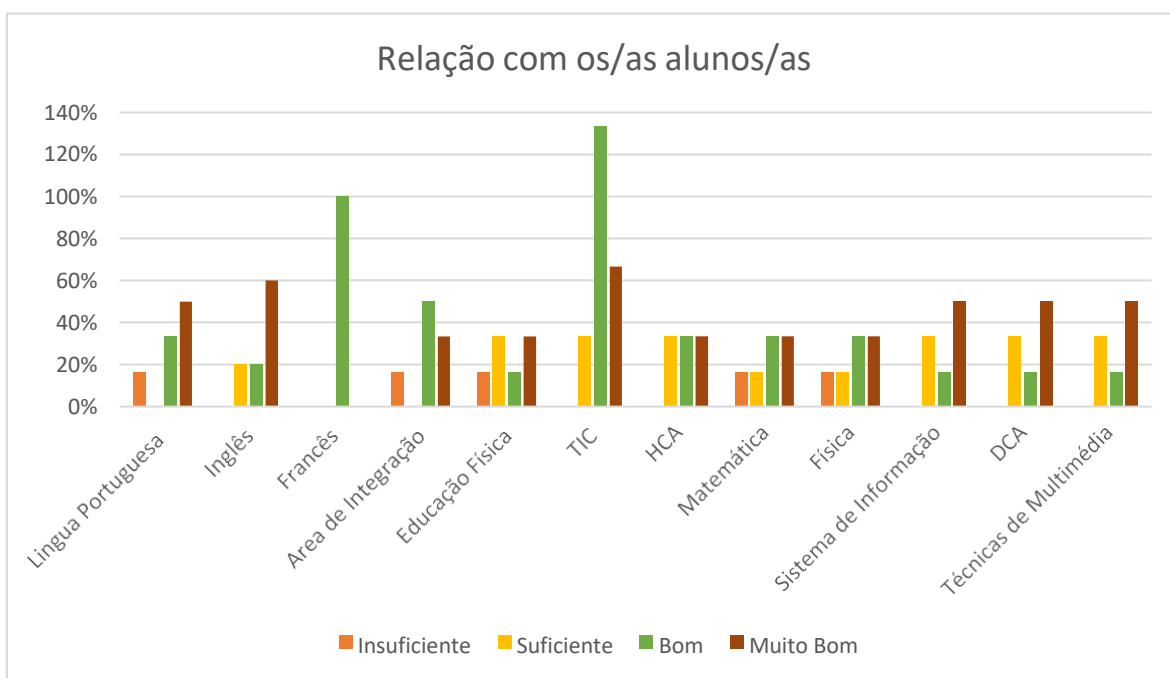


Gráfico 46 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com a relação dos docentes com os/as alunos/as

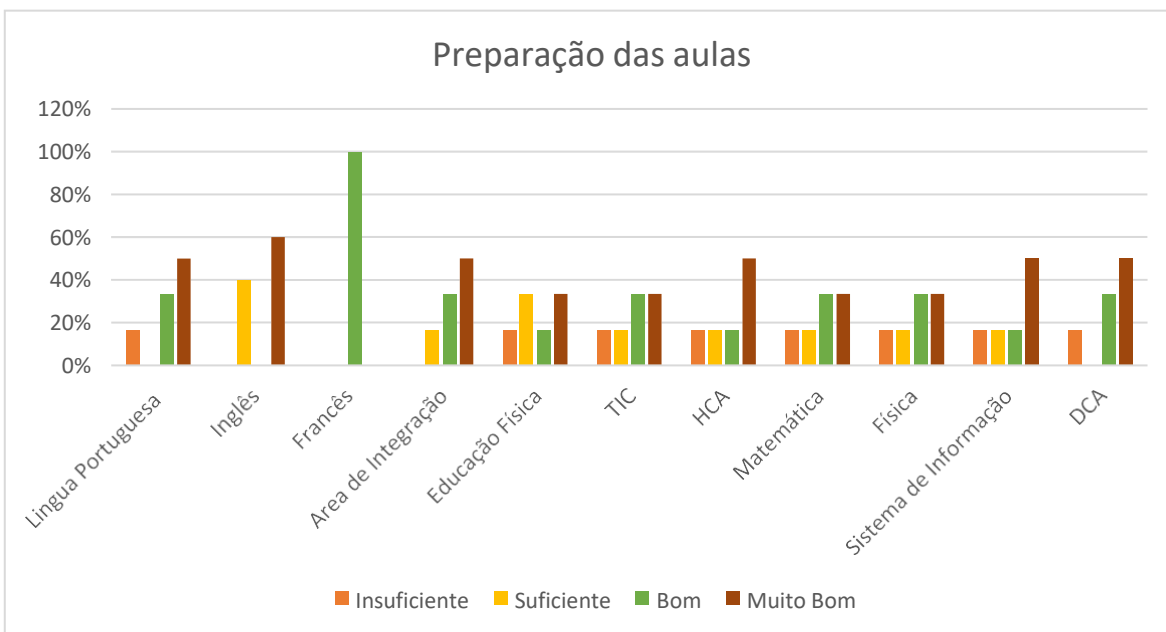


Gráfico 47 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com a preparação das aulas

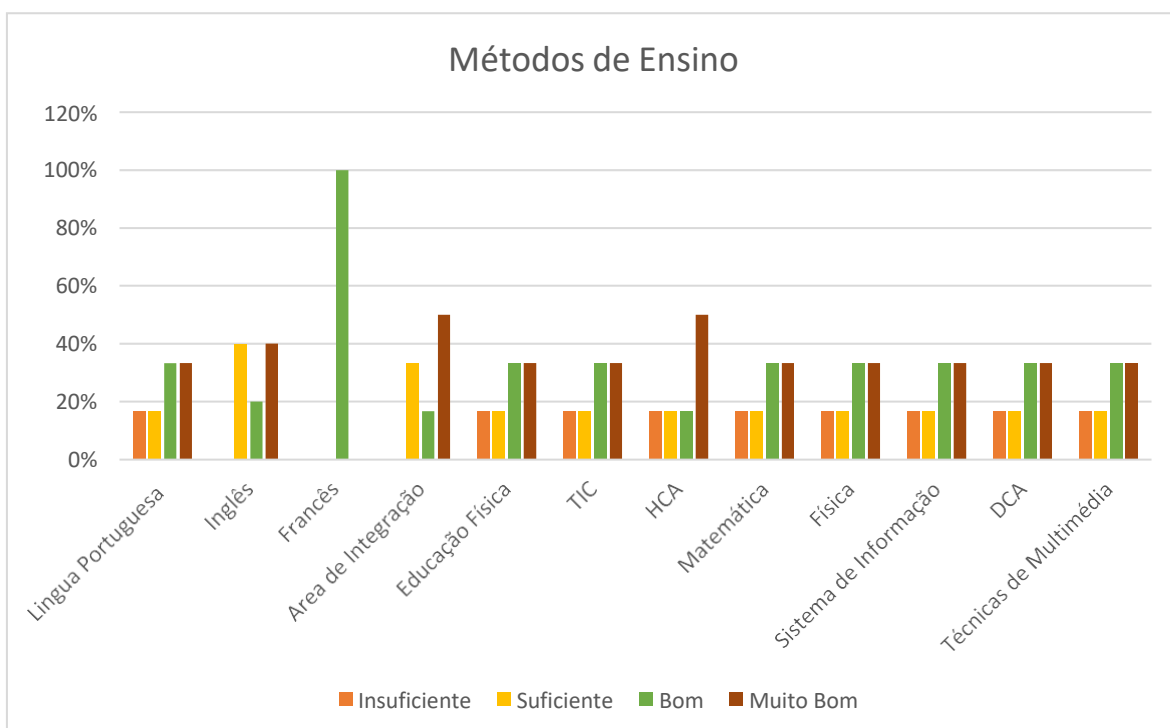


Gráfico 48 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com os métodos de ensino utilizados



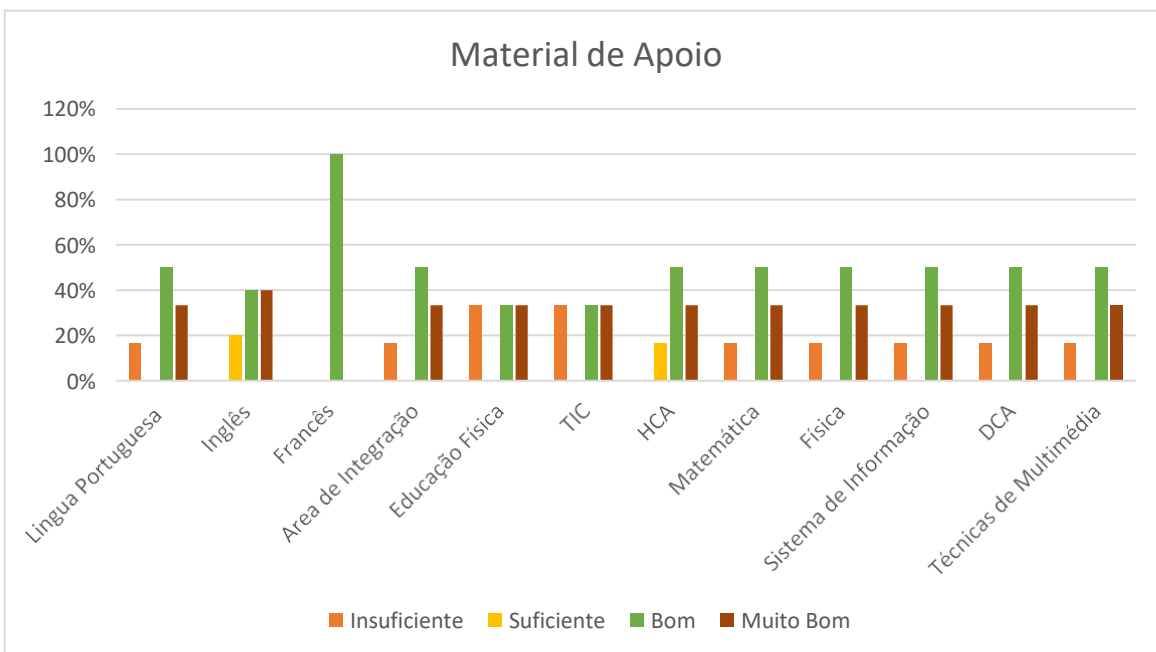


Gráfico 49 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com o material de Apoio fornecido

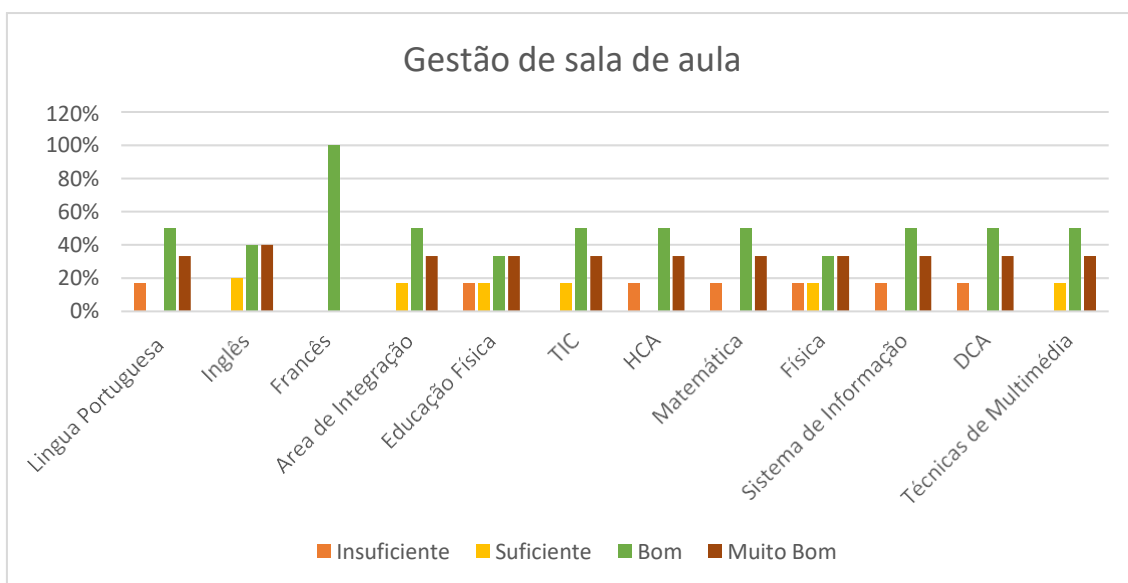


Gráfico 50 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com a gestão de sala de aula

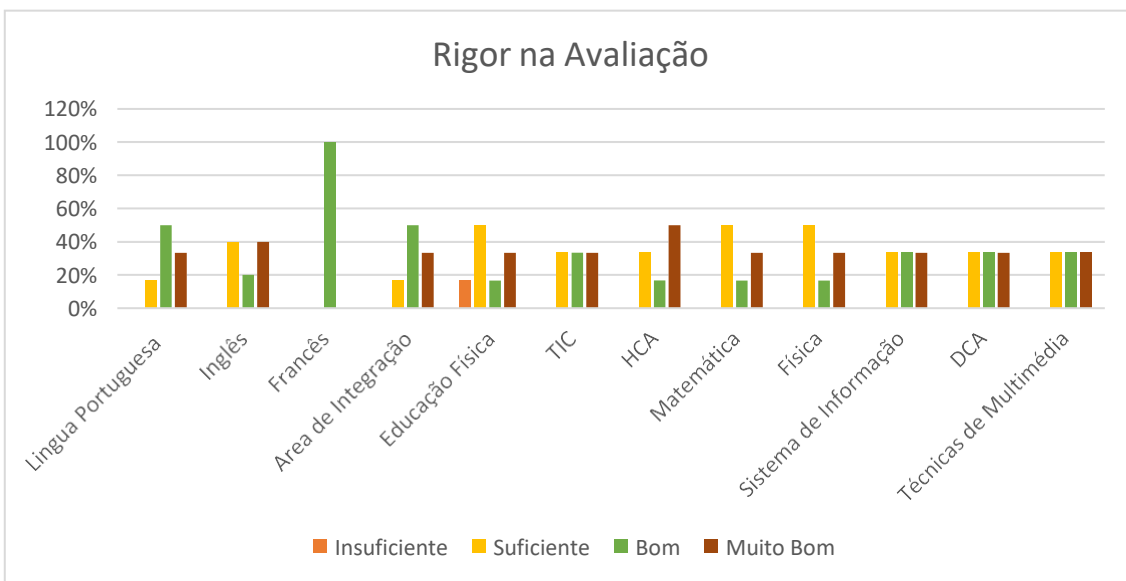


Gráfico 51 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com o Rigor na Avaliação

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia do 1.º ano em relação aos/as professores/as produziu os seguintes resultados:

Relativamente à pontualidade e assiduidade, 62% consideram-nas muito boas, 9% boas, 25% suficiente e 4% insuficiente, o que demonstra que a maioria dos inquiridos estão satisfeitos com assiduidade dos/as professores/as.

Quanto ao empenho, 41% consideram-no muito bom, 33% bom, 9% suficiente e 17% insuficiente, o que demonstra que embora globalmente haja satisfação, há inquiridos que consideram que este aspeto pode melhorar.

No que concerne à relação com os/as alunos/as, 41% responderam ser muito boa, 42% boa, 21% suficiente e 7% insuficiente. Embora uma percentagem residual de alunos/as não se encontre satisfeito/a com a relação com os professores/as, a maioria dos inquiridos revelam um grau de satisfação elevado.

No que respeita à preparação das aulas, 41% classificaram-na muito boa, 32% boa, 14% suficiente e 13% insuficiente. Apesar da maioria dos/as alunos/as demonstrarem satisfação, existe uma percentagem de alunos/as insatisfeitos/as em relação a este aspeto.

No que foca aos métodos de ensino utilizados, 34% responderam ser muito bom, 35% bom, 19% suficientes e 12% insuficientes, demonstrando que os/as alunos/as na sua maioria consideram satisfatórios os métodos utilizados, mas existe uma percentagem de alunos/as que considera necessário introduzir melhorias.

Relativamente aos materiais de apoio, 31% consideraram-nos muito bons, 51% bons, 3% suficientes e 15% insuficientes, evidenciando que a maioria dos/as alunos/as estão satisfeitos com a exceção de 15% que considera necessário melhorar os materiais de apoio fornecidos.

Quanto à gestão de sala de aula, 23% classificaram-na como muito boa, 44% boa, 30% suficiente e 3% insuficiente, demonstrando que apenas uma percentagem residual dos/as alunos/as não está satisfeita, apresentando a maioria um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação ao rigor na avaliação, classificaram-na como 31% muito boa, 50% boa, 9% suficiente e 10% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera o rigor na avaliação como uma área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Relação com os/as alunos/as

**Área(s) de melhora:** Rigor na avaliação, gestão de sala de aula, métodos de ensino e empenho.

### 1.3.3.2. Orientador/a Educativo/a

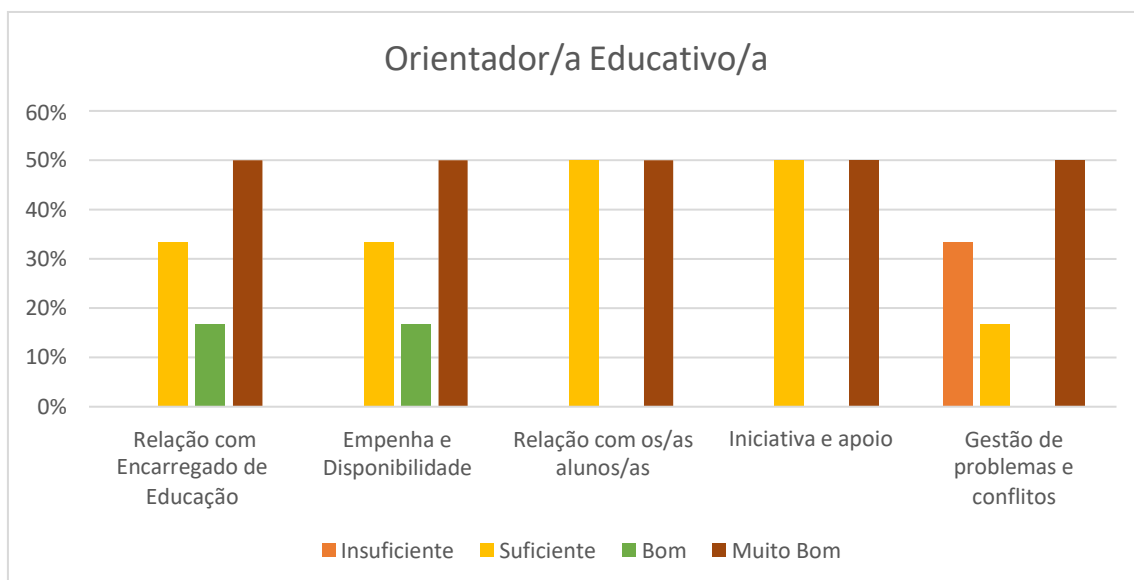


Gráfico 52 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com o/a orientador/a Educativo/a

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os encarregados de educação, 50% consideram-na muito boa, 17% boa e 33% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa, 50% classificaram-nos como muito bons, 17% bons e 33% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Quanto à relação com os/as alunos/as 50% consideraram ser muito boa e 50% suficiente, evidenciando uma boa relação entre os/as alunos/as e orientadora educativa.

Em relação à iniciativa e apoio, 50% consideram ser muito bom e 50% suficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

No que concerne à gestão de problemas e conflitos, 50% responderam ser muito boa, 17% suficiente e 33% insuficiente, o que demonstra que grande parte dos/as alunos/as estão satisfeitos/as, contudo existe uma percentagem de alunos que consideram que a gestão de problemas e conflitos é uma área a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com encarregado/a de educação e disponibilidade e empenho

**Área(s) de melhoria:** gestão de conflitos, iniciativa e apoio e relação com os/as alunos/as

### 1.3.3.3. Coordenador/a de Curso

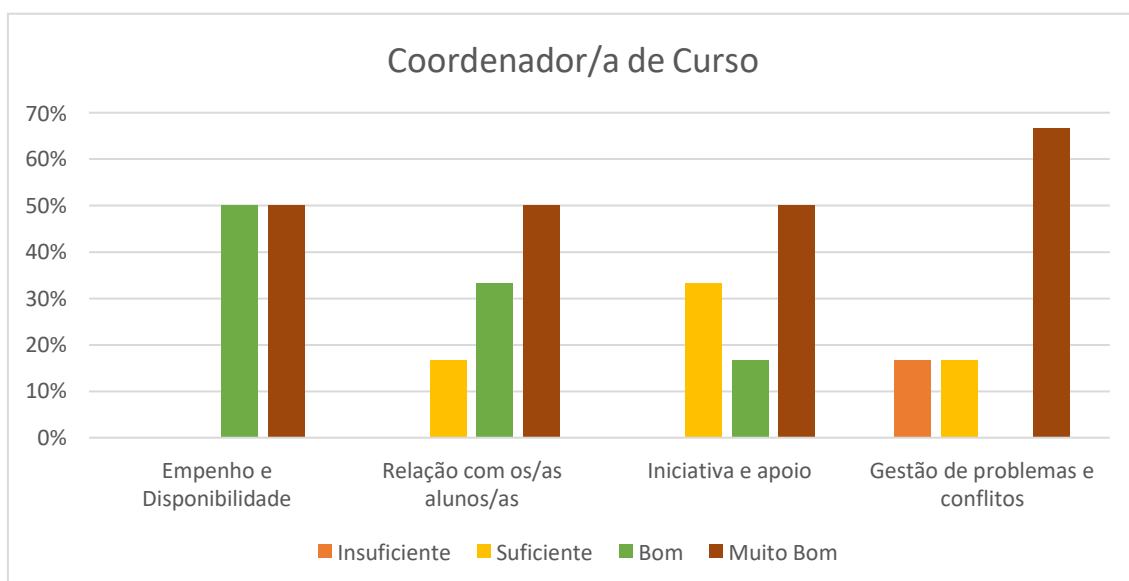


Gráfico 53 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com coordenadora de curso

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia em relação à coordenadora produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 50% consideraram estes aspetos como muito bons e 50% bons, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 50% responderam ser muito bom, 33% bom e 17% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Em relação à iniciativa e apoio, 50% responderam ser muito bom, 17% bom e 33% suficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

Relativamente à gestão de conflitos 67% consideraram-na muito boa, 17% suficiente e 16% insuficiente, o que evidencia uma maioria dos inquiridos satisfeitos, mas com uma percentagem de alunos/as a considerar a gestão de conflitos como área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade e relação com os/as alunos/as

**Área(s) de melhoria:** gestão de problemas e conflitos

#### 1.3.3.4. Diretor/a Pedagógico/a

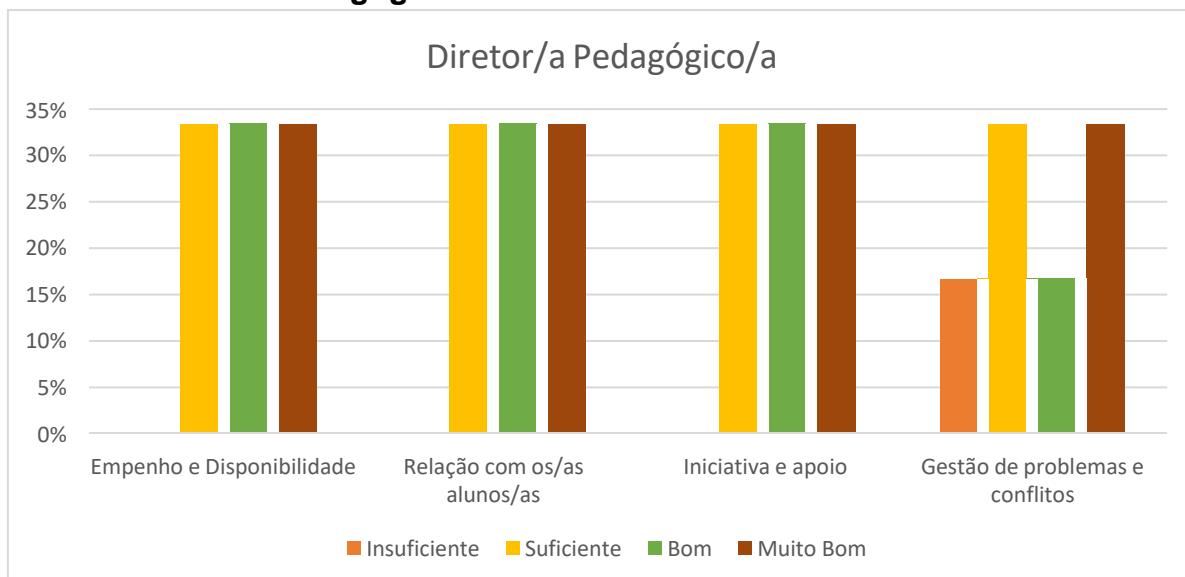


Gráfico 54 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano como o/a diretor/a Pedagógico/a

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 33% consideraram-nos muito bons, 33% bons e 33% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 33% consideram-na muito boa, 33% boa e 33% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 33% classificaram-nos muito bons, 33% bons e 33% suficientes, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos 33% consideraram-na como muito boa, 17% boa, 33% suficiente e 17% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa de alunos/as considera a gestão de problemas e conflitos como uma área de melhoria.

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as, empenho e disponibilidade e iniciativa e apoio.

**Área(s) de Melhoria:** gestão de problemas e conflitos.

#### 1.3.3.5. Pessoal Não Docente

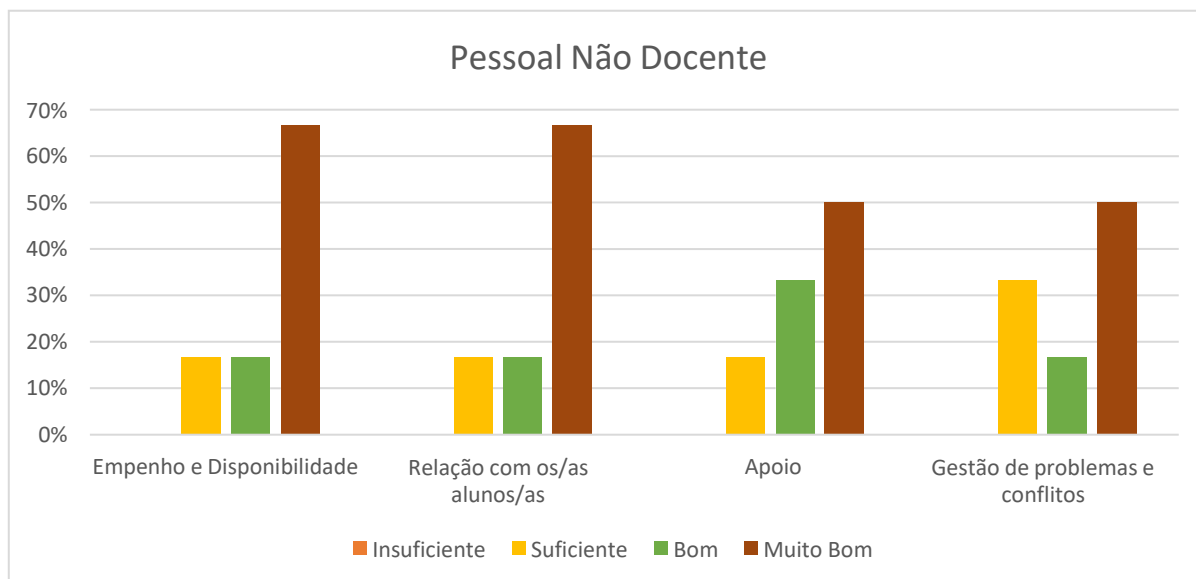


Gráfico 55 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com o Pessoal Não Docente

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia em relação à coordenadora produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 67% consideraram estes aspetos como muito bons, 17% bons e 17% suficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 67% responderam ser muito boa, 17% boa e 17% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

No que diz respeito ao apoio, 50% responderam ser muito bom, 33% bom, 17% suficiente e 12% insuficiente, o que demonstra que só uma percentagem baixa considera o apoio do Pessoal não Docente como área de melhoria.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 50% responderam ser muito boa, 17% boa e 33% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as, apoio e empenho e disponibilidade.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável

### 1.3.3.6. Serviços de Psicologia e Orientação

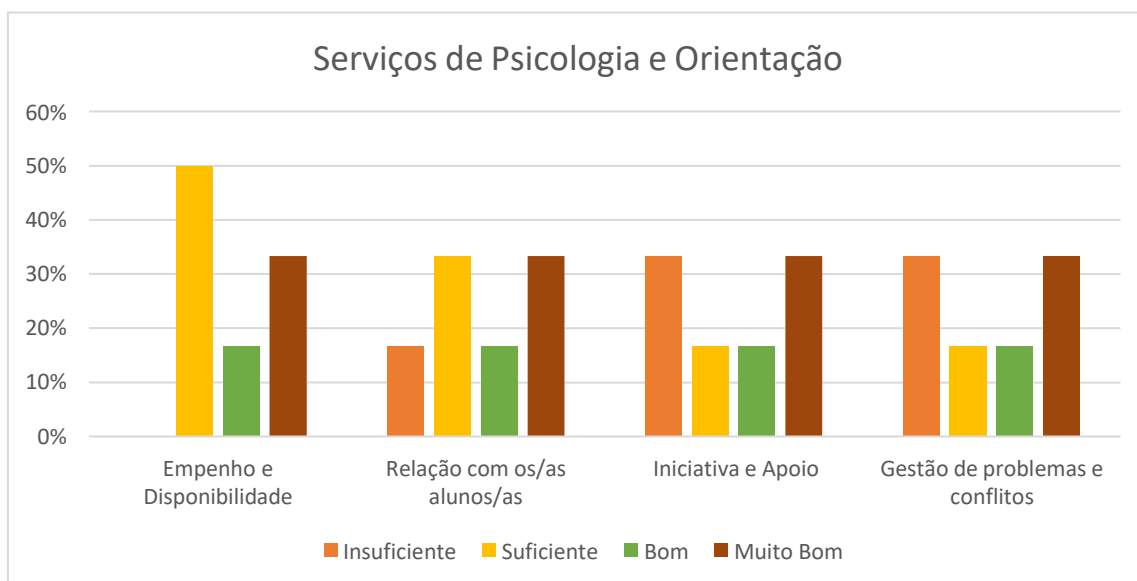


Gráfico 56 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia do 1.º ano em relação ao SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 33% consideraram estes aspetos como muito bons, 17% bons e 50% suficientes. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 33% entendem-se como muito boas, 17% boas, 33% suficiente e 17% insuficiente. Apesar de mais de 80% dos inquiridos demonstrarem satisfação, existe uma percentagem de inquiridos insatisfeitos em relação a este aspeto.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 33% responderam ser muito boas, 17% boas, 17% suficientes e 33% insuficientes, o que demonstra que para um terço dos/as alunos/as este aspeto é necessário melhorar.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 33% responderam ser muito boa, 17% boa, 17% suficiente e 33% insuficiente, o que evidencia a necessidade de melhorar este aspeto nesta turma.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade

**Área(s) de melhoria:** iniciativa e apoio, gestão de problemas e conflitos e relação com os/as alunos/as.

### 1.3.3.7. Formação em Contexto de Trabalho

À data da realização da recolha de dados os/as alunos/as ainda não tinham iniciado a FCT, pelo que não foram considerados dados nesta pergunta.

### 1.3.3.8. Instalações e Equipamentos

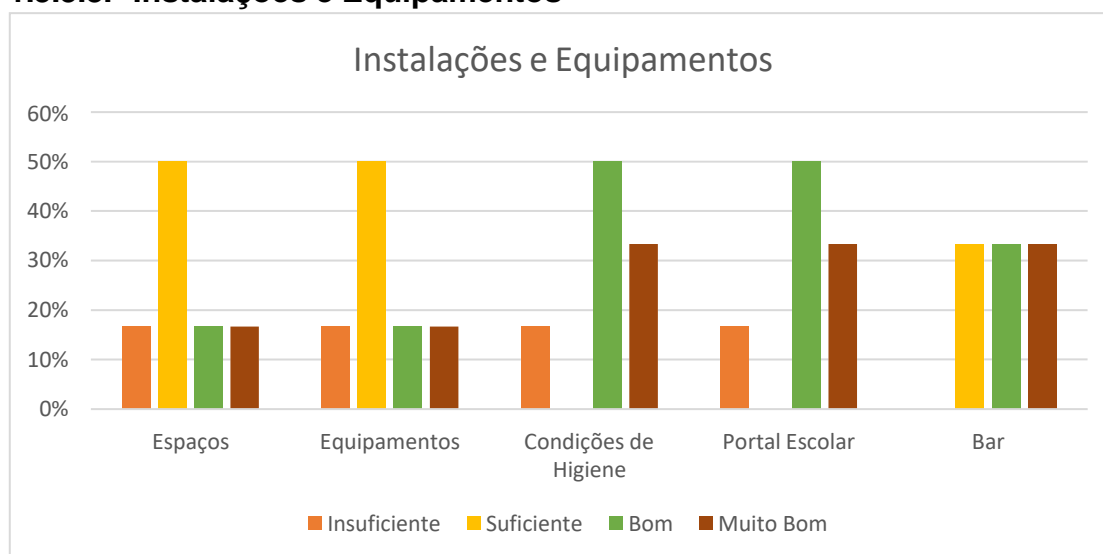


Gráfico 57 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com as Instalações e Equipamentos



A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 17% consideraram-nos muito bons, 17% bons, 50% suficientes e 17% insuficientes. Apesar da maioria estar satisfeita em relação a este aspeto, existe uma percentagem de alunos/as que consideram necessário introduzir melhorias nos espaços escolares.

Quanto aos equipamentos, 17% classificaram-nos como muito bons, 17% bons, 50% suficientes e 17% insuficientes, em que demonstra a necessidade de melhorar os equipamentos escolares.

Em relação às condições de higiene, 33% consideraram-nas muito boas, 50% boas e 17% insuficientes, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera as condições de higiene como uma área de melhoria.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 33% consideraram-no muito bom, 50% bom e 17% insuficiente. Apesar de mais de 80% estar satisfeito com o Portal Escolar existe uma minoria que considera esta uma área a melhorar.

No que concerne ao bar, 33% consideraram-no como muito bom, 33% bom e 33% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** bar.

**Área(s) de melhoria:** espaços e equipamentos escolares, condições de higiene e portal escolar.

### 1.3.3.9. Ambiente Escolar

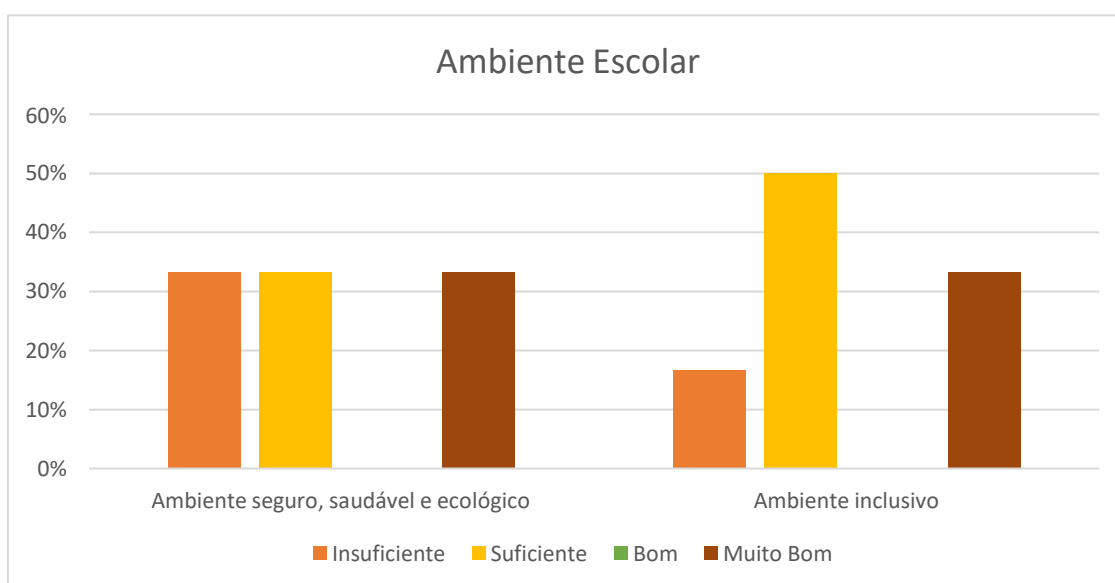


Gráfico 58 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 33% consideraram-no muito bom, 33% suficiente e 33% insuficiente, o que demonstra a necessidade de melhorar este aspeto.

Quanto ao ambiente inclusivo, 33% responderam ser muito bom, 50% suficiente e 17% insuficiente. Apesar de mais de 80% estarem satisfeitos com o ambiente inclusivo da escola, existe uma minoria que considera esta uma área a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** não aplicável.

**Área(s) de melhoria:** ambiente escolar.

### 1.3.4. Curso Profissional Técnico de Multimédia – 2.º Ano

Na turma de Técnico/a de Multimédia do 2.º Ano foram recolhidos 9 questionários, o que corresponde a 69% dos alunos e alunas.

### 1.3.4.1. Professores/as

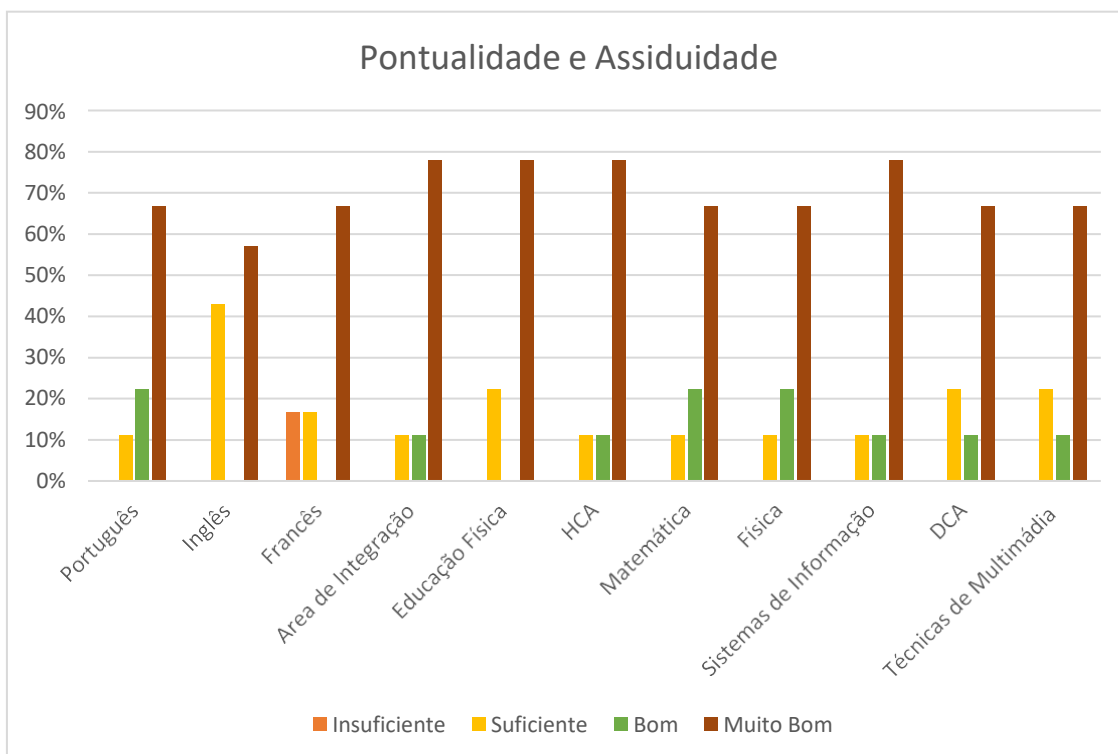


Gráfico 59 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com a pontualidade e assiduidade dos/as professores/as

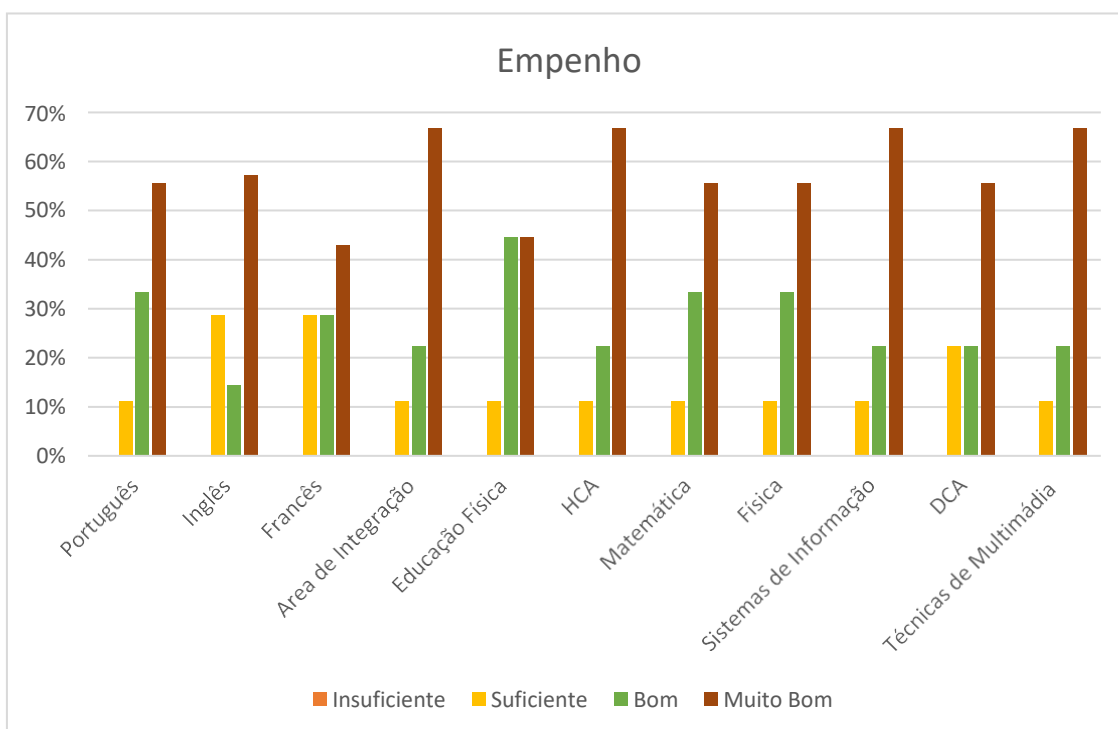


Gráfico 60 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com o empenho dos/as Professores/as

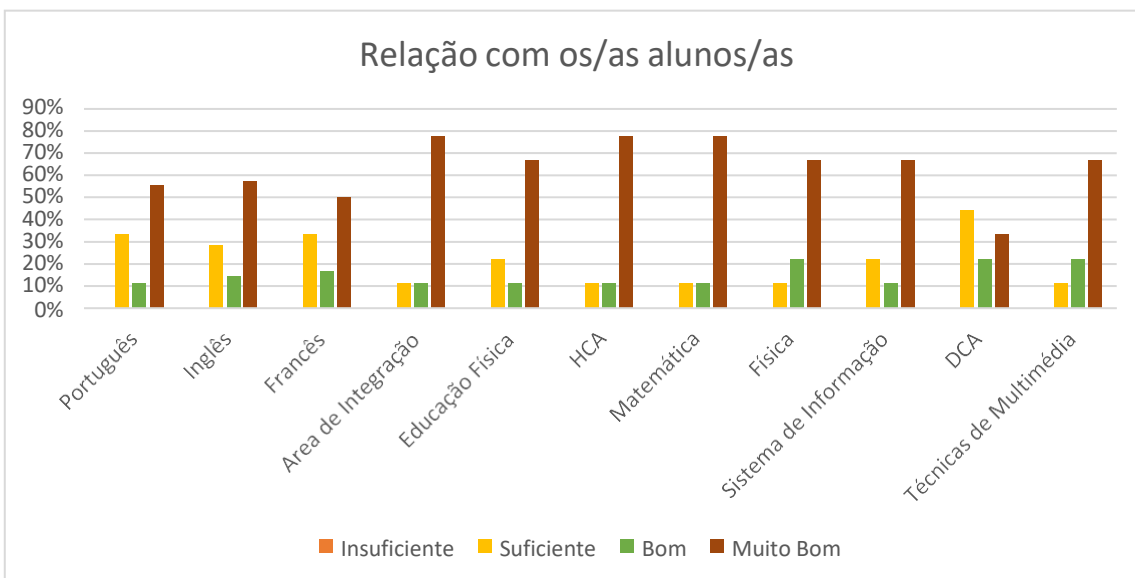


Gráfico 61 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia com a relação dos docentes com os/as alunos/as

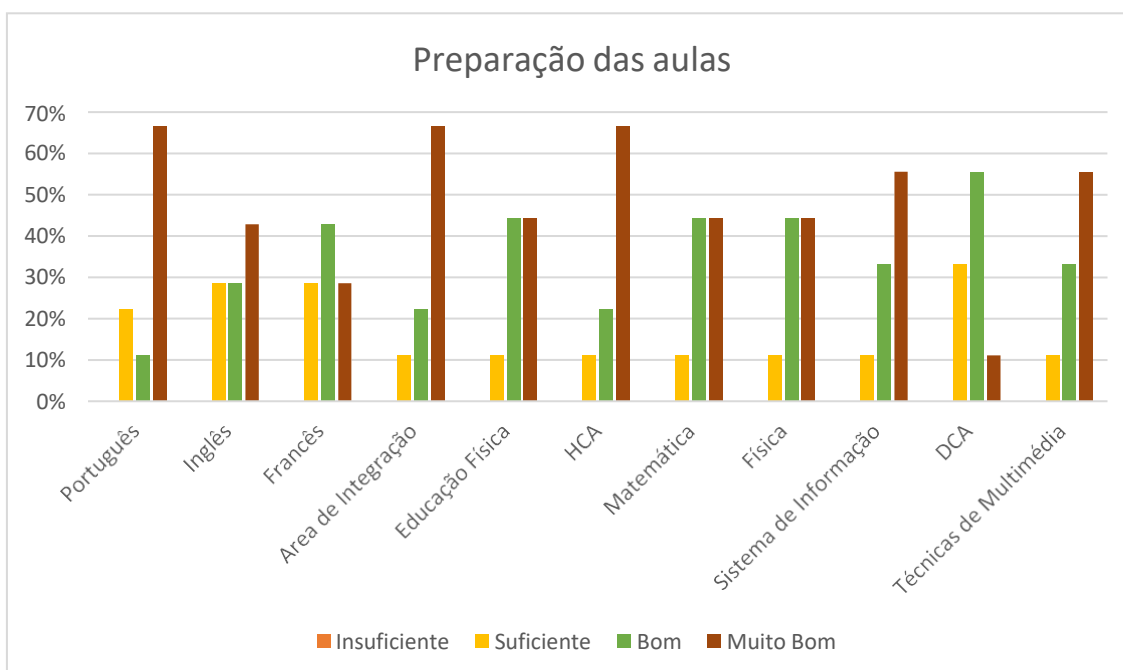


Gráfico 62 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com a preparação das aulas

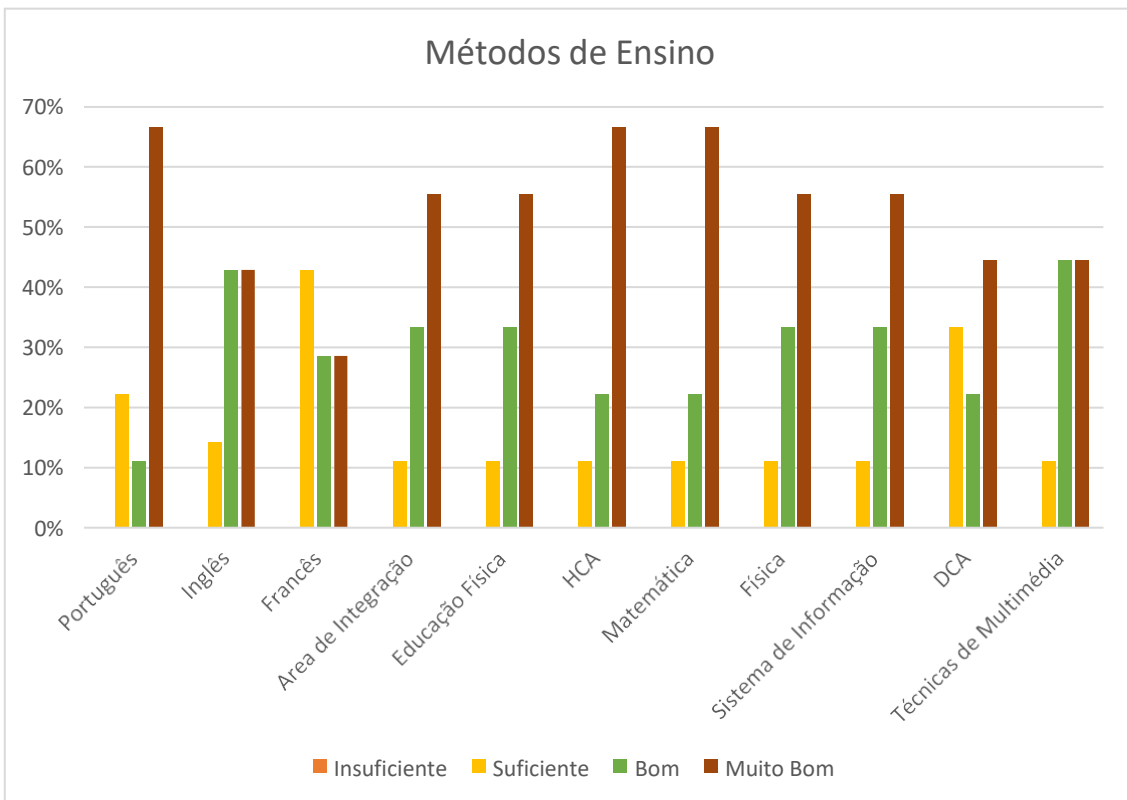


Gráfico 63 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com os métodos de ensino utilizados

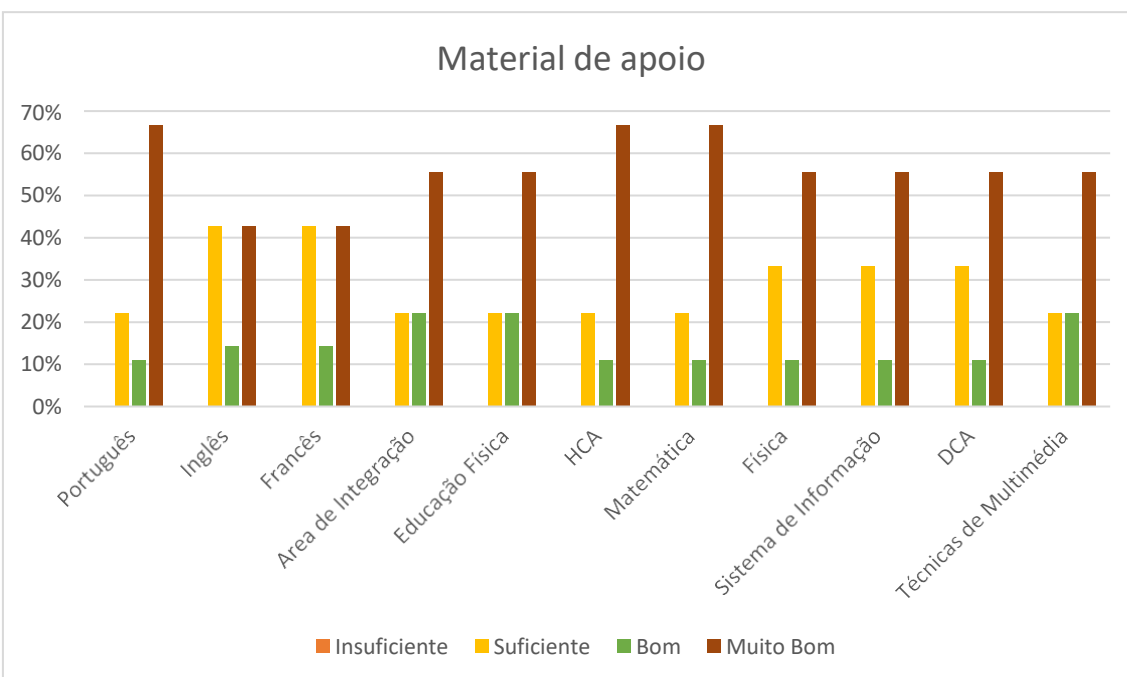


Gráfico 64 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com material de apoio fornecido

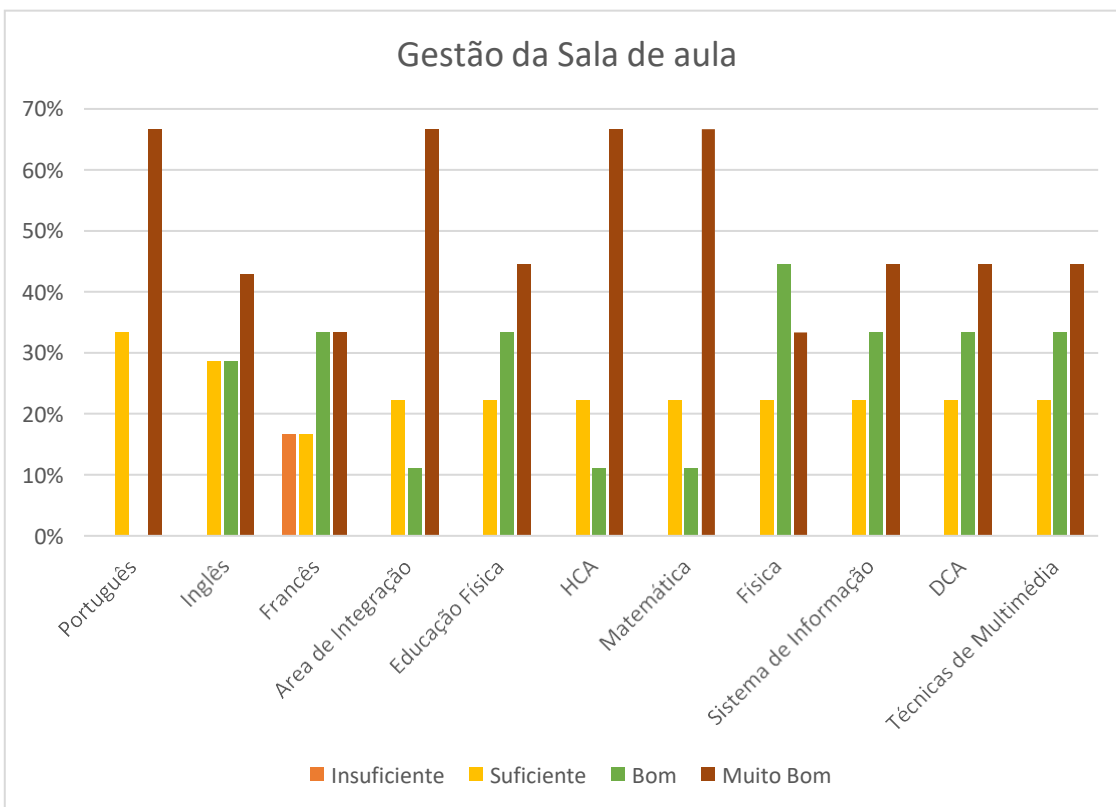


Gráfico 65 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com gestão da sala de aula

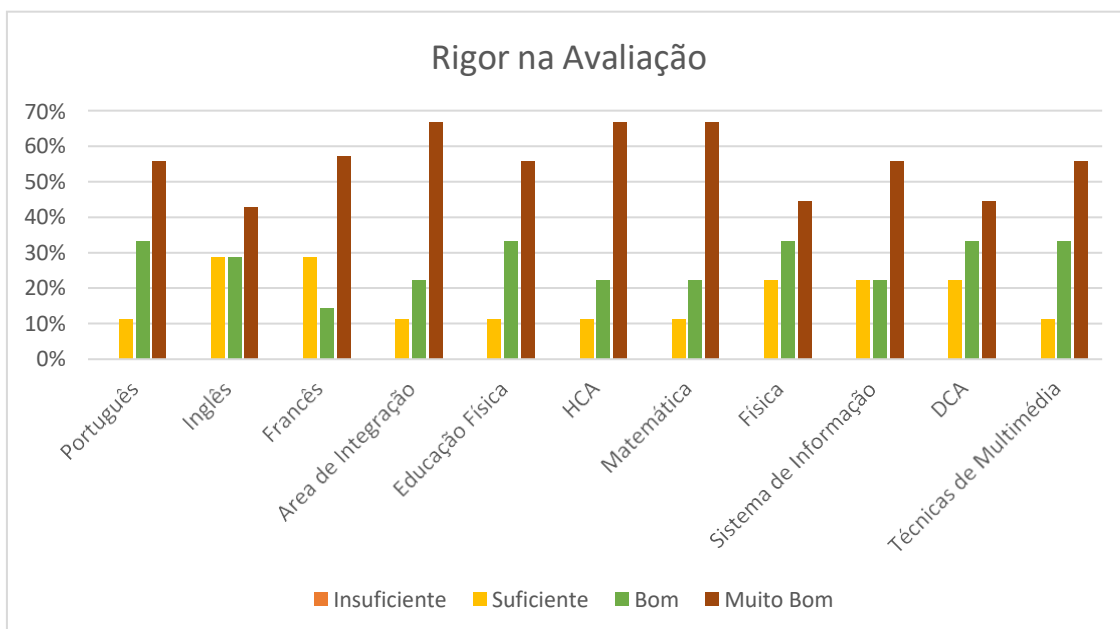


Gráfico 66 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com o rigor na avaliação

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CP Técnico de Multimédia do 2.º ano em relação aos professores produziu os seguintes resultados:

Relativamente à pontualidade e assiduidades, 70% consideraram-nas muito boas, 11% boas, 18% suficientes e 1% insuficientes, o que demonstra que apenas uma

percentagem muito baixa considera pontualidade dos/as professores/as como uma área de melhoria.

Quanto ao empenho dos professores, 58% classificaram-na como muito bom, 27% bom e 15% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

No que concerne à relação com os/as alunos/as, 63% entendem-na como muito boa, 15% bom e 22% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

No que respeita à preparação das aulas, 48% responderam ser muito boa, 35% boa e 17% suficiente, o que demonstra que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

Em relação aos métodos de ensino utilizados, 53% consideraram-nos muito bons, 30% bons e 17% suficientes, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente aos materiais de apoio, 56% consideraram-nos muito bons, 15% bons e 29% suficiente, demonstrando satisfação global com este aspeto.

Quanto à gestão de sala de aula, consideraram-na 50% muito boa, 25% boa, 23% suficiente e 2% insuficiente. Há uma percentagem residual que considera esta uma área de melhoria, mas a maioria dos inquiridos está satisfeita com a gestão de sala de aula por parte dos docentes.

Em relação ao rigor na avaliação, consideraram-no 56% muito bom, 27% bom e 17% suficiente, demonstrando satisfação em relação a este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as, empenho, preparação das aulas, materiais de apoio, rigor na avaliação e métodos de ensino.

**Área(s) de melhoria:** gestão da sala de aula e pontualidade e assiduidade.

### 1.3.4.2. Orientador/a Educativo/a

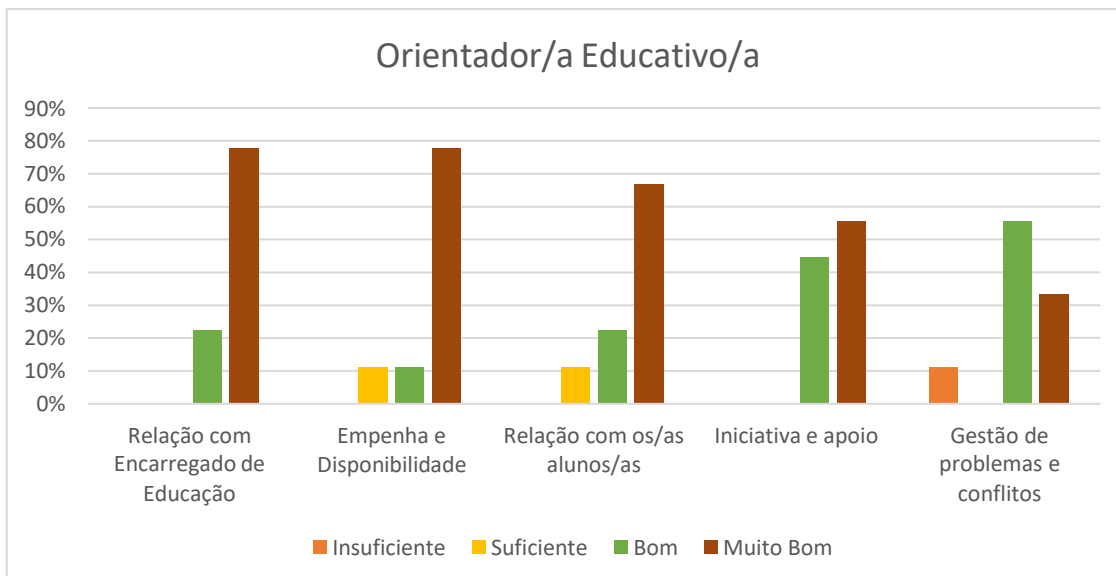


Gráfico 67 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com o/a Orientador/a Educativo/a

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 2.º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação com orientadora educativa com os encarregados de educação, 78% consideraram-na muito boa e 22% boa, o que evidencia o bom ambiente entre orientadora educativa e os encarregados de educação.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa, 78% classificaram-nos muito bons, 11% bons e 11% suficiente, o que denota um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 67% consideraram ser muito boa, 22% boa e 11% suficiente, demonstrando satisfação por parte dos inquiridos.

Em relação à iniciativa e apoio, 56% consideraram ser muito bom e 44% bom. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a satisfação que existe em relação ao trabalho desenvolvido pelo/a Orientador/a Educativo/a.

No que concerne à gestão de problemas e conflitos, 33% responderam ser muito boa, 56% boa e 11% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa de alunos/as considera a gestão de problemas e conflitos como uma área a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as encarregados/as de educação e apoio e iniciativa.



**Área(s) de melhoria:** gestão de problemas e conflitos.

### 1.3.4.3. Coordenador/a de Curso

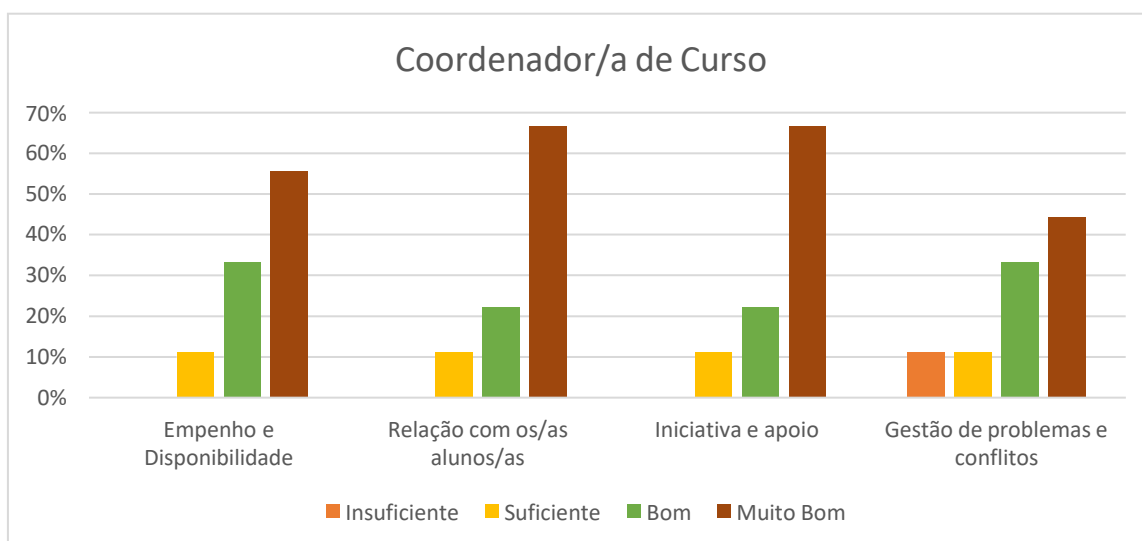


Gráfico 68 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 2º ano com o/a Coordenador/a de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 2.º ano em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 56% consideraram estes aspetos como muito bons, 33% bons e 11% suficientes, o que indica um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 67% responderam ser muito boa, 22% boa e 11% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Em relação à iniciativa e apoio, 67% responderam ser muito bom, 22% bom e 11% suficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

Relativamente à gestão de conflitos, 44% consideraram-na muito boa, 33% boa, 11% suficiente e 11% insuficiente, o que evidencia uma maioria dos inquiridos satisfeitos, mas com uma percentagem de alunos/as a considerar a gestão de conflitos como área a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio.

**Área(s) de melhoria:** gestão de problemas e conflitos.

#### 1.3.4.4. Diretor/a Pedagógico/a

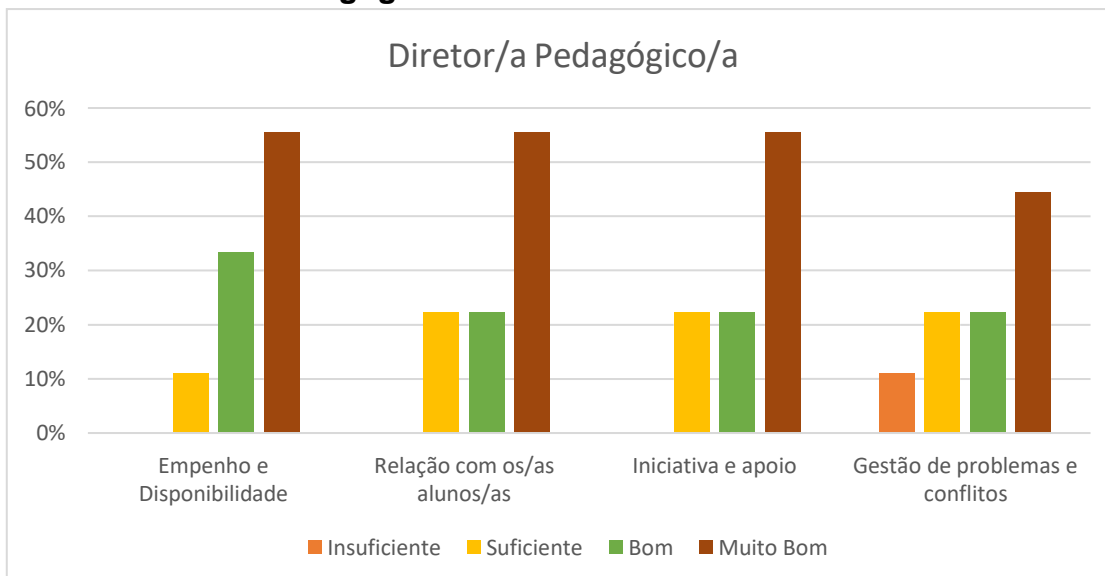


Gráfico 69 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 2º ano com o/a diretor/a pedagógico/a

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 2.º ano em relação à diretora pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 56% consideram estes aspetos como muito bons, 33% bons e 11% suficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 56% responderam ser muito boa, 22% boa e 22% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 56% responderam ser muito bom, 22% bom e 22% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 44% responderam ser muito boa, 22% boa, 22% suficiente e 11% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera a gestão de problemas e conflitos como uma área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as, iniciativa e apoio e empenho e disponibilidade.

**Área(s) de melhoria:** gestão de problemas e conflitos.

### 1.3.4.5. Pessoal Não Docente

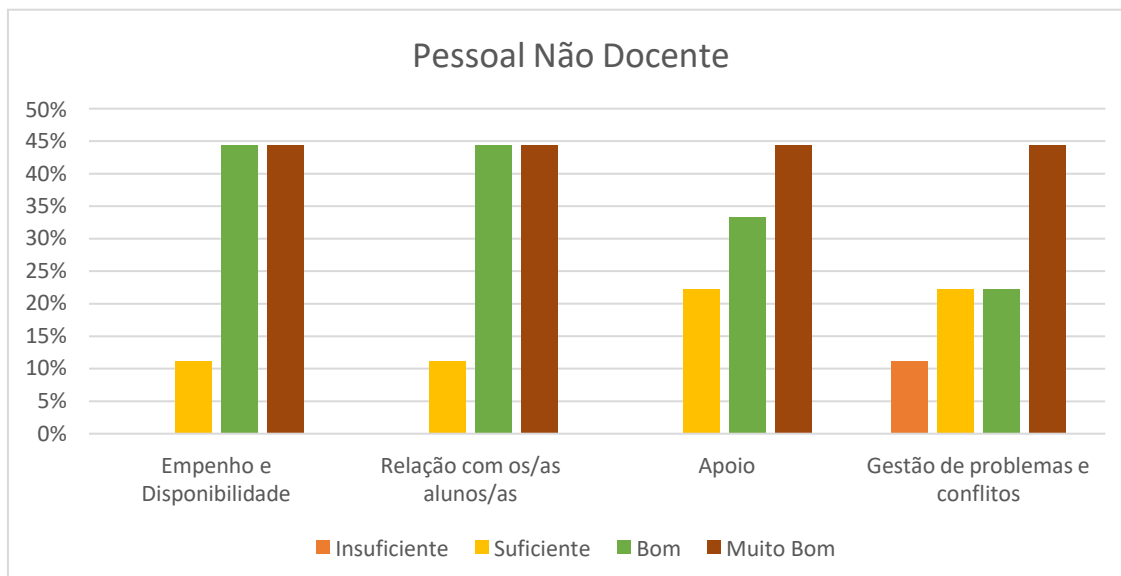


Gráfico 70 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com o pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 2.º ano em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 44% consideraram estes aspetos como muito bons, 44% bons e 12% suficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 44% responderam ser muito boa, 44% boa e 12% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

No que diz respeito ao apoio, 44% responderam ser muito bom, 33% bom e 23% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 44% responderam ser muito boa, 22% boa, 22% suficiente e 11% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa de alunos/as considera a gestão de problemas e conflitos como uma área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as, empenho e disponibilidade e apoio.

**Área(s) de melhoria:** gestão de problemas e conflitos.

### 1.3.4.6. Serviços de Psicologia e Orientação

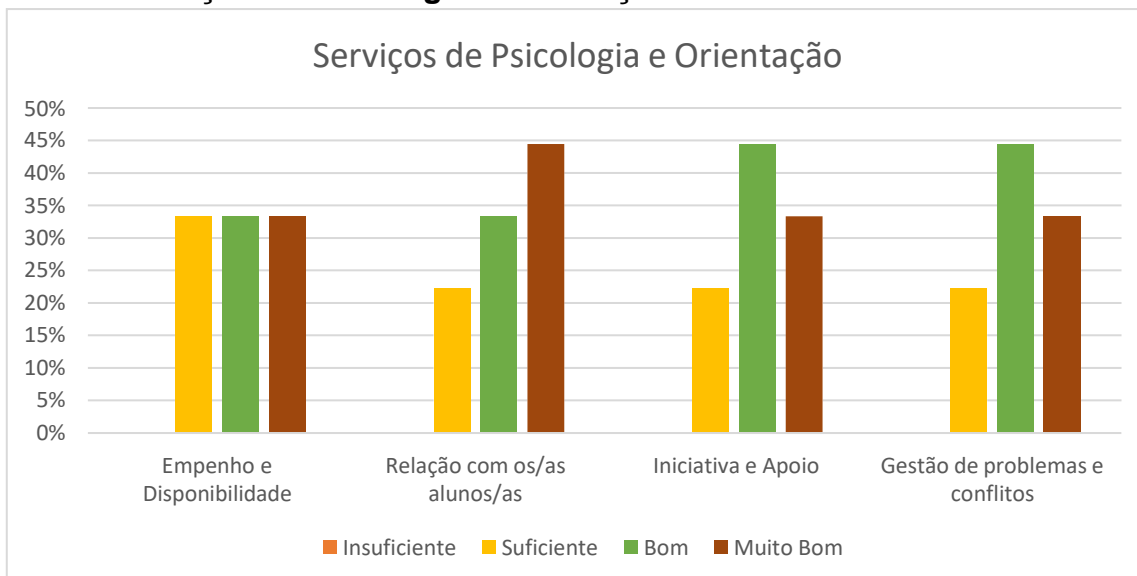


Gráfico 71 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com os Serviço de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 2.º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 33% consideraram estes aspetos como muito bons, 33% bons e 33% suficientes. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 45% entendem-na como muito boa, 33% boa e 22% suficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 33% responderam ser muito bons, 44% bons e 22% suficientes, o que demonstra satisfação por parte dos inquiridos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 33% responderam ser muito boa, 44% boa e 22% suficiente, o que evidencia os bons procedimentos em relação à gestão de problemas e conflitos por parte do SPO.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio; gestão de problemas e conflitos.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.4.7. Formação em Contexto de Trabalho

À data da realização da recolha de dados os/as alunos/as ainda não tinham iniciado a Formação em Contexto de Trabalho, pelo que não foram considerados dados nesta pergunta.

### 1.3.4.8. Instalações e Equipamentos

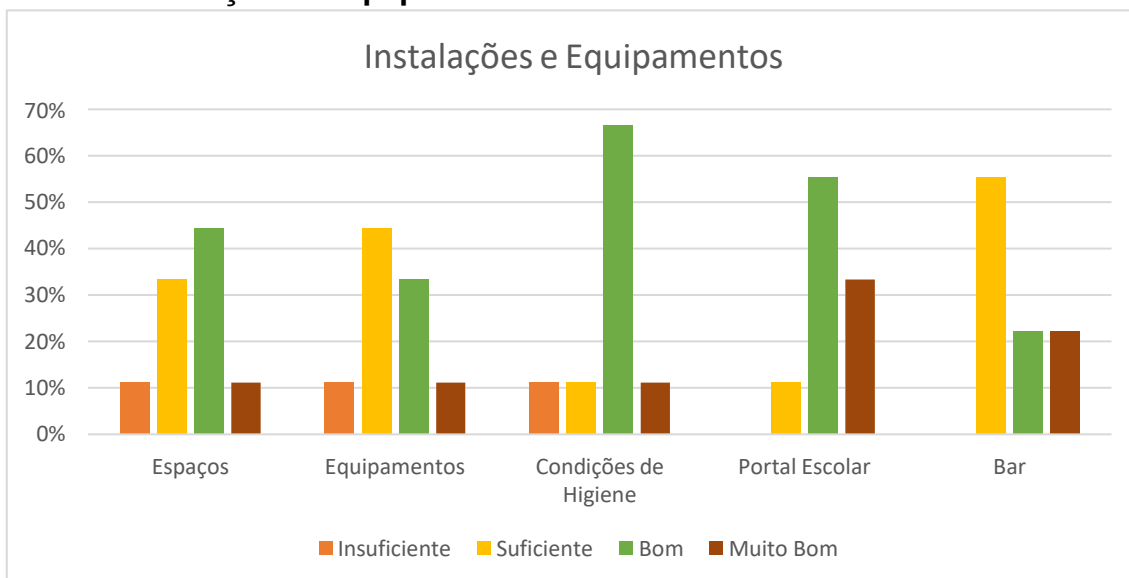


Gráfico 72 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com as Instalações e Equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 2.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 11% consideraram-nos muito bons, 45% bons, 33% suficientes e 11% insuficientes. Apesar da maioria estar satisfeita em relação a este aspeto, existe uma percentagem de alunos/as que consideram necessário introduzir melhorias nos espaços escolares.

Quanto aos equipamentos, 11% classificaram-nos como muito bons, 33% bons, 45% suficientes e 11% insuficientes, o que indica a necessidade de melhorar os equipamentos escolares.

Em relação às condições de higiene, 11% consideraram-nas muito boas, 67% boas, 11% suficientes e 11% insuficientes, o que demonstra que uma percentagem baixa de alunos/as considera as condições de higiene como uma área de melhoria.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 33% consideram-no muito bom, 56% bom e 11% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo em relação ao Portal Escolar.

No que concerne ao bar, 22% consideraram-no como muito bom, 22% bom e 56% suficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Portal Escolar.

**Área(s) de melhoria:** condições de higiene e espaço e equipamento escolar.

#### 1.3.4.9. Ambiente Escolar

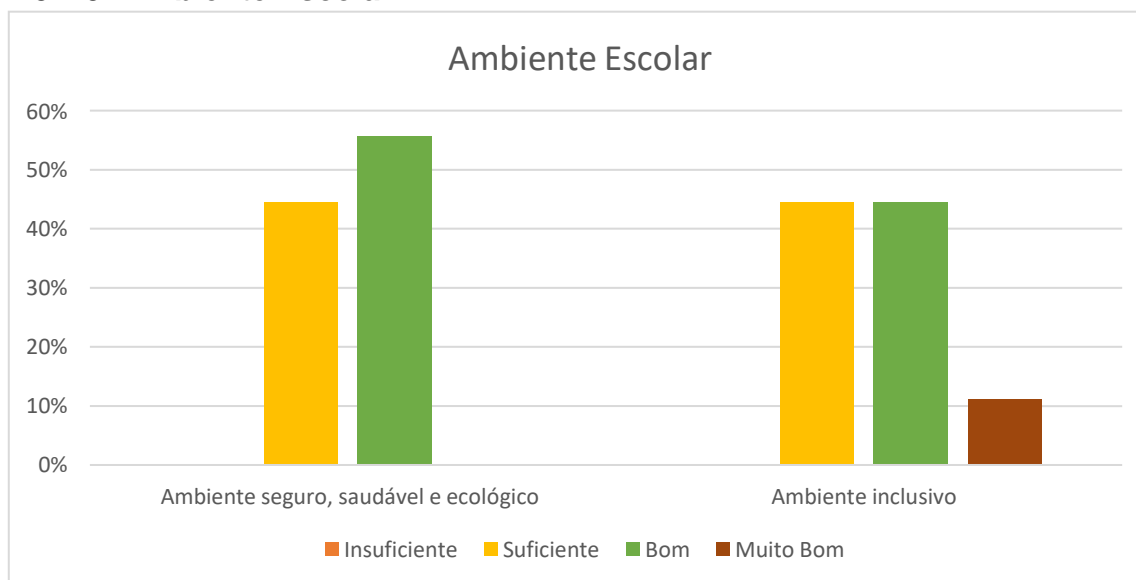


Gráfico 73 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 2.º ano relativamente ao Ambiente Escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 56% consideram-no bom e 44% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto ao ambiente inclusivo, 12% responderam ser muito bom, 44% bom e 44% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** ambiente escolar.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.5. Curso Profissional Técnico de Multimédia – 3.º Ano

Na turma de Técnico/a de Multimédia do 3.ºano foram recolhidos 11 questionários, o que corresponde a 92% dos alunos e alunas.

#### 1.3.5.1. Professores/as

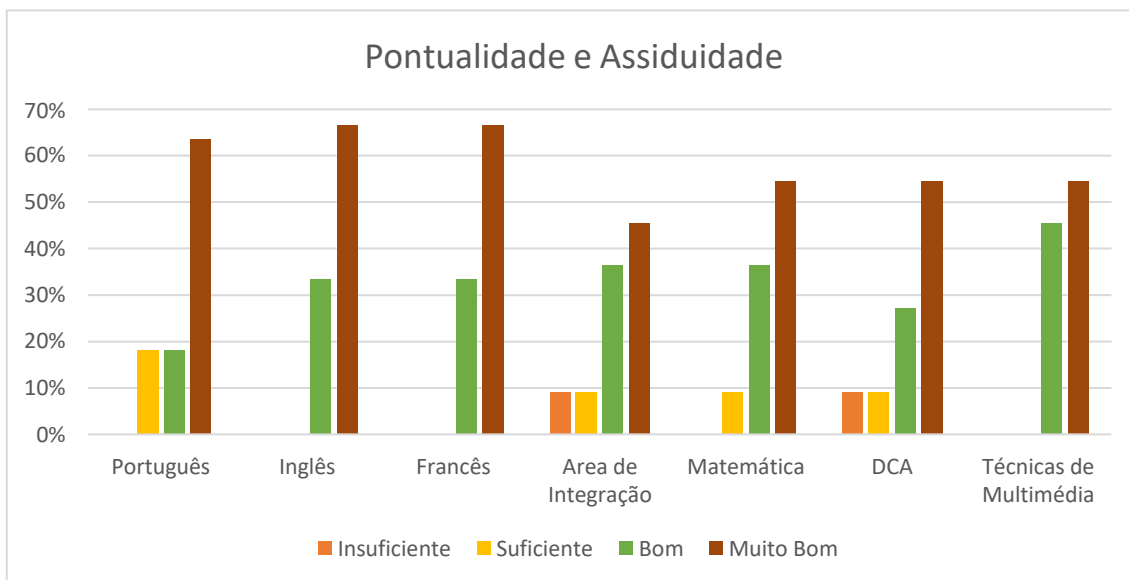


Gráfico 74 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3º ano com a pontualidade e assiduidade dos/as professores/as

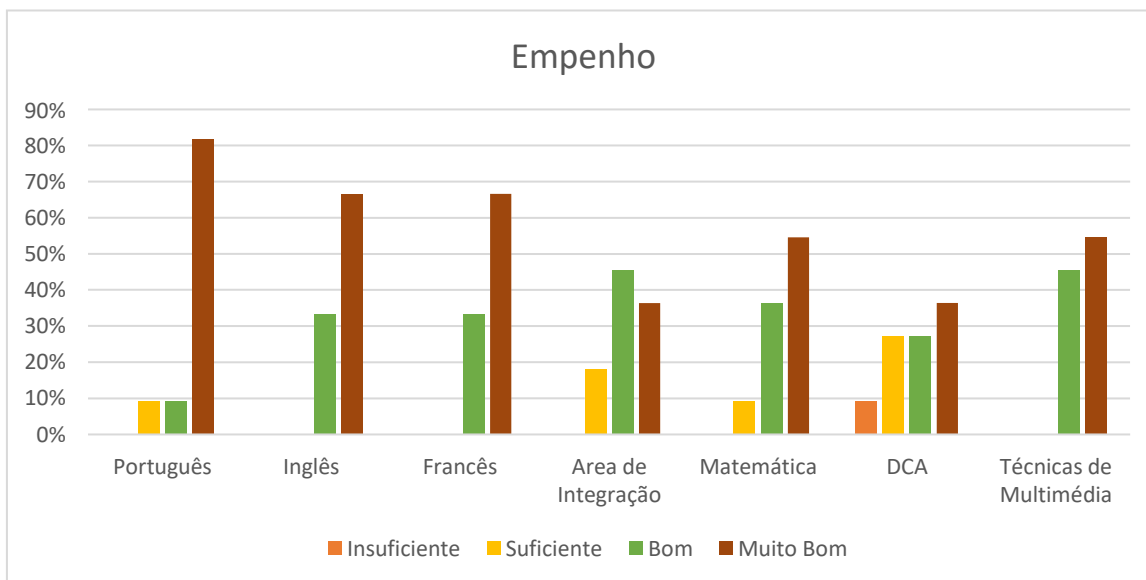


Gráfico 75 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3º ano com o empenho dos docentes

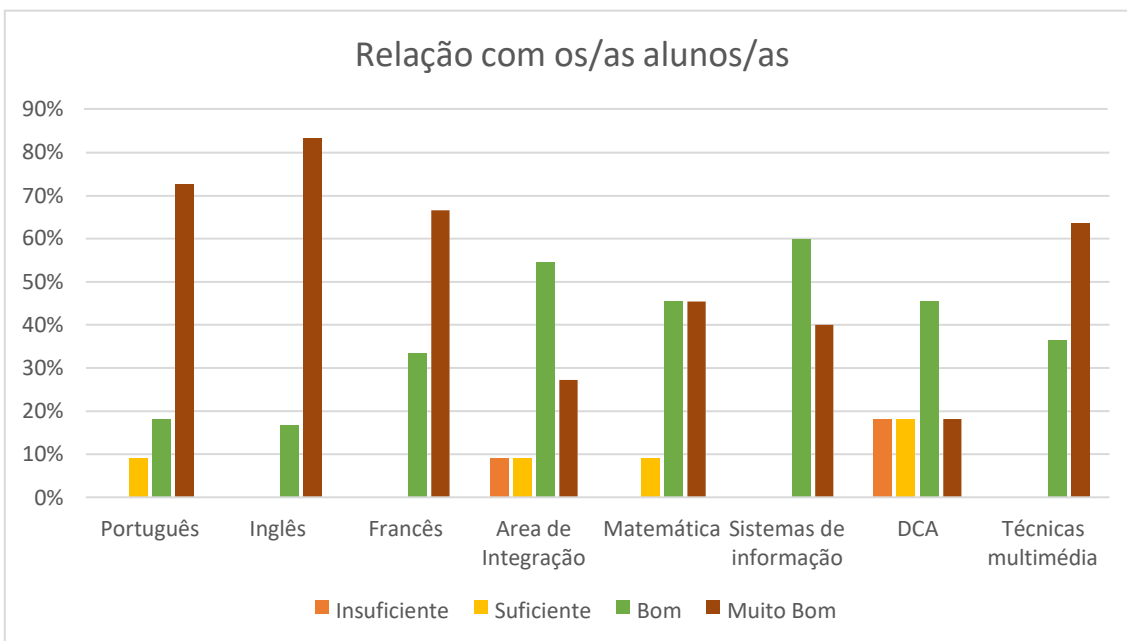


Gráfico 76 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 3.º ano com a relação dos docentes com os/as alunos/as

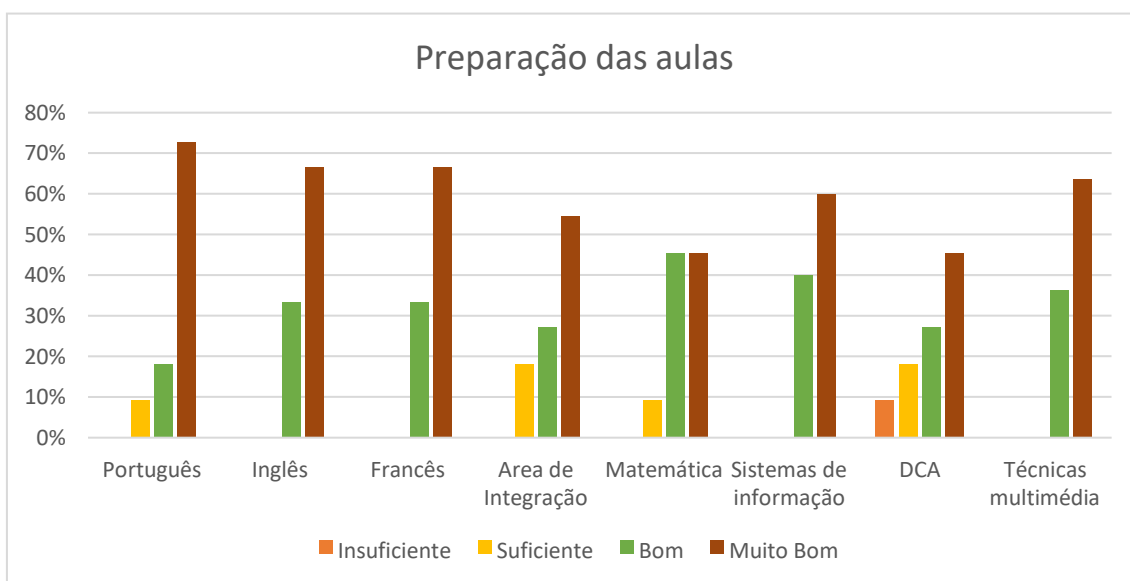


Gráfico 77 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com a preparação das aulas



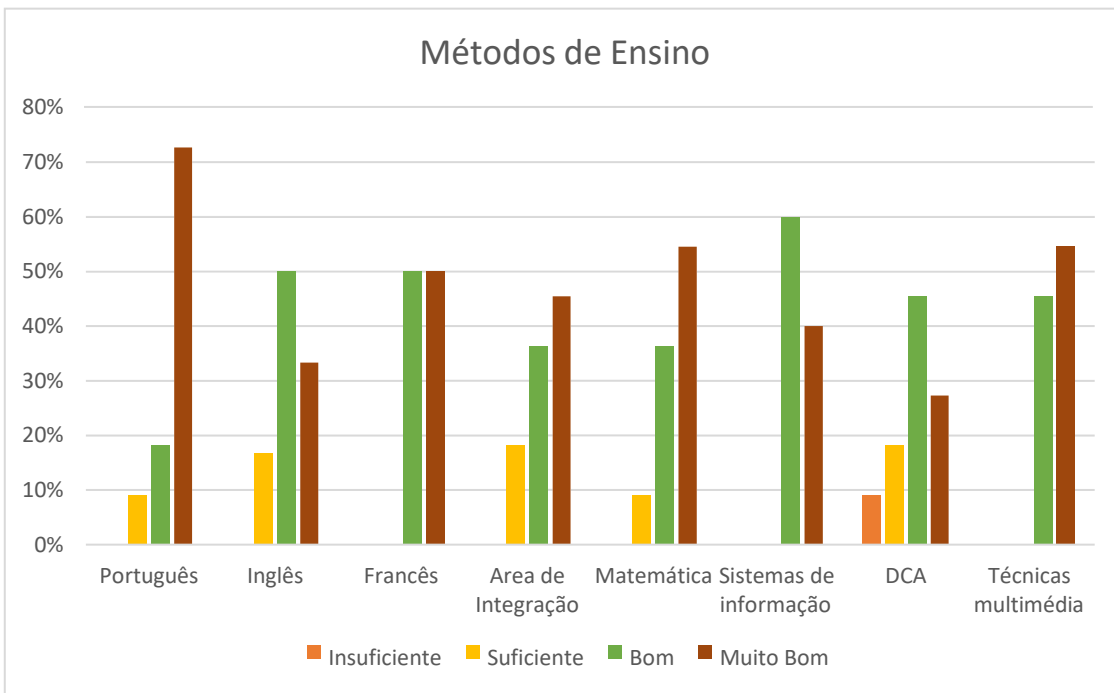


Gráfico 78 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com os métodos utilizados de ensino

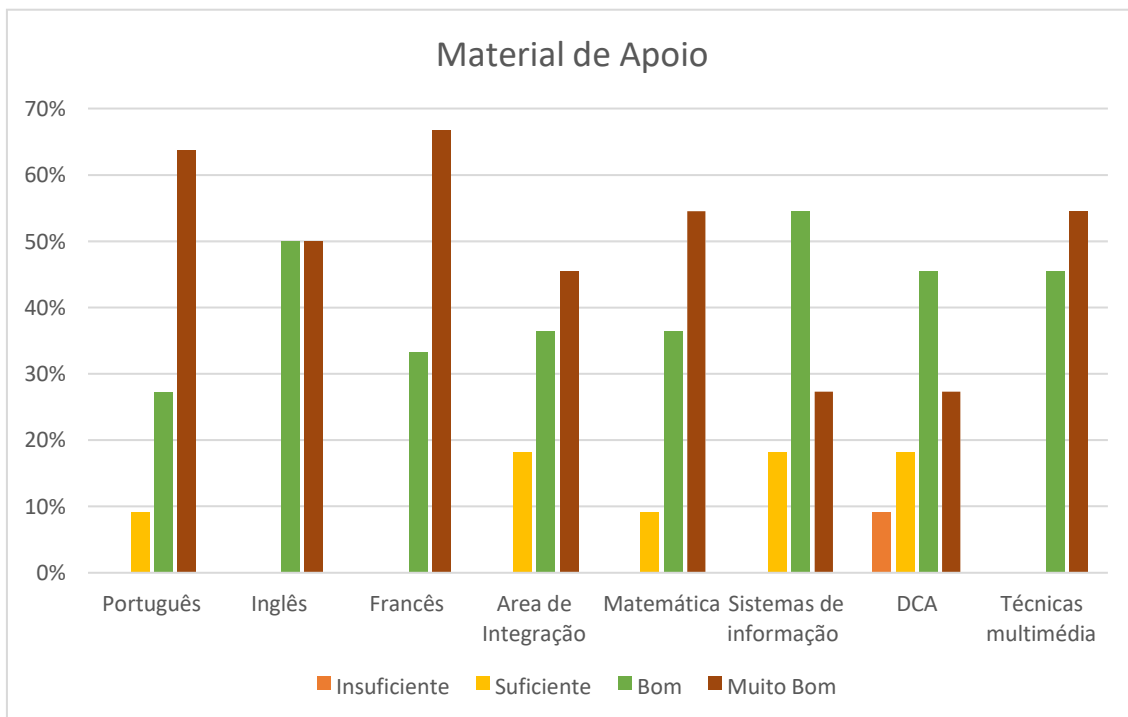


Gráfico 79 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com o material de apoio fornecido

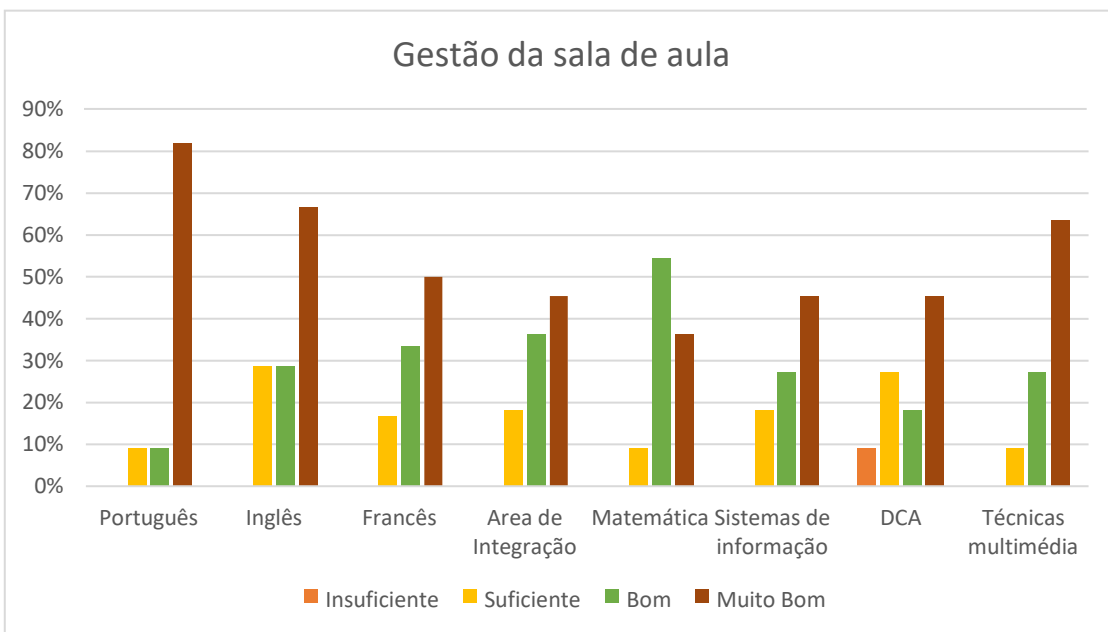


Gráfico 80 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com a gestão da sala de aula

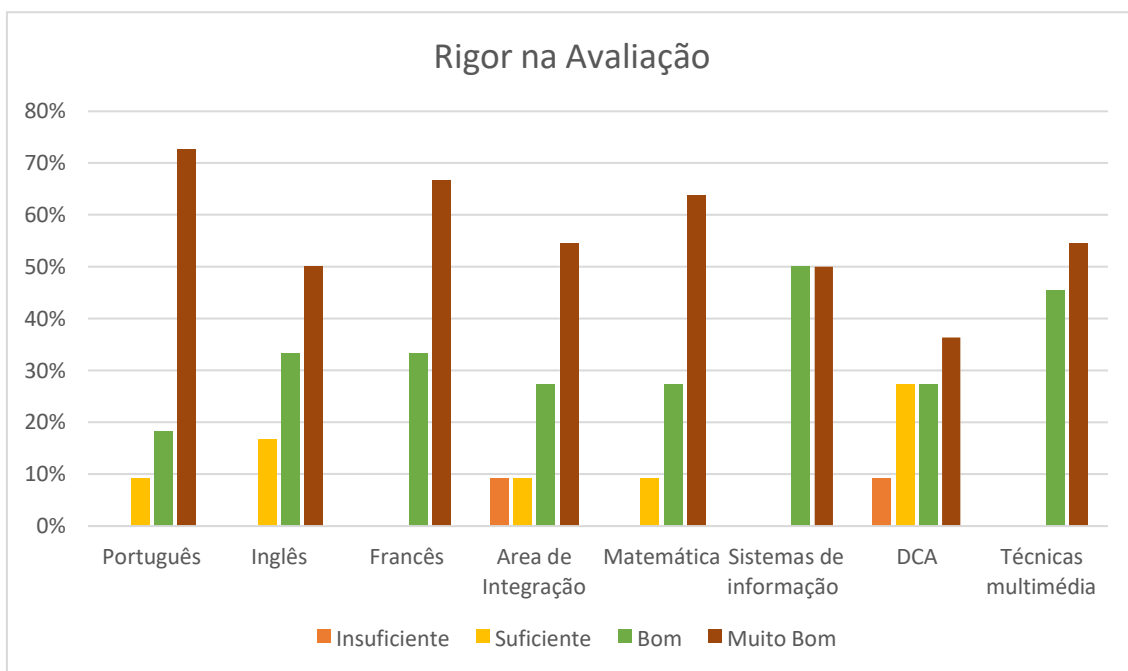


Gráfico 81 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com o rigor na avaliação

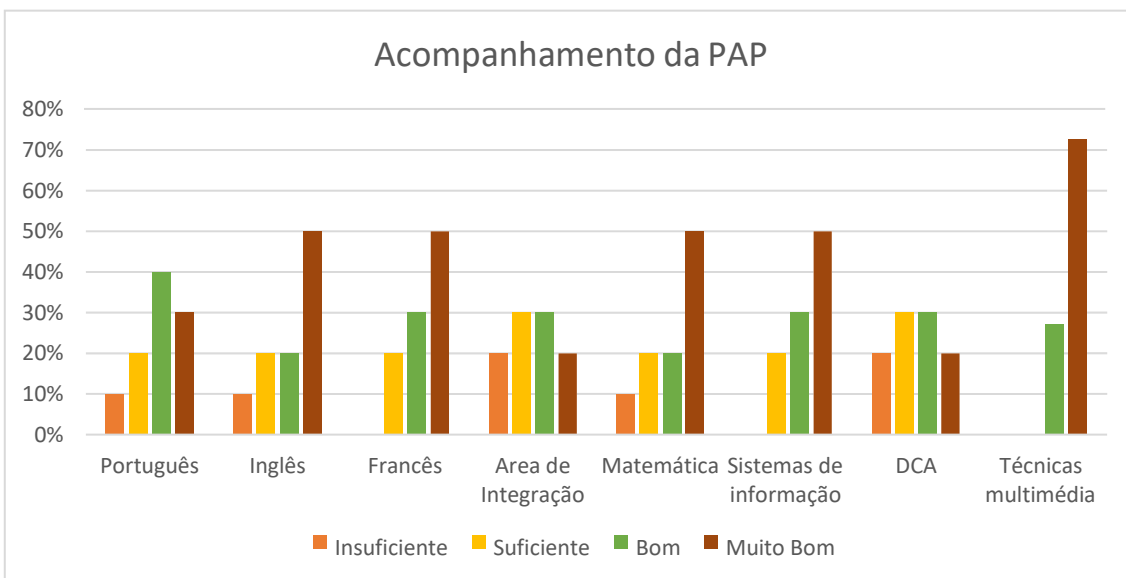


Gráfico 82 – Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com o acompanhamento da PAP

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 3.º ano em relação aos docentes produziu os seguintes resultados:

Relativamente à pontualidade e assiduidade, 58% consideraram-nas muito boas, 33% boas, 6% suficientes e 3% insuficientes, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera a pontualidade e assiduidade dos docentes uma área a melhorar.

Quanto ao empenho dos professores, 57% consideraram-no muito bom, 33% bom, 9% suficiente e 1% insuficiente, o que evidencia que os/as alunos/as estão satisfeitos com empenho dos/as professores/as, apesar de uma percentagem residual ter opinião diferente.

No que concerne à relação com os/as alunos/as, 52% responderam ser muito boa, 39% boa, 6% suficiente e 3% insuficiente, demonstrando que existe uma boa relação dos/as alunos/as com os/as docentes, embora exista uma percentagem de 3% que considere uma área de melhoria.

No que respeita à preparação das aulas, 59% classificaram-na como muito boa, 33% boa, 7% suficiente e 1% insuficiente, embora exista uma percentagem residual que considera uma área de melhoria, a maioria dos inquiridos estão satisfeitos em relação a este aspeto.

No que toca aos métodos de ensino utilizados, 47% responderam ser muito bons, 43% bons, 9% suficiente e 1% insuficiente, o que demonstra que a maioria dos inquiridos estão satisfeitos em relação a este aspeto.

Relativamente aos materiais de apoio, 49% consideraram-nos muito bons, 41% bons, 9% suficientes e 1% insuficientes, o que demonstra que 99% dos/as alunos/as considera que são satisfatórios os materiais de apoio fornecidos pelos/as professores/as.

Quanto à gestão de sala de aula, 54% classificaram-na como muito boa, 29% boa, 16% suficiente e 1% insuficiente, demonstrando que apenas uma percentagem residual dos/as alunos/as não está satisfeita, apresentando a maioria um grau de satisfação elevado.

Em relação ao rigor na avaliação, 56% classificaram-no como muito bom, 32% bom, 9% suficiente e 3% insuficiente, demonstrando que apenas uma pequena percentagem de discentes considera necessário melhorar este aspeto.

Quanto ao acompanhamento da PAP, 38% responderam ser muito bom, 28% bom, 24% suficiente e 10% insuficiente, o que demonstra a necessidade dos/as professores/as reforçarem o apoio na elaboração da PAP.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** preparação das aulas.

**Área(s) de melhoria:** acompanhamento da PAP.

### 1.3.5.2. Orientador/a Educativo/a

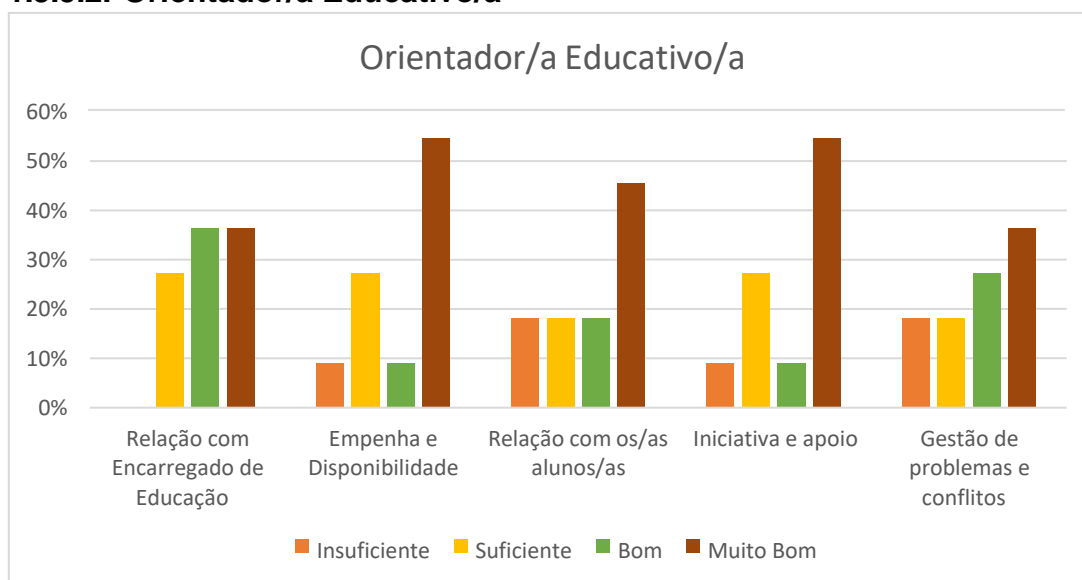


Gráfico 83 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com o/a orientador/a educativo/a

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico de Multimédia do 3.º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os encarregados de educação, 36% consideraram-na muito boa, 36% boa e 27% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa, 55% classificaram-nos como muito bons, 9% bons, 27% suficientes e 9% insuficientes, evidenciando que uma percentagem de inquiridos considera necessário melhorar este aspeto.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 46% responderam ser muito boa, 18% boa, 18% suficiente e 18% insuficiente, o que indica que uma percentagem de alunos/as considera necessário melhorar a relação entre professores/as e alunos/as.

Em relação à iniciativa e apoio, 55% responderam ser muito bons, 9% bons, 27% suficientes e 9% insuficientes, o que denota que apesar da maioria estar satisfeita com a iniciativa dos/as professores/as, uma percentagem de alunos/as consideram ser aspetos a melhorar.

No concerne à gestão de problemas e conflitos, 36% consideraram-na como muito boa, 27% boa, 18% suficiente e 18% insuficiente, o que evidencia que uma percentagem de alunos/as considera a gestão de problemas e conflitos uma área a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os encarregados de educação.

**Área(s) de melhoria:** gestão de problemas e conflitos, iniciativa e apoio, empenho e disponibilidade, relação com os/as alunos/as

### 1.3.5.3. Coordenador/a de Curso

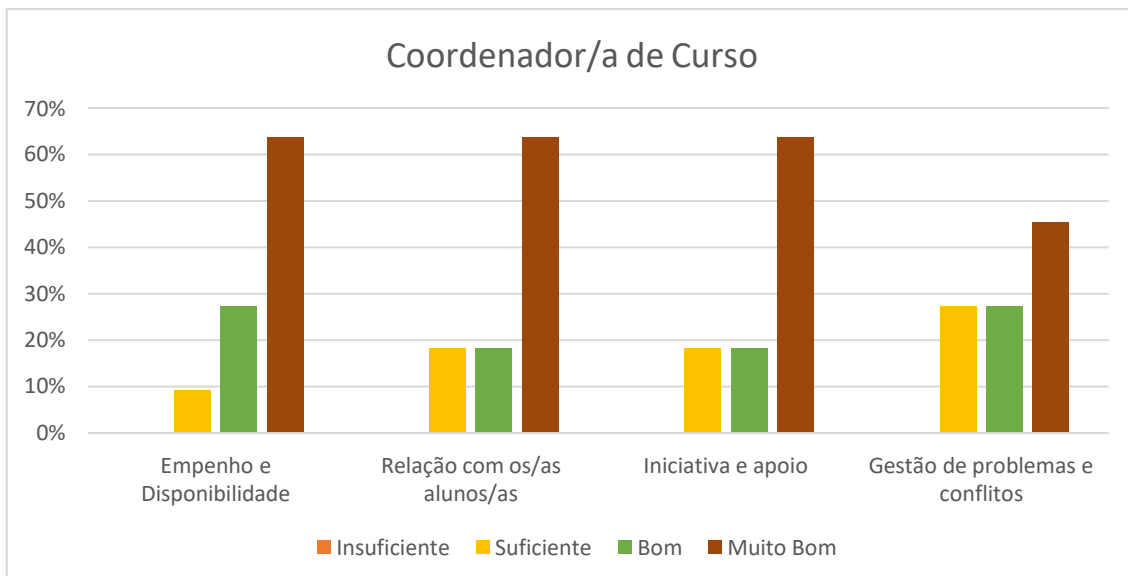


Gráfico 84 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com o/a coordenador/a de curso

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 2.º ano em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 64% consideraram estes aspetos como muito bons, 27% bons e 9% suficientes, demonstrando que uma pequena percentagem de inquiridos considera esta uma área de melhoria.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 64% responderam ser muito boa, 18% boa e 18% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Em relação à iniciativa e apoio, 64% responderam ser muito bom, 18% bom e 18% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente à gestão de conflitos, 45% consideraram-na como muito boa, 27% boa e 27% suficiente, demonstrando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade; relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável

#### 1.3.5.4. Diretor/a Pedagógico/a

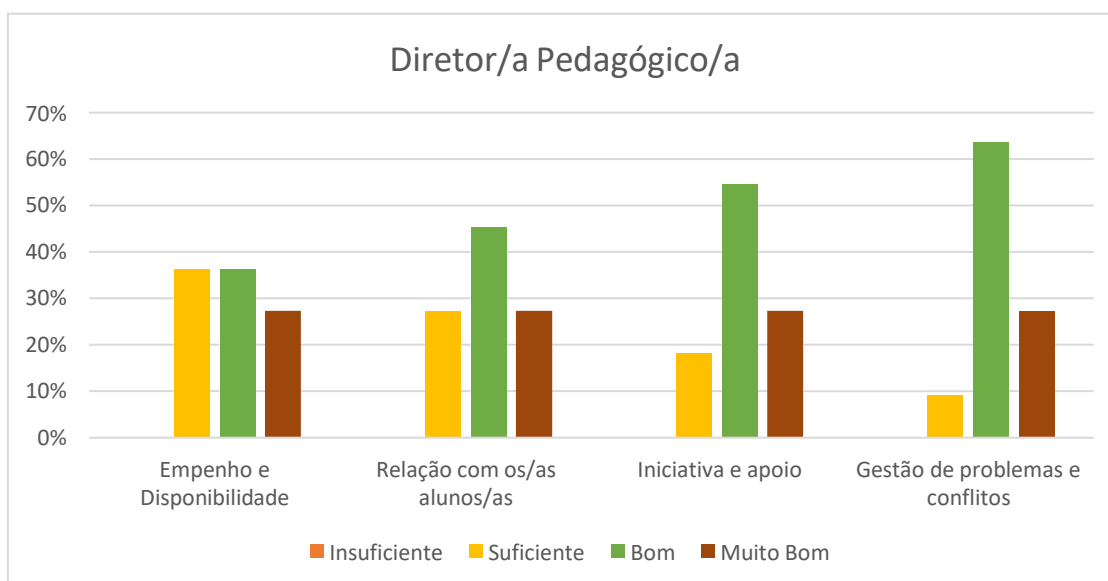


Gráfico 85 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com o/a diretor/a Pedagógico/a

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 3.º ano em relação à diretora pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 27% consideraram estes aspetos como muito bons, 64% bons e 9% suficientes, o que demonstra um grau de satisfação razoável.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 27% responderam ser muito boa, 46% boa e 27% suficiente, indicando satisfação por parte dos/as alunos/as.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 27% responderam ser muito bom, 55% bom e 18% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 27% consideraram-na como muito boa, 64% boa e 9% suficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Gestão de problemas e conflitos; relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio e empenho e disponibilidade.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.5.5. Pessoal Não Docente

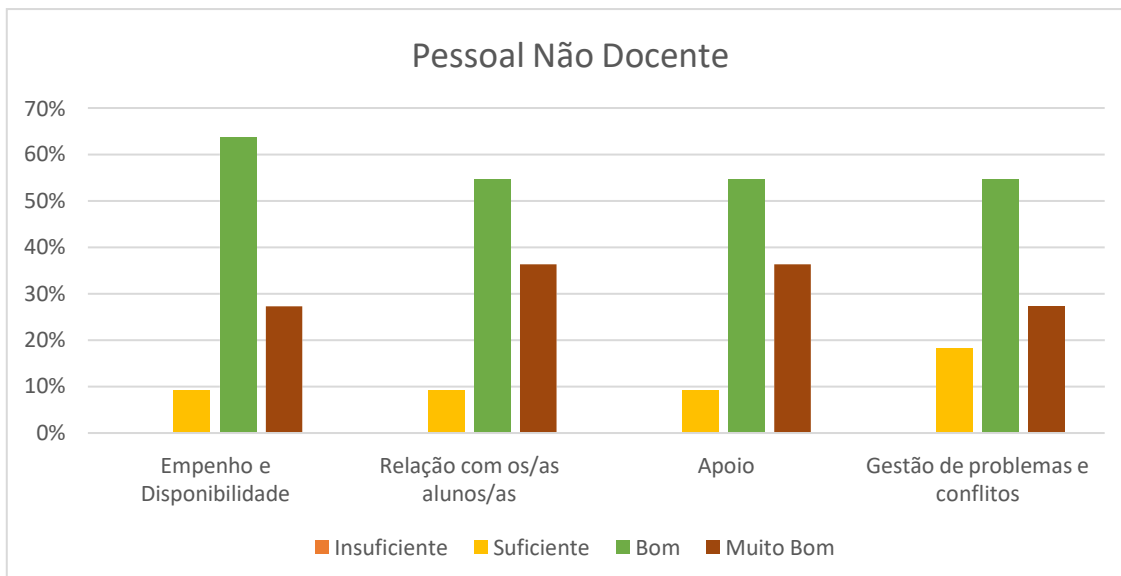


Gráfico 86 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com o pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 3.º ano em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 27% consideraram estes aspetos como muito bons, 64% bons e 9% suficientes. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 36% responderam ser muito boa, 41% boa e 41% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

No que diz respeito ao apoio, 12% responderam ser muito bom, 55% bom e 9% suficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 27% responderam ser muito boa, 55% boa e 18% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** apoio; relação com os/as alunos/as, empenho e disponibilidade e gestão de conflitos e problemas.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável



### 1.3.5.6. Serviços de Psicologia e Orientação

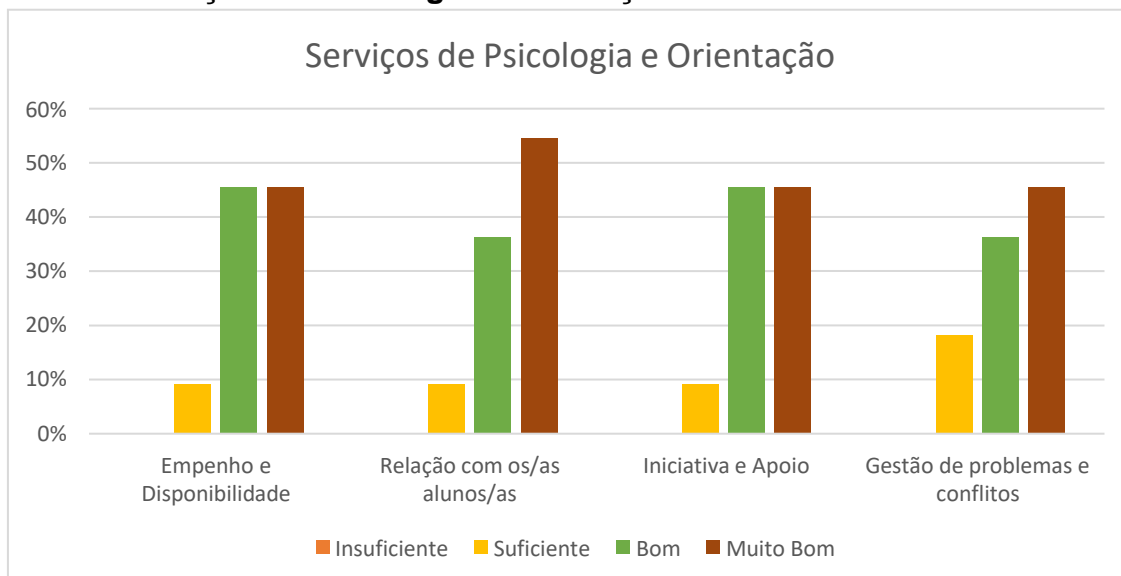


Gráfico 87 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 3.º ano com os serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 3.º ano relativamente aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 45% consideraram estes aspetos como muito bons, 45% bons e 10% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 55% entendem-na como muito boa, 36% boa e 9% suficiente, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 45% responderam ser muito bons, 45% bons e 10% suficientes, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 45% responderam ser muito boa, 36% boa e 18% suficiente, o que demonstra satisfação dos inquiridos na gestão de problemas e conflitos por parte do SPO.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade, relação com os/as alunos/as, iniciativa e apoio e gestão de conflitos e problemas.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.5.7. Formação em Contexto de Trabalho

Este ano letivo a formação em contexto de trabalho do terceiro ano do curso técnico de multimédia foi substituída por prática simulada. As instituições e empresas que normalmente acompanham os alunos na FCT estavam encerradas ou sem autorização para receberem elementos externos à empresa ou instituição, por causa da pandemia do Covid 19. Devido aos motivos apresentados, não foram considerados os dados nesta pergunta.

### 1.3.5.8. Instalações e Equipamentos

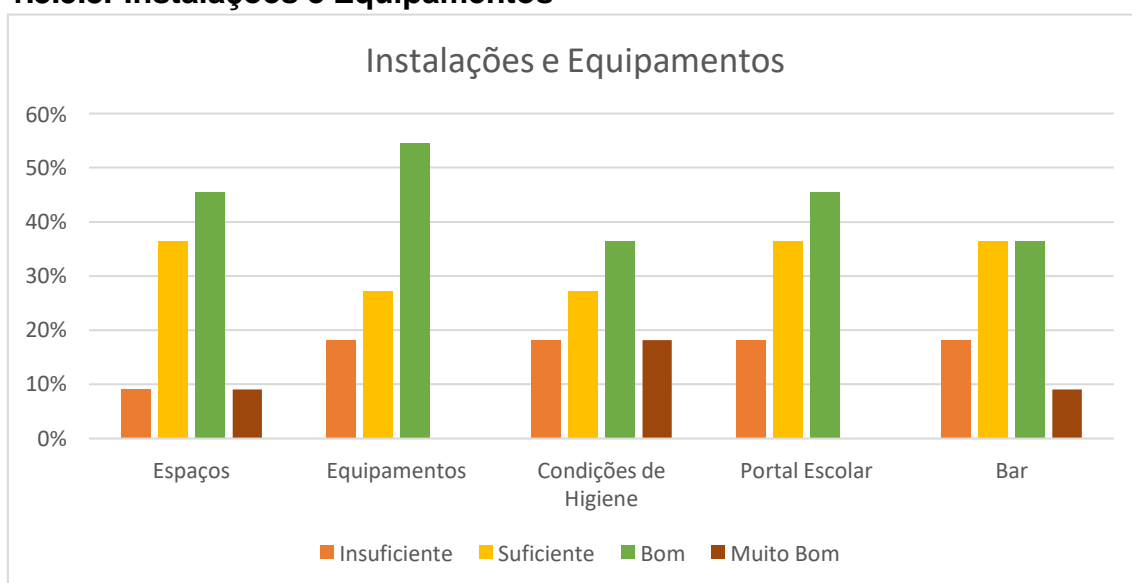


Gráfico 88 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 3.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 9% consideram-nos muito bons, 45% bons, 36% suficientes e 9% insuficientes, o que demonstra que uma percentagem baixa de inquiridos considera o espaço escolar um aspeto a melhorar.

Quanto aos equipamentos, 55% classificaram-nos como bons, 27% suficientes e 18% insuficientes, o que indica a necessidade de melhorar os equipamentos escolares.

Em relação às condições de higiene, 18% consideraram-nas como muito boas, 35% boas, 27% suficientes e 18% insuficientes, demonstrando que uma percentagem de alunos/as considera as condições de higiene como uma área de melhoria.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 45% consideraram-no como bom, 36% suficiente e 18% insuficiente, evidenciando que uma parte dos alunos considera necessário introduzir melhorias no Portal Escolar.

No que concerne ao bar, 9% consideraram-no muito bom, 36% bom, 36% suficiente e 18% insuficiente, indicando que existem alguns aspetos a melhorar no bar da escola.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** espaço escolar

**Área(s) de melhoria:** equipamentos escolares, bar, portal escolar e condições de higiene.

### 1.3.5.9. Ambiente Escolar

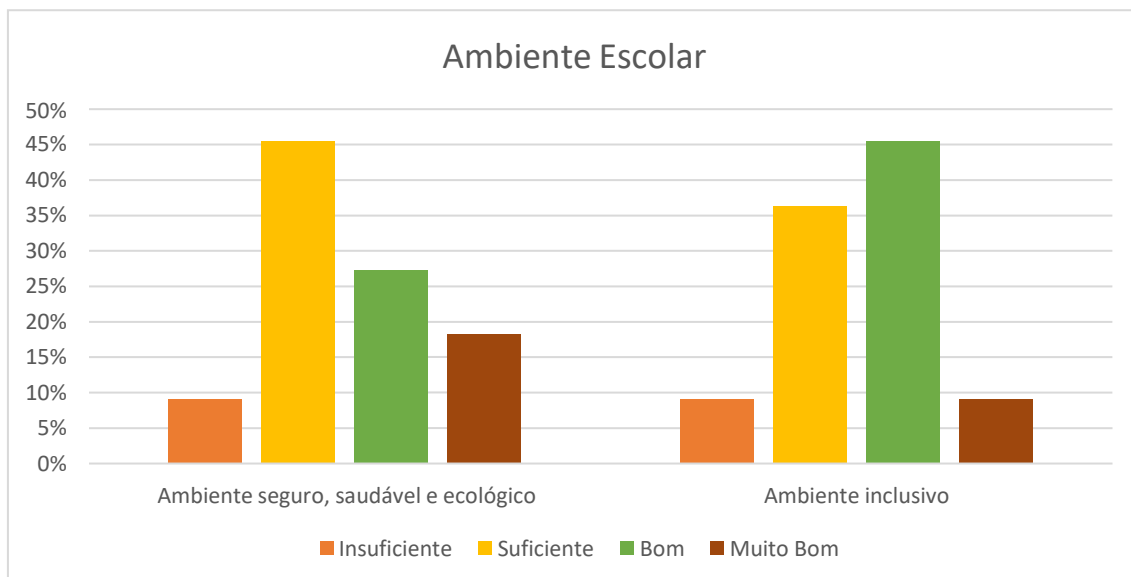


Gráfico 89 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 3.º ano com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de Técnico de Multimédia do 3.º ano em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 18% consideraram-no muito bom, 27% bom, 45% suficiente e 9% insuficiente, o que demonstra que uma pequena percentagem considera necessário melhorar este aspeto.

Quanto ao ambiente inclusivo 9% responderam ser muito bom, 45% bom, 36% suficiente e 9% insuficiente, o que evidencia que uma percentagem dos/as alunos/as consideram esta uma área a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** ambiente seguro, saudável e ecológico

**Área(s) de melhoria:** ambiente inclusivo.

### 1.3.6. Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial – 1.º ano

Na turma de Técnico de Apoio Psicossocial do 1.º ano foram recolhidos 17 questionários, o que corresponde a 69% dos alunos.

#### 1.3.6.1. Professores/as

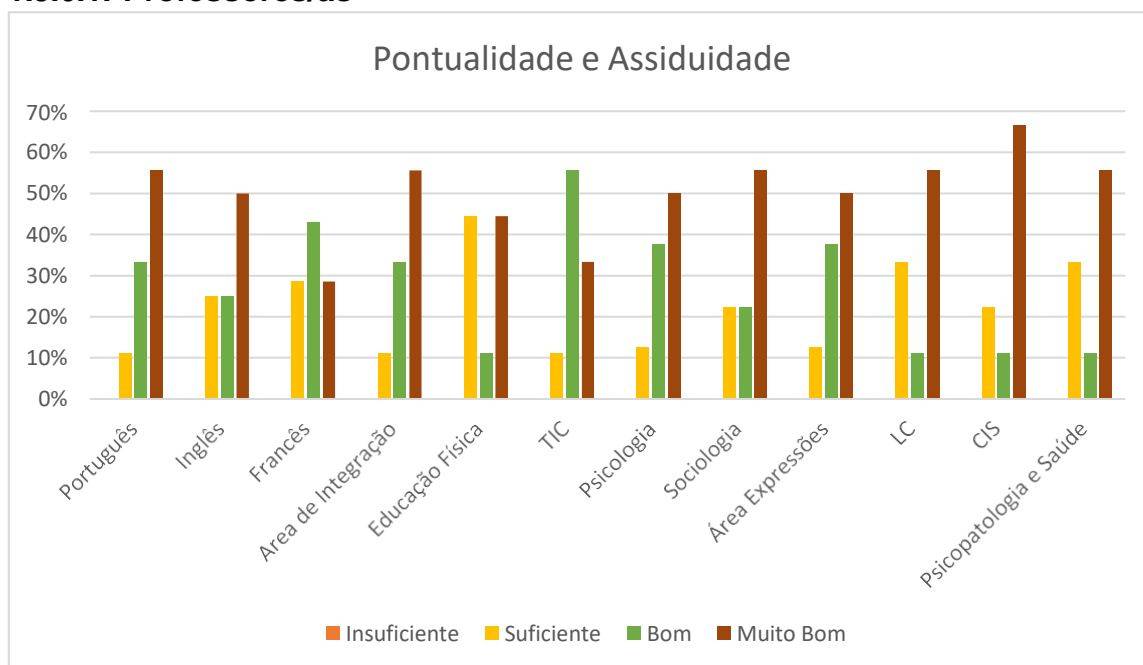


Gráfico 90 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com a pontualidade e assiduidade dos/as professores/as

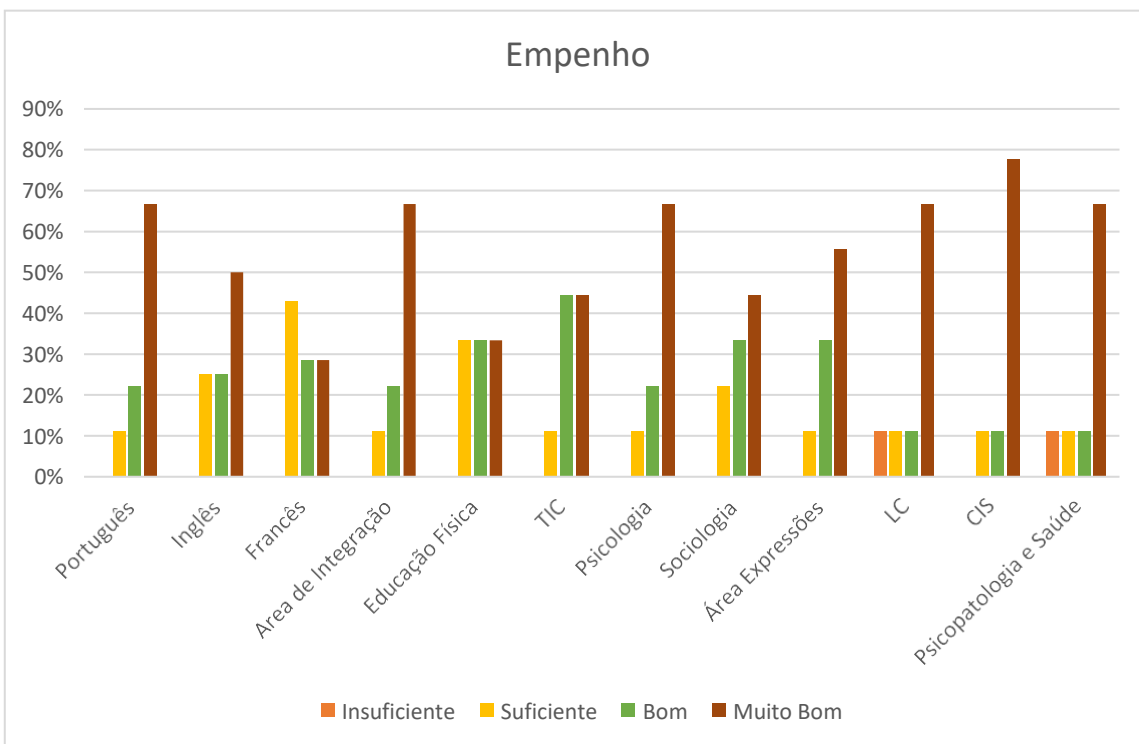


Gráfico 91 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano com o empenho dos/as professores/as

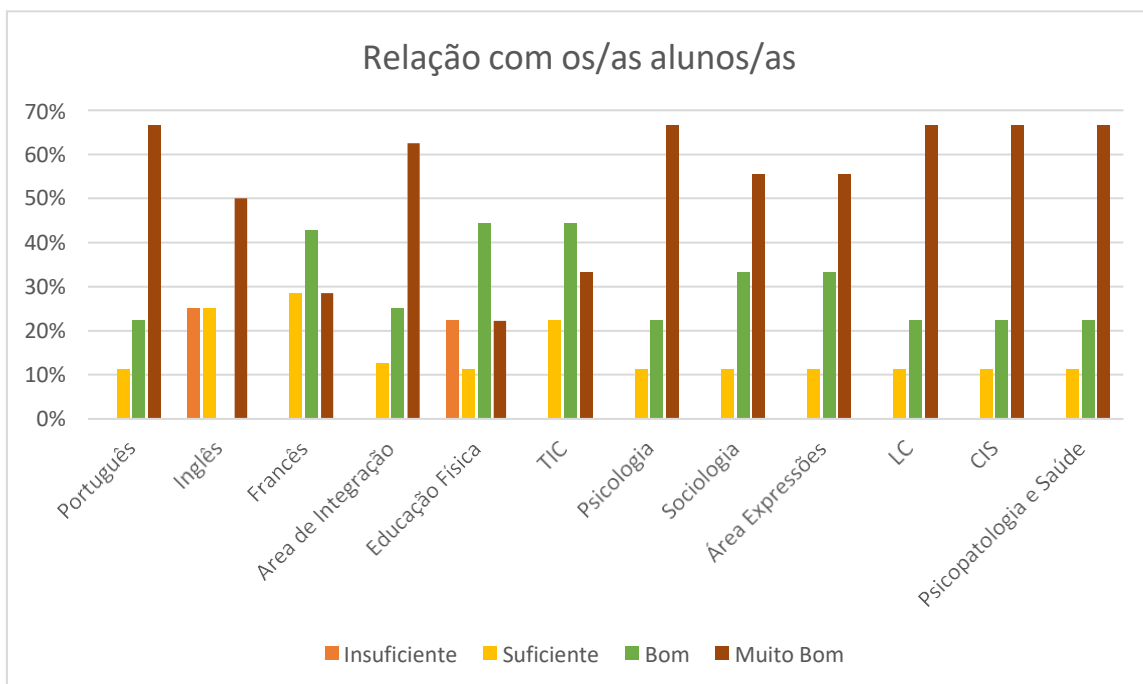


Gráfico 92 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano com a relação dos docentes com os/as alunos/as

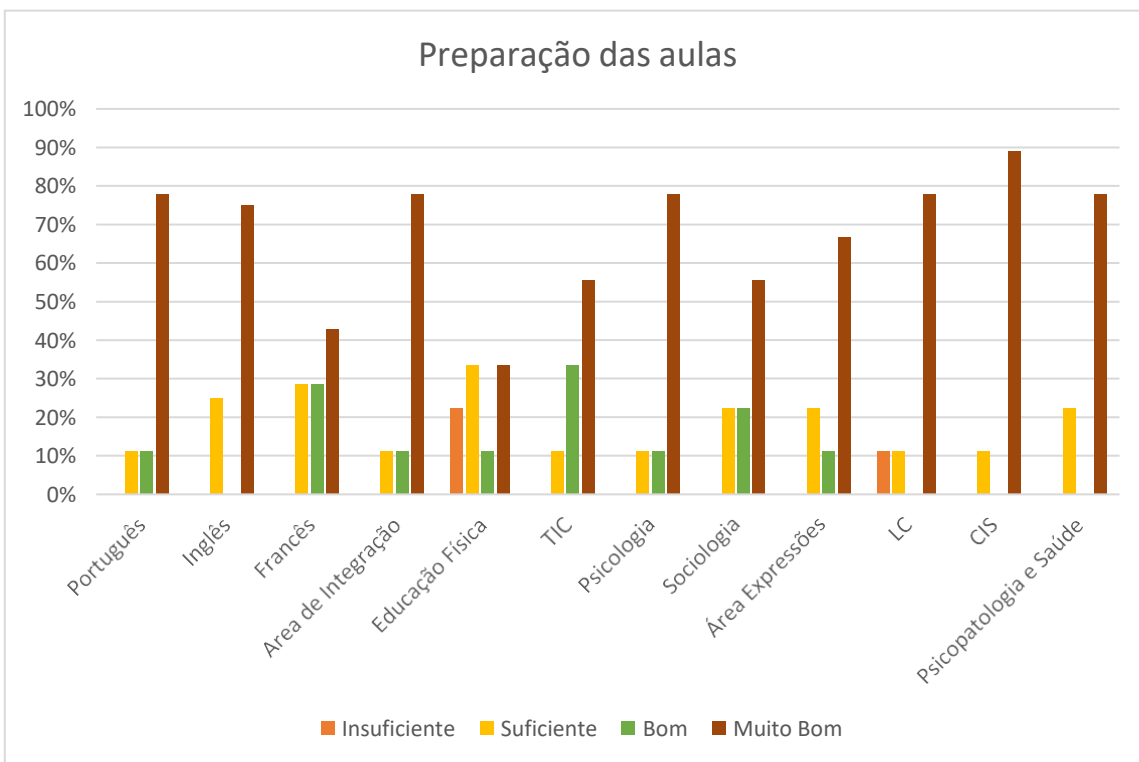


Gráfico 93 Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com a preparação das aulas

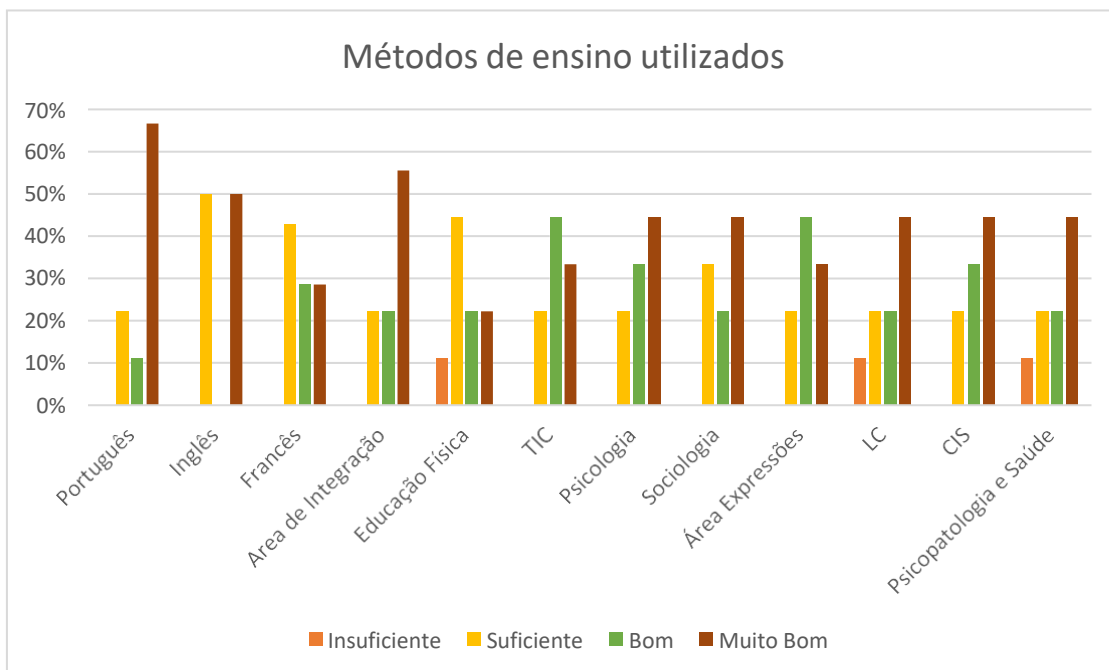


Gráfico 94 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com os métodos de ensino utilizados

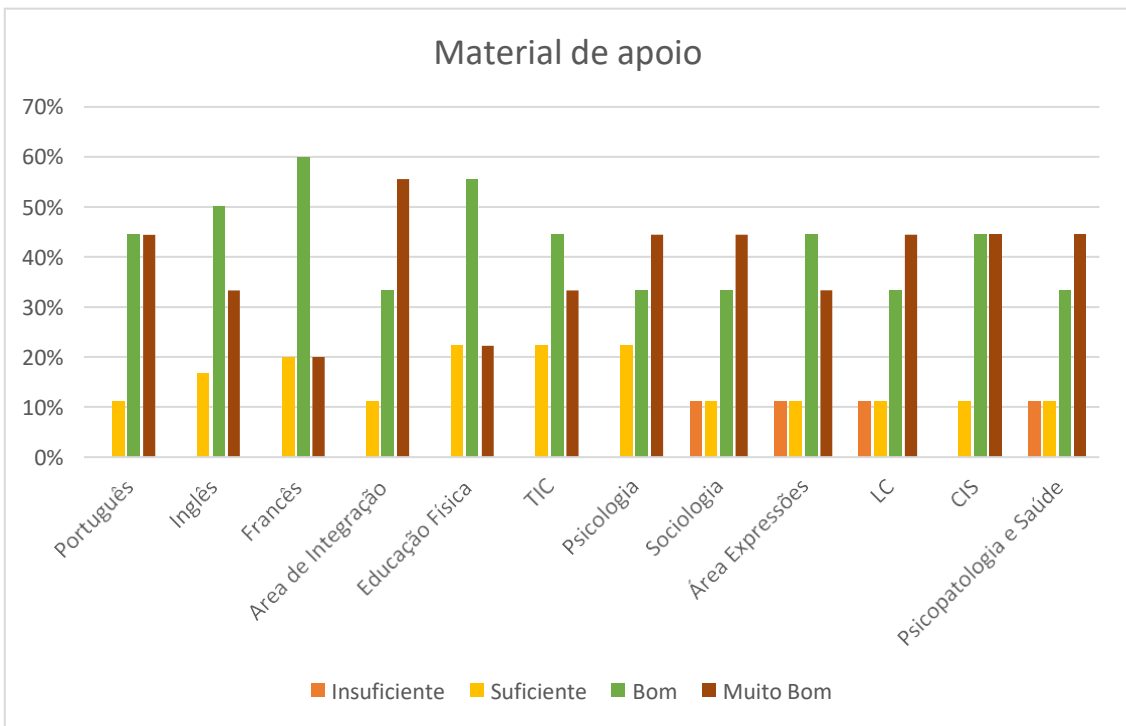


Gráfico 95 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com o material de apoio fornecido

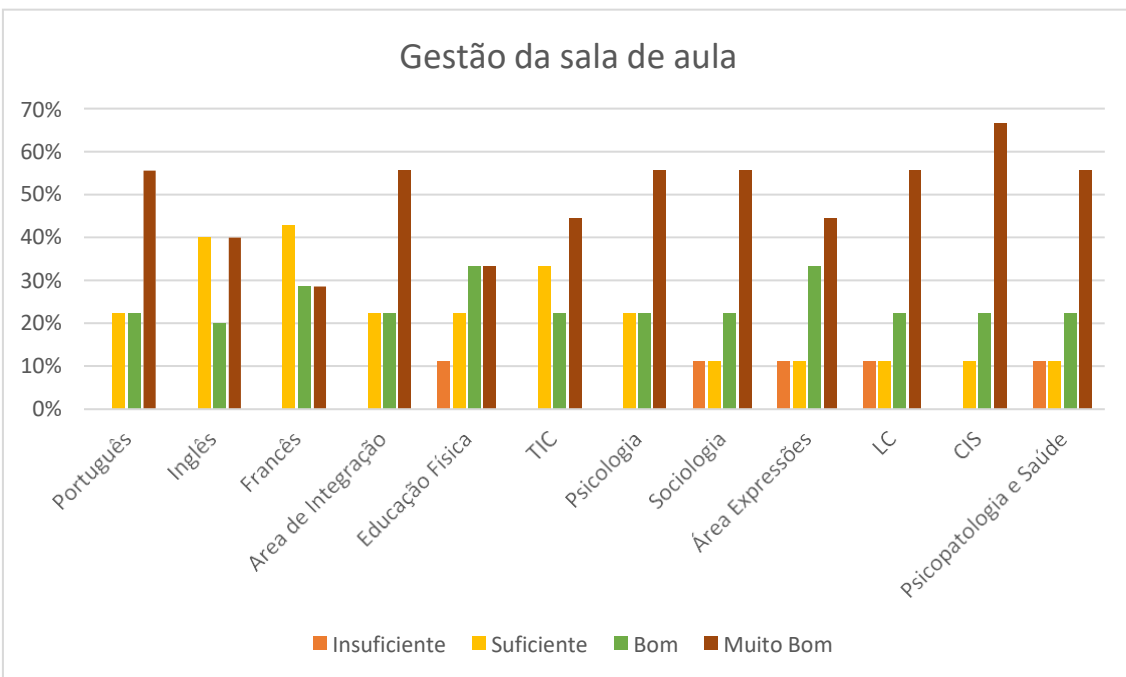


Gráfico 96 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com a gestão da sala de aula

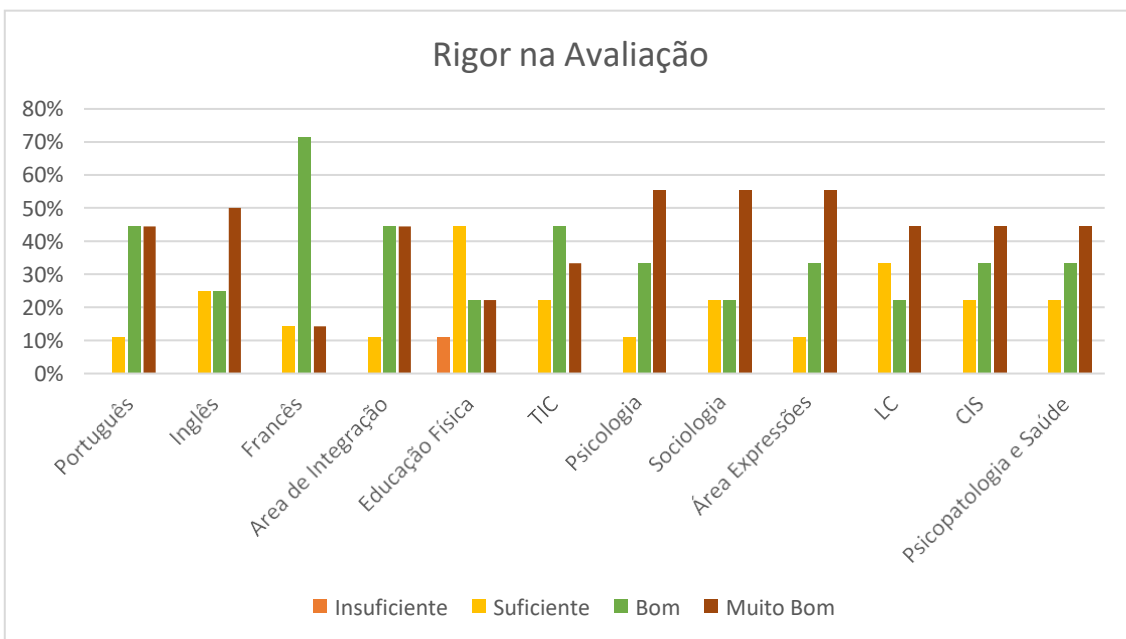


Gráfico 97 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com o rigor na Avaliação

A análise aos questionários de satisfação dos alunos do CP de TAP do 1.º ano em relação aos docentes produziu os seguintes resultados:

Relativamente à pontualidade e assiduidade, 50% consideraram-nas muito boas, 28% boas e 22% suficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto ao empenho dos professores, 56% classificaram-no como muito bom, 25% bom, 18% suficiente e 1% insuficiente, o que indica satisfação em relação a este aspeto, apesar de uma percentagem residual considerar necessário melhorias nesta área.

No que concerne à relação com os/as alunos/as, 53% entendem-na como muito boa, 28% boa, 15% suficiente e 4% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera este aspeto uma área de melhoria.

No que respeita à preparação das aulas, 67% responderam ser muito boa, 12% boa, 18% suficiente e 3% insuficiente, o que evidencia que a maioria dos inquiridos estão satisfeitos em relação a este aspeto, ainda que exista uma percentagem residual a considerar necessário introduzir melhorias.

Em relação aos métodos de ensino utilizados, 43% consideraram-nos muito bons, 25% bons, 30% suficientes e 3% insuficientes, o que demonstra que apenas uma baixa percentagem considera uma área de melhoria.

Relativamente aos materiais de apoio, 39% classificaram-nos como muito bons, 43% bons, 15% suficientes e 3% insuficientes, o que indica que apenas uma percentagem residual considera este aspeto a melhorar.



Quanto à gestão de sala de aula, 49% consideraram-na muito boa, 24% boa, 22% suficiente e 5% insuficiente. Apesar de 95% dos inquiridos demonstrarem satisfação, existe uma percentagem de inquiridos insatisfeitos em relação a este aspeto.

Em relação ao rigor na avaliação, 42% consideraram-no muito bom, 36% bom, 21% suficiente e 1% insuficiente, indicando que neste aspeto a maioria dos inquiridos estão satisfeitos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** pontualidade e assiduidade.

**Área(s) de melhoria:** gestão sala de aula, materiais de apoio, métodos de ensino, relação com os/as alunos/as.

### 1.3.6.2. Orientador/a Educativo/a

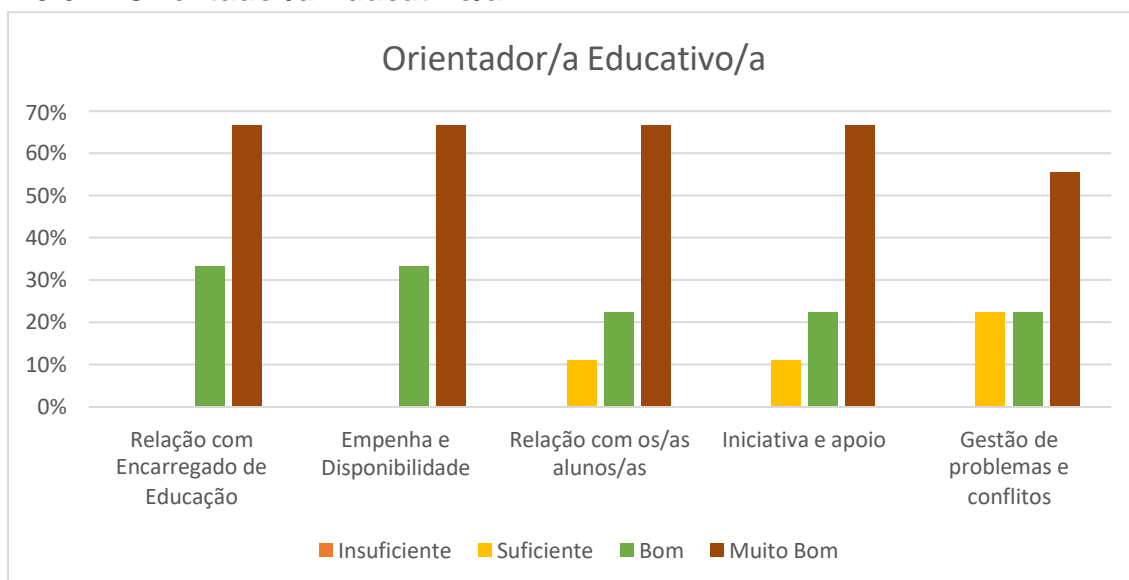


Gráfico 98 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com a orientador/a educativo/a

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os encarregados de educação, 67% consideram-na muito boa e 33% boa. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a qualidade da relação existente entre Orientadora Educativa e Encarregados de Educação.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa, 67% classificaram-nos como muito bons e 33% bons, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as 67%, consideraram-na como muito boa, 22% boa e 11% suficiente, o que demonstra a boa relação entre os/as alunos/as e orientadora educativa.

Em relação à iniciativa e apoio, 67% consideraram ser muito bom, 22% bom e 11% suficiente, indicando que os inquiridos estão satisfeitos.

No que concerne à gestão de problemas e conflitos, 56% responderam ser muito boa, 22% boa e 22% suficiente, o que indica satisfação por parte dos inquiridos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as, iniciativa e apoio e relação com os/as encarregadas de educação.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável

### 1.3.6.3. Coordenador/a de Curso

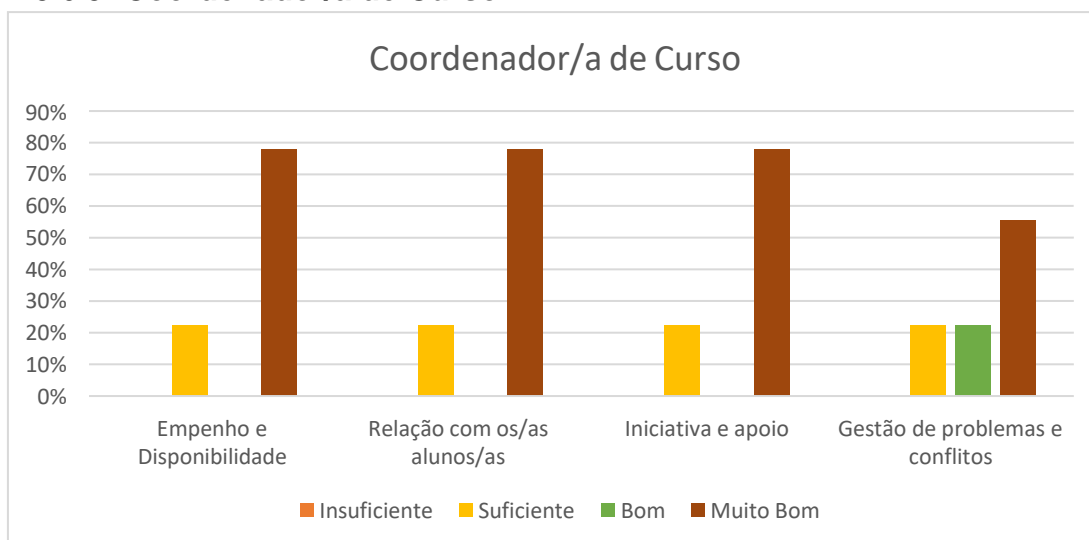


Gráfico 99 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano – Coordenador/a de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 78% consideram estes aspetos como muito bons e 22% suficientes, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 78% responderam muito bom e 22% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Em relação à iniciativa e apoio, 78% responderam ser muito bom e 22% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Relativamente à gestão de problemas e conflitos, 56% consideraram-na muito boa, 22% boa e 22% suficiente, evidenciando satisfação em relação ao modo de resolução de problemas e conflitos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade; relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável

#### 1.3.6.4. Diretor/a Pedagógico/a

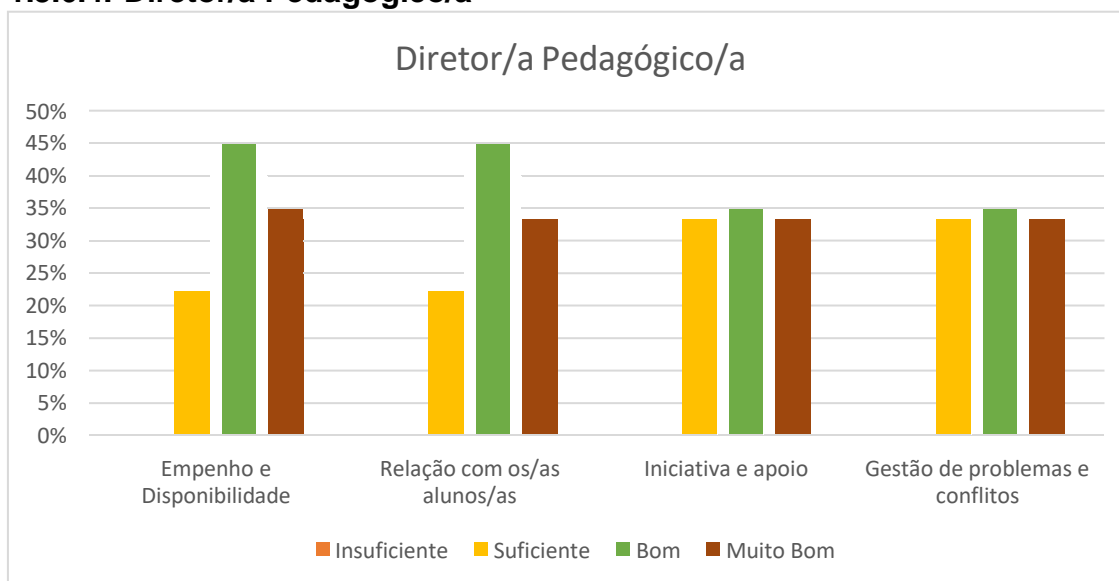


Gráfico 100 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano com o/a diretor/a pedagógico/a

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à diretora pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 33% consideraram-no muito bom, 44% bom e 22% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 33% consideraram-na muito boa, 44% boa e 22% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 33% classificaram-nos como muito bons, 33% bons e 33% suficientes, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 33% consideraram-na como muito boa, 33% boa e 33% suficiente, o que evidencia satisfação em relação a este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade; relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável

### 1.3.6.5. Pessoal Não Docente

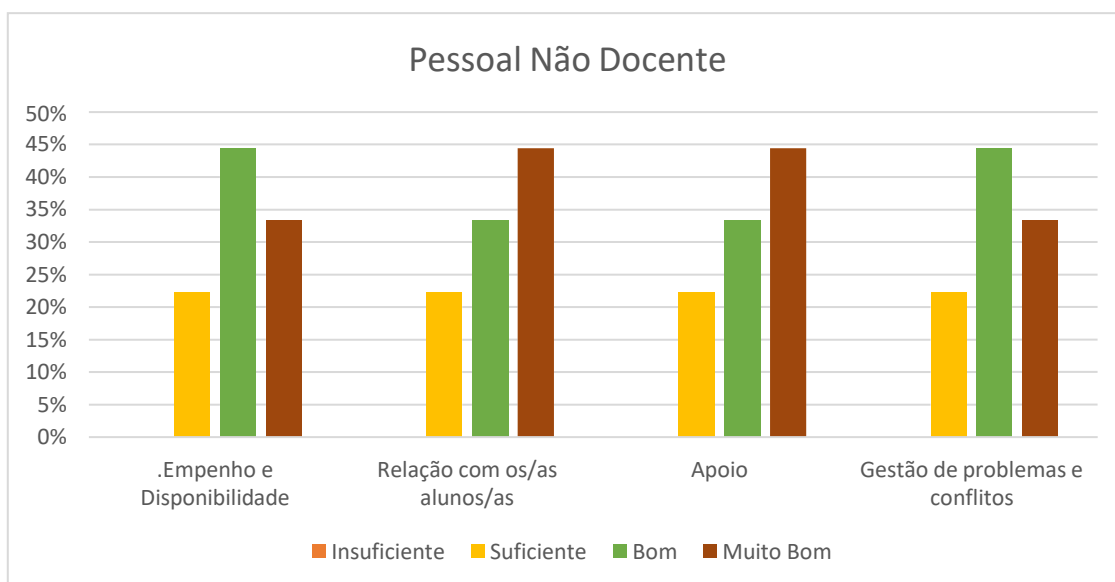


Gráfico 101 - satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano do pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 34% consideraram estes aspetos como muito bons, 44% bons e 22% suficientes, o que demonstra satisfação por parte dos/as alunos/as quanto à disponibilidade e empenho do pessoal não docente.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 44% responderam ser muito boa, 34% boa e 22% suficiente, o que evidencia um grau de satisfação positivo.

No que diz respeito ao apoio, 44% responderam ser muito bom, 34% bom e 22% suficiente, o que denota um grau de satisfação positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 33% responderam ser muito boa, 33% boa e 33% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade, relação com os/as alunos/a e apoio.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.6.6. Serviços de Psicologia e Orientação

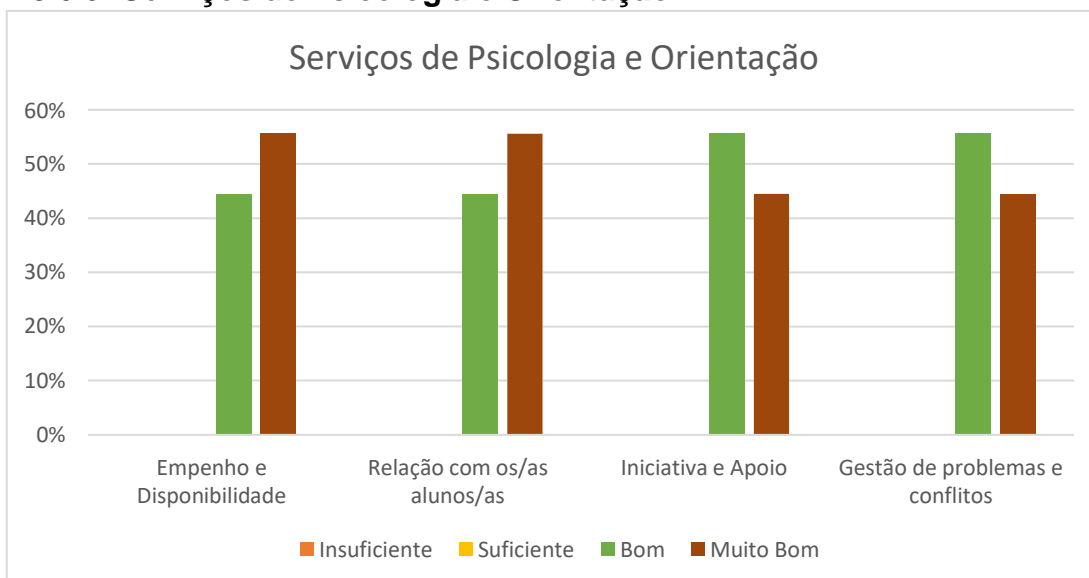


Gráfico 102 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 1º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 56% consideraram estes aspetos como muito bons, e 44% bons. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra que o grau de satisfação é muito positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 56% entendem-na como muito boa e 44% boa, evidenciando a boa relação que existe entre alunos/as e o SPO.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 44% responderam ser muito bons e 56% bons, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 44% responderam ser muito boa e 56% boa, indicando que o modo de solucionar os problemas e conflitos por parte dos SPO é eficaz.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade, relação com os/as alunos/as, gestão de problemas e conflitos.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.6.7. Formação em Contexto de Trabalho

À data da realização da recolha de dados os/as alunos/as ainda não tinham iniciado a FCT, pelo que não foram considerados os dados desta pergunta.

### 1.3.6.8. Instalações e Equipamentos

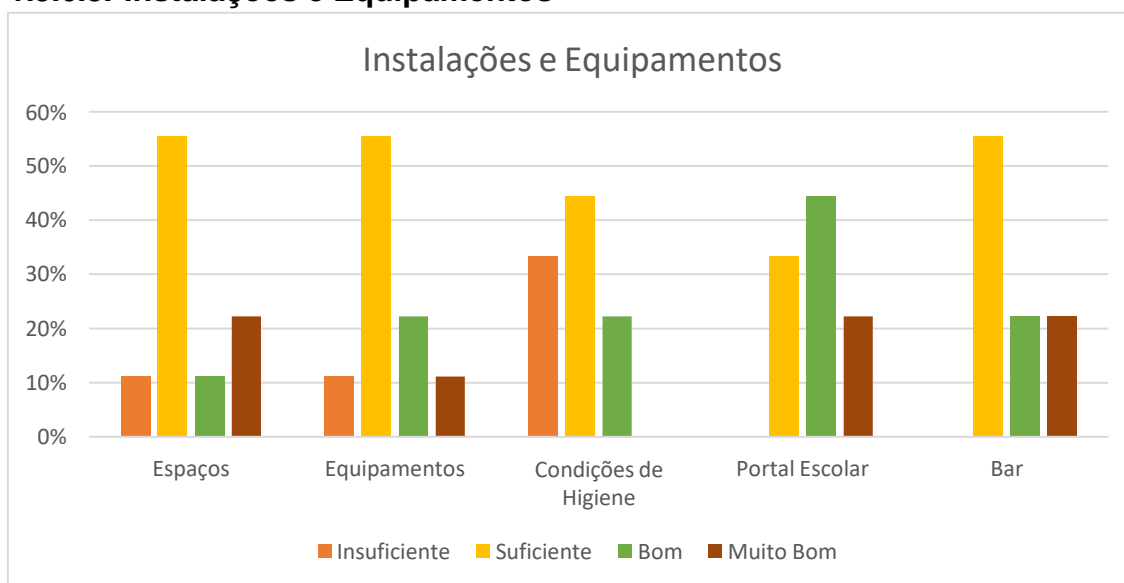


Gráfico 103 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 1.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 22% consideraram-nos muito bons, 11% bons, 56% suficientes e 11% insuficientes, indicando que apesar da maioria estar satisfeito com os espaços escolares, existe uma minoria que considera necessário melhorar este aspeto.

Quanto aos equipamentos 11% classificaram-nos como muito bons, 22% bons, 56% suficientes e 11% insuficientes, o que demonstra que uma percentagem de alunos/as considera este aspeto uma área de melhoria.

Em relação às condições de higiene, 22% consideraram-nas boas, 56% suficientes e 33% insuficientes. Apesar de 67% dos inquiridos demonstrarem satisfação, existe uma

percentagem de inquiridos insatisfeitos em relação a este aspeto, considerando necessário melhorias nas condições de higiene da escola.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 22% consideraram-no como muito bom, 45% bom e 33% suficiente, o que evidencia um grau de satisfação positivo.

No que concerne ao bar, 22% responderam ser muito bom, 22% bom e 56% suficiente, o que demonstra satisfação por parte dos inquiridos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** portal escolar e bar.

**Área(s) de melhoria:** condições de higiene, equipamentos e espaços escolares.

### 1.3.6.9. Ambiente Escolar

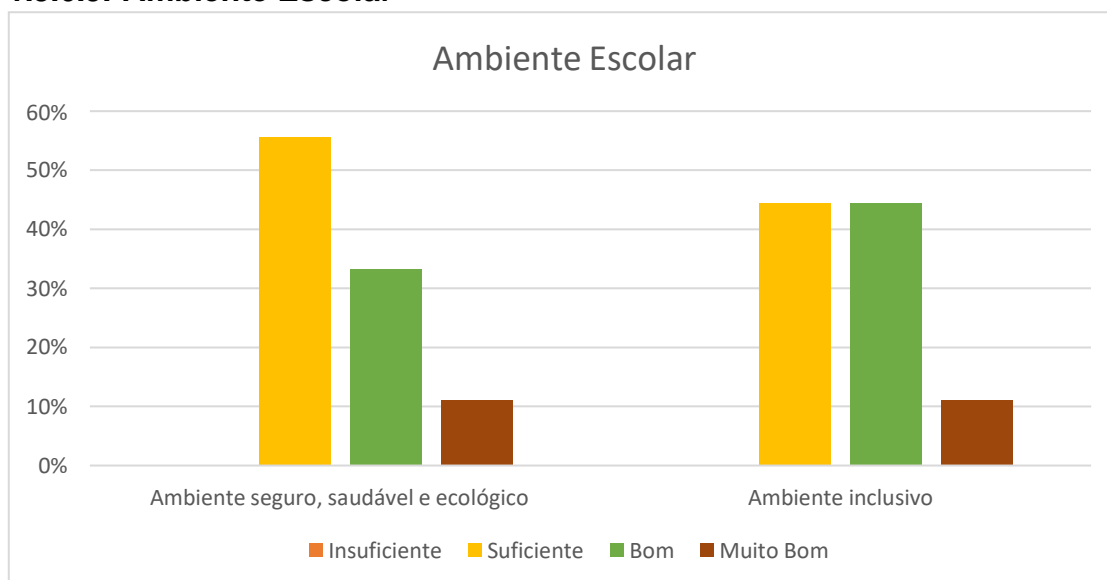


Gráfico 104 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP TAP 1.º ano em relação ao ambiente produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 11% consideraram-no muito bom, 33% bom e 56% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto ao ambiente inclusivo 12% responderam ser muito bom, 44% bom e 44% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** ambiente inclusivo.

**Área(s) de melhoria:** ambiente seguro, saudável e ecológico.

### 1.3.7. Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial – 2.º ano

Na turma de Técnico/a de Apoio Psicossocial do 2º ano foram recolhidos 15 questionários, o que corresponde a 100% dos alunos.

#### 1.3.7.1. Professores/as

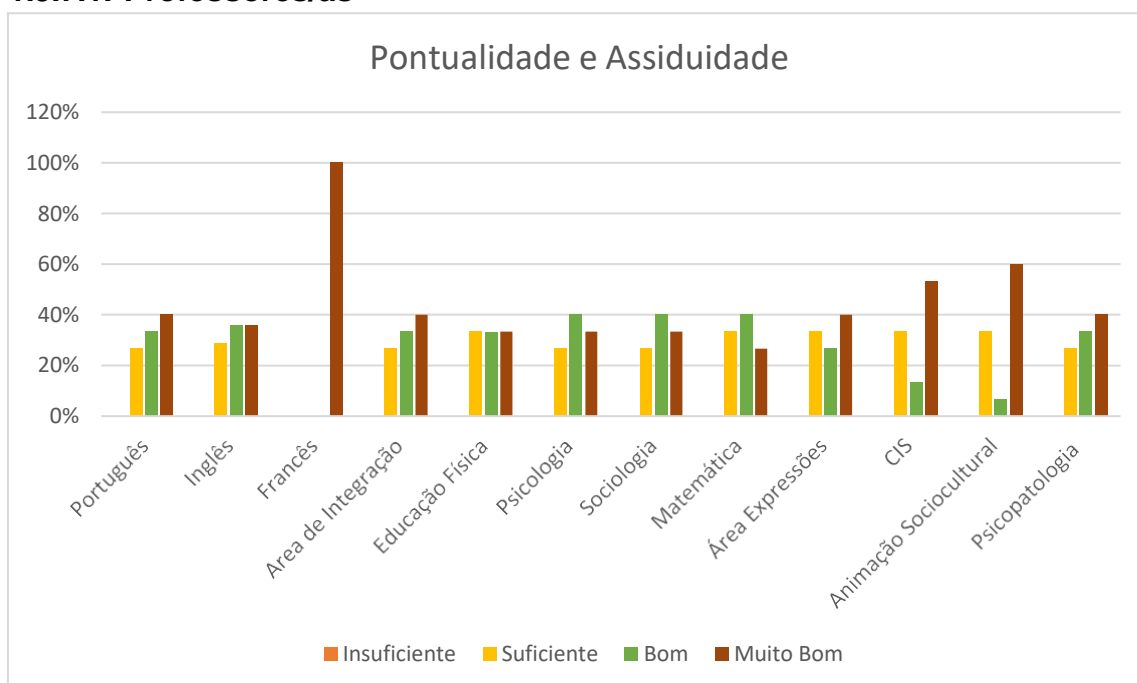


Gráfico 105 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com a pontualidade e assiduidade dos/as professores/as



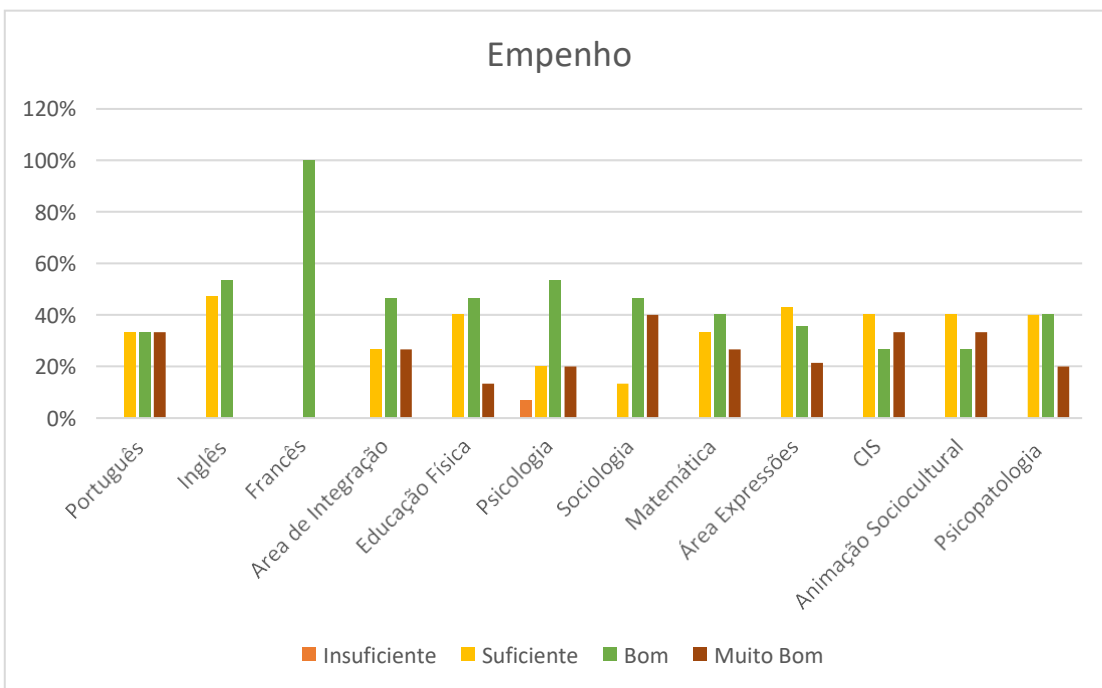


Gráfico 106 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com o empenho dos docentes

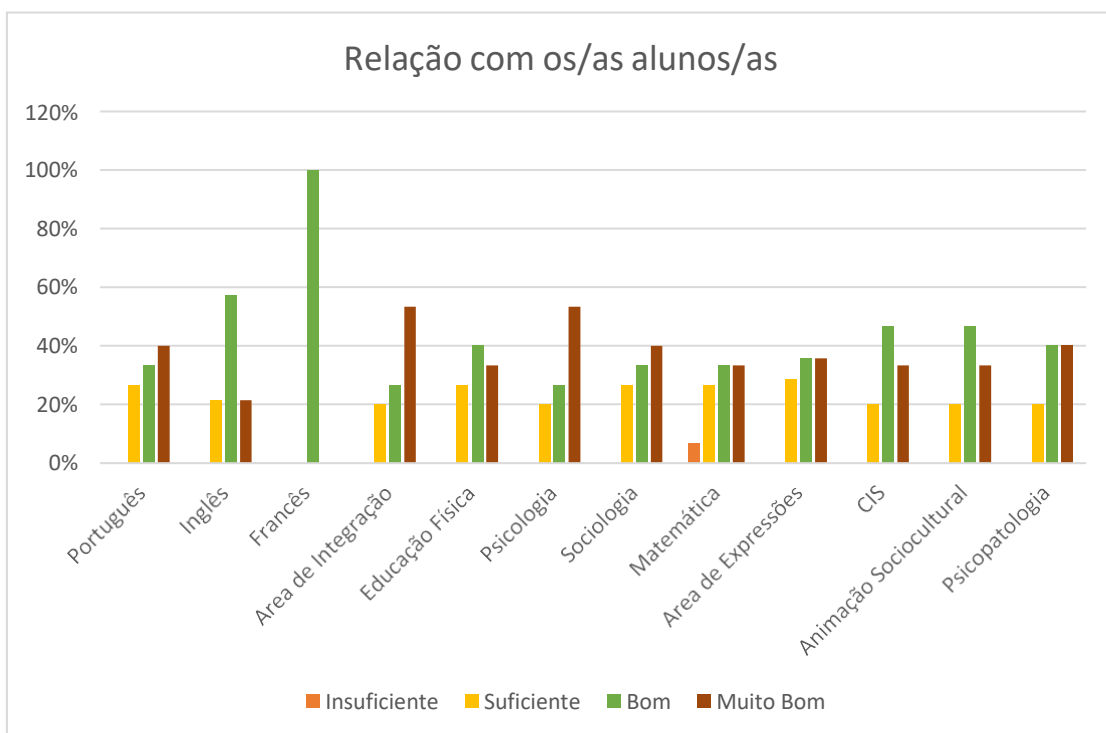


Gráfico 107 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com a relação dos docentes com os/as alunos/as

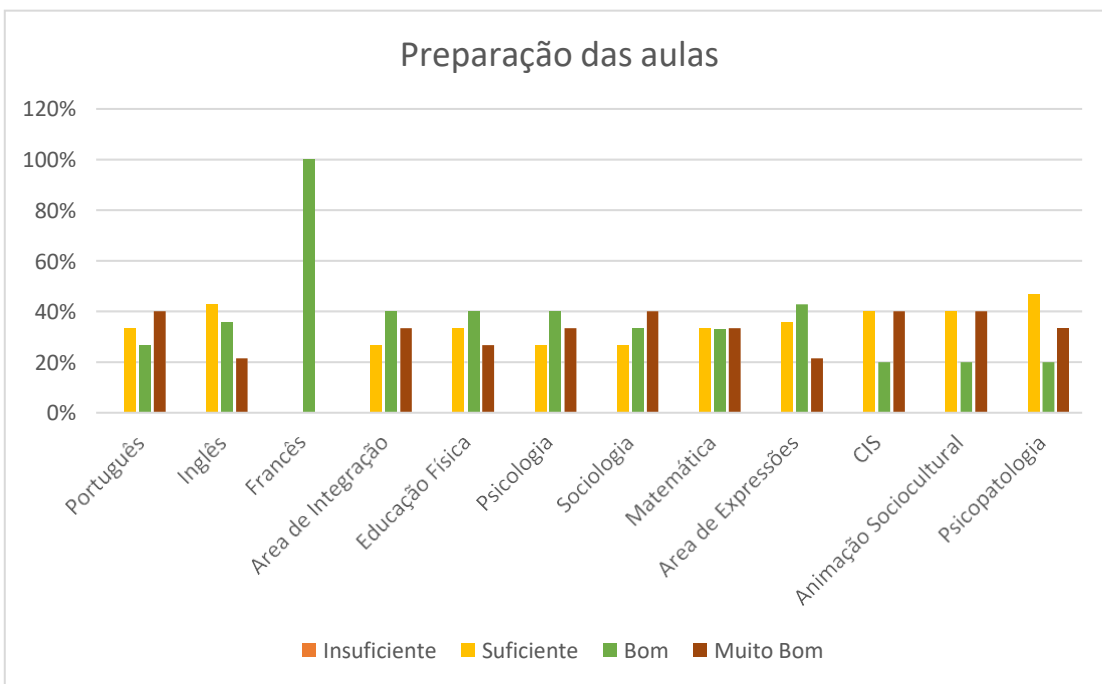


Gráfico 108 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com a preparação das aulas

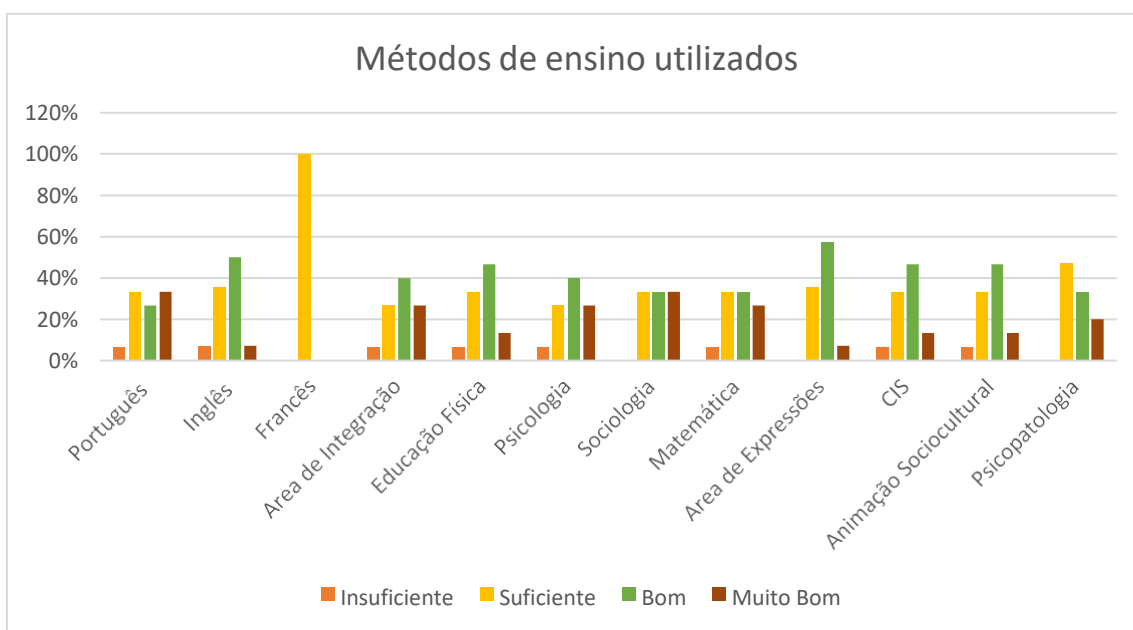


Gráfico 109 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com os métodos de ensino utilizados

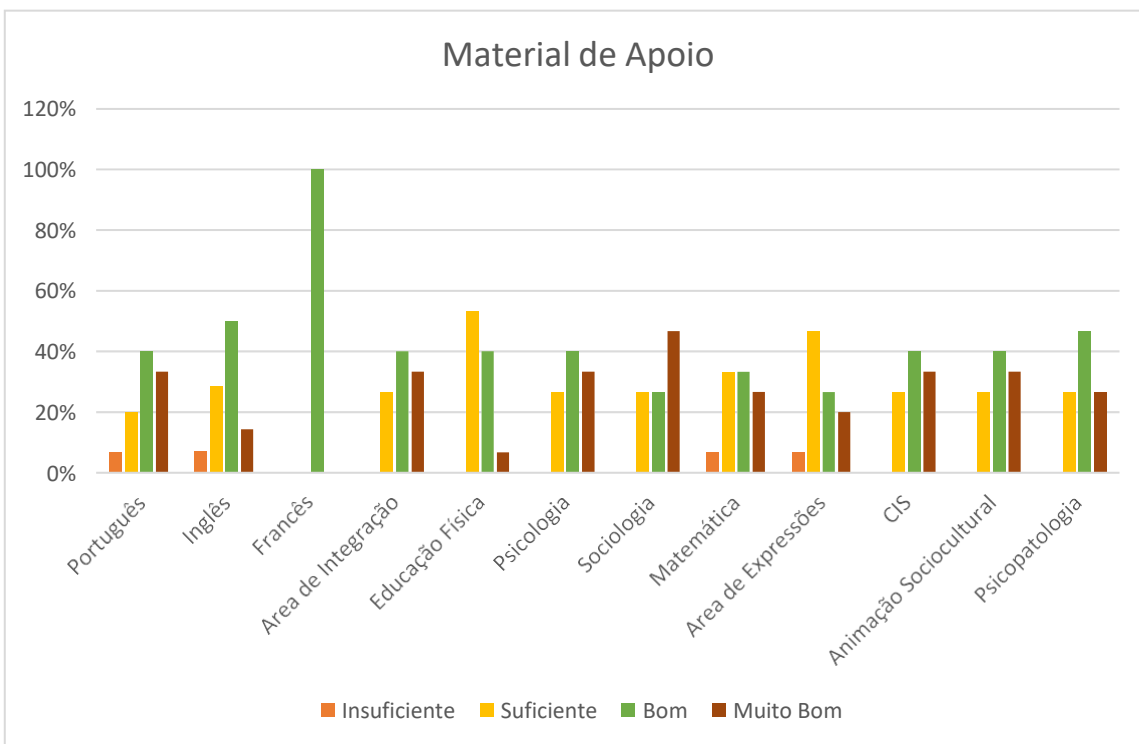


Gráfico 110 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2º ano com material de apoio fornecidos

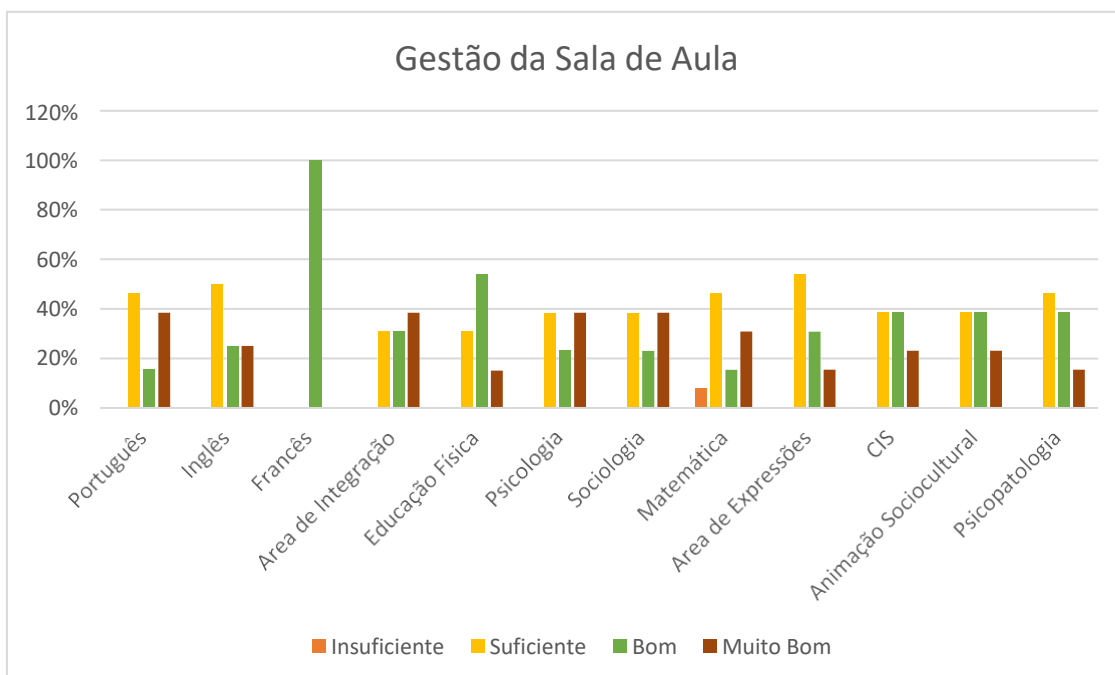


Gráfico 111 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2º ano com a gestão da sala de aula

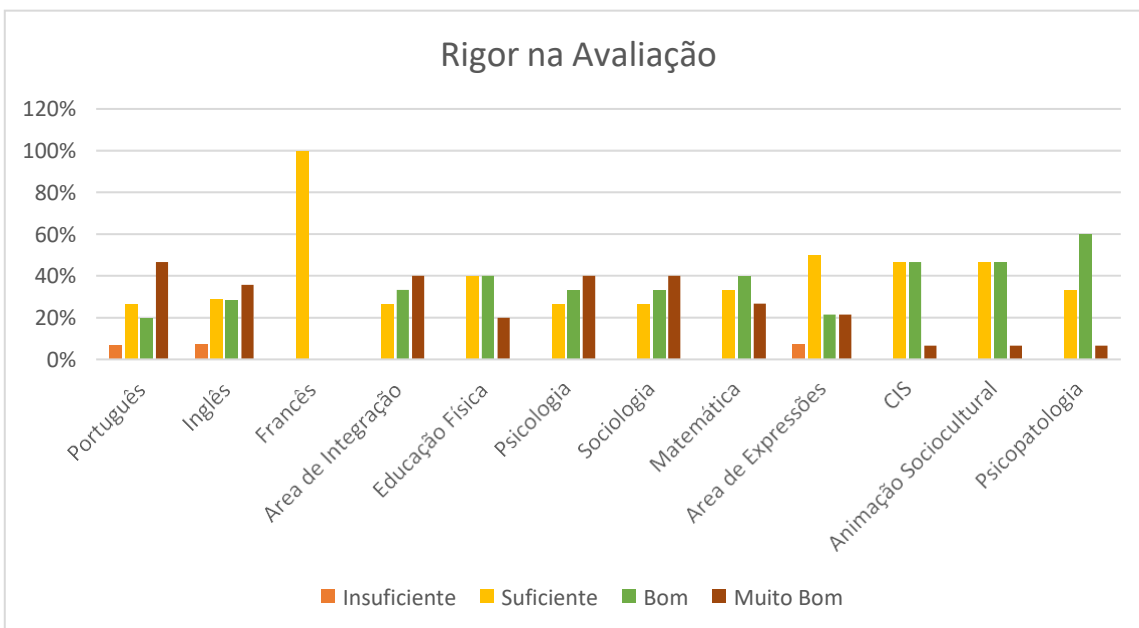


Gráfico 112 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com o rigor na avaliação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação aos docentes produziu os seguintes resultados:

Relativamente à pontualidade e assiduidade, 45% consideraram-nas muito boas, 28% boas e 27% suficientes, o que demonstra satisfação em relação a este aspeto.

Quanto ao empenho, 22% consideraram-no muito bom, 46% bom, 31% suficiente e 1% insuficiente, o que demonstra que embora globalmente haja satisfação, há inquiridos que consideram que este aspeto pode ser melhorado.

No que concerne à relação com os/as alunos/as 35% responderam ser muito boa, 44% boa, 20% suficiente e 1% insuficiente, o que demonstra que só uma percentagem residual considera a relação com os/as alunos/as um aspeto a melhorar, sendo que a maioria está satisfeita.

No que respeita à preparação das aulas, 30% classificaram-na como muito boa, 38% boa e 32% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Em relação aos métodos de ensino utilizados, 19% responderam ser muito bons, 39% bons, 38% suficientes e 4% insuficientes. Apesar de 96% dos inquiridos demonstrarem satisfação, existe uma percentagem residual de insatisfeitos em relação a este aspeto.

Relativamente aos materiais de apoio, 26% consideraram-nos como muito bons, 44% bons, 28% suficientes e 2% insuficientes, o que demonstra satisfação, apesar de uma percentagem muito baixa considerar este um aspeto a melhorar.

Quanto à gestão de sala de aula, 25% classificaram-na como muito boa, 36% boa, 38% suficiente e 1% insuficiente, o que evidencia que a maioria dos inquiridos estão satisfeitos, ainda que exista uma percentagem residual de insatisfeitos com este aspeto.

Em relação ao rigor na avaliação, 24% classificaram-no como muito bom, 34% bom, 41% suficiente e 1% insuficiente, o que indica que em relação a este aspeto a maioria dos/as alunos/as estão satisfeitos, apesar de uma percentagem muito baixa considerar que são necessárias melhorias.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** pontualidade e assiduidade; preparação das aulas.

**Área(s) de melhoria:** métodos ensino utilizados e materiais de apoio.

### 1.3.7.2. Orientador/a Educativo/a

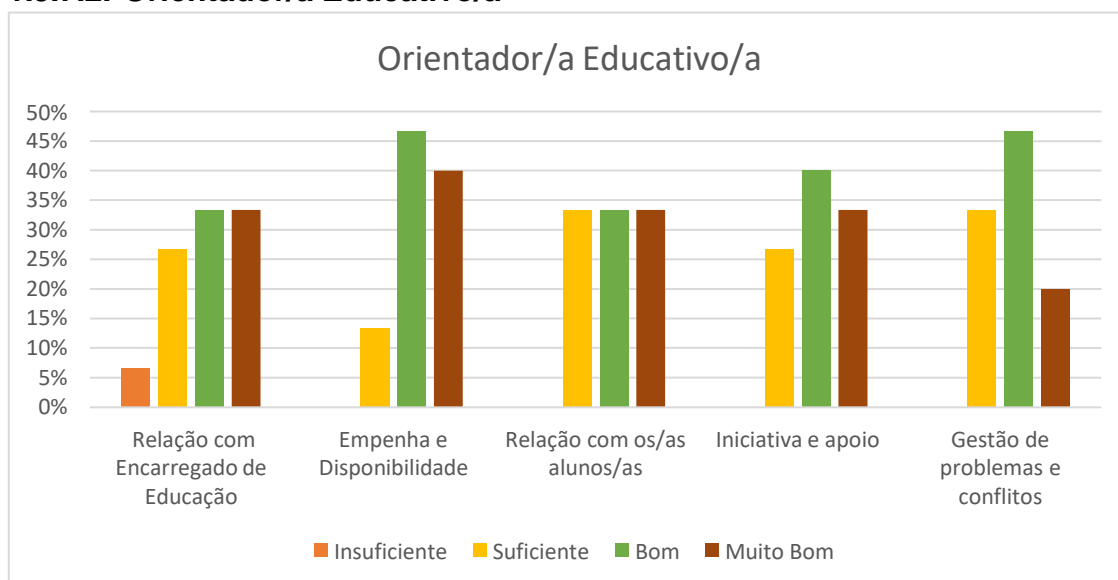


Gráfico 113 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com o/a Orientador/a Educativo/a

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os encarregados de educação, 33% consideraram-na como muito boa, 33% boa, 27% suficiente e 7% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera a relação da orientadora educativa com os/as encarregados/as de educação um aspeto a melhorar.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa, 40% classificaram-nos como muito bons, 47% bons e 13% suficientes, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 33% consideraram ser muito boa, 33% boa e 33% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Em relação à iniciativa e apoio, 33% consideraram ser muito bom, 40% bom e 27% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que concerne à gestão de problemas e conflitos, 20% responderam ser muito boa, 47% boa e 33% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade, iniciativa e apoio e gestão de problemas e conflitos.

**Área(s) de melhoria:** relação com os encarregados de educação.

### 1.3.7.3. Coordenador/a de Curso

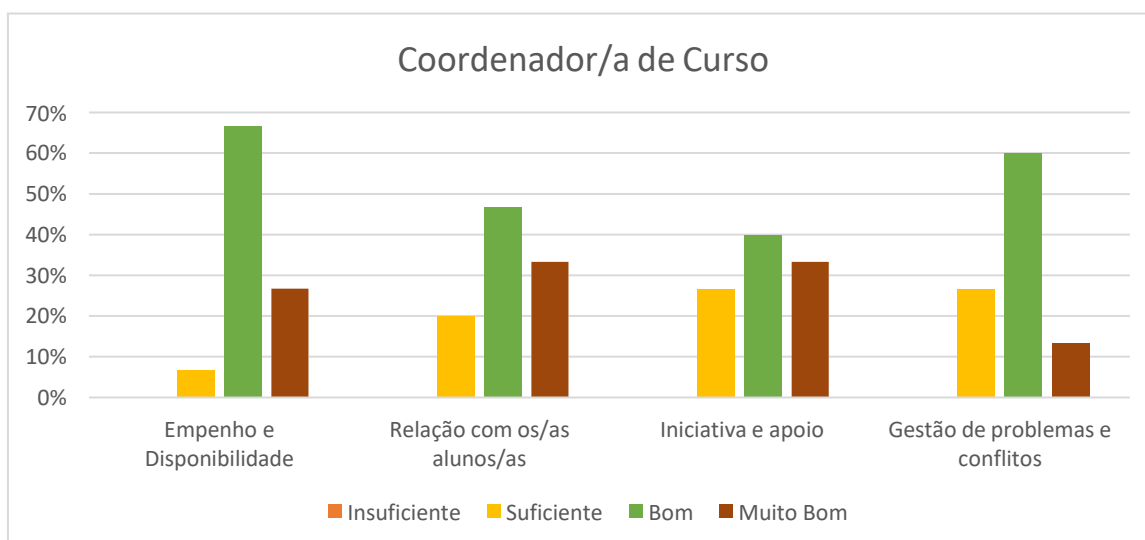


Gráfico 114 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano – Coordenador/a

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 27% consideraram estes aspetos como muito bons, 67% bons e 6% suficientes, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 33% responderam ser muito boa, 47% boa e 20% suficiente, o que indica bom ambiente entre alunos/as e a coordenadora.

Em relação à iniciativa e apoio, 33% responderam ser muito bom, 40% bom e 27% suficiente, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente à gestão de conflitos, 13% consideraram-na muito boa, 60% boa e 27% suficiente, que indica um grau de satisfação bastante positivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** iniciativa e apoio, relação com os/as alunos/as e empenho e disponibilidade.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

#### 1.3.7.4. Diretor/a Pedagógico/a

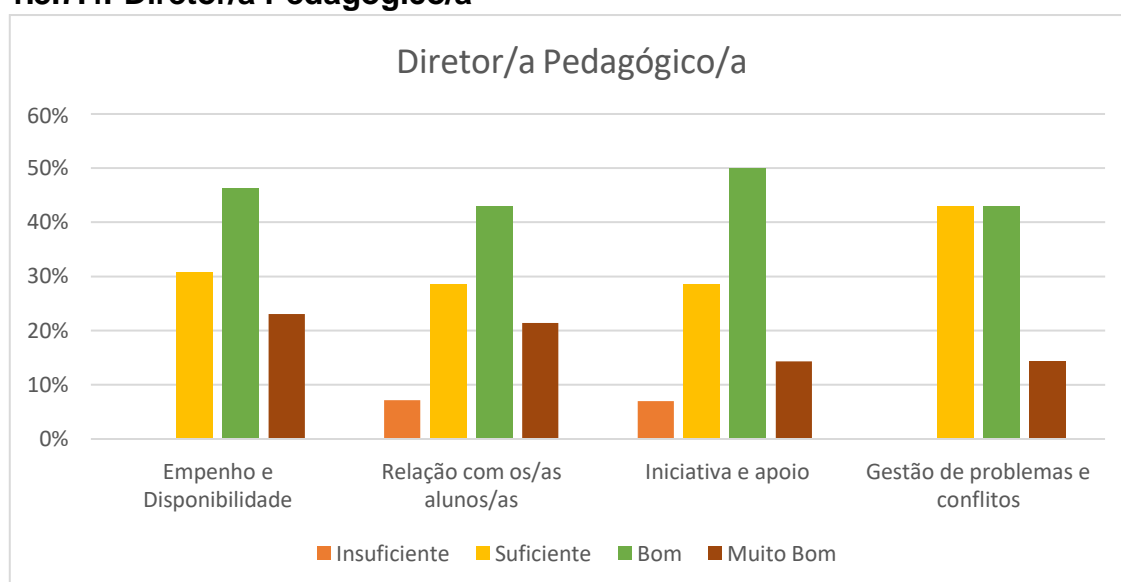


Gráfico 115 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com o diretor/a pedagógico/a

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação à diretora pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 23% consideraram-no muito bom, 46% bom, 31% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 21% consideraram-na muito boa, 43% boa, 29% suficiente e 7% insuficiente, o que indica que uma percentagem baixa considera um aspeto a melhorar.

No que diz respeito à iniciativa e apoio 14% classificaram-nos como muito bons, 50% bons, 29% suficientes e 7% insuficientes, demonstrando que uma percentagem pequena de considera um aspeto a melhorar.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 14% consideraram-na muito boa, 43% boa e 43% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade e gestão de problemas e conflitos.

**Área(s) de melhoria:** iniciativa e apoio e relação com os/as alunos/as.

#### 1.3.7.5. Pessoal Não Docente

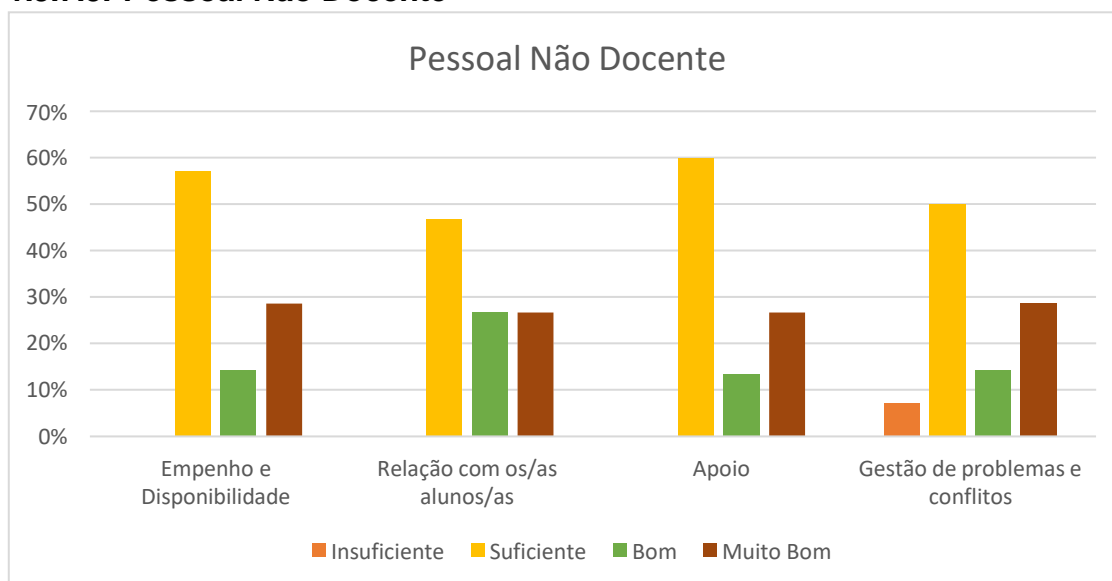


Gráfico 116 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com o Pessoal Não Docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 29% consideraram estes aspetos como muito bons, 14% bons e 57% suficientes. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto à relação com os/as alunos/as 27% responderam ser muito boa, 27% boa e 46% suficiente, o que demonstra satisfação em relação a este aspeto.



No que diz respeito ao apoio, 27% responderam ser muito bom, 13% bom e 60% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 29% responderam ser muito boa, 14% boa, 50% suficiente e 7% insuficiente, o que evidencia que uma percentagem baixa considera que a gestão de problemas e conflitos por parte do pessoal não docente é um aspeto a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as.

**Área(s) de melhoria:** gestão de problemas e conflitos, apoio e empenho e disponibilidade.

#### 1.3.7.6. Serviços de Psicologia e Orientação

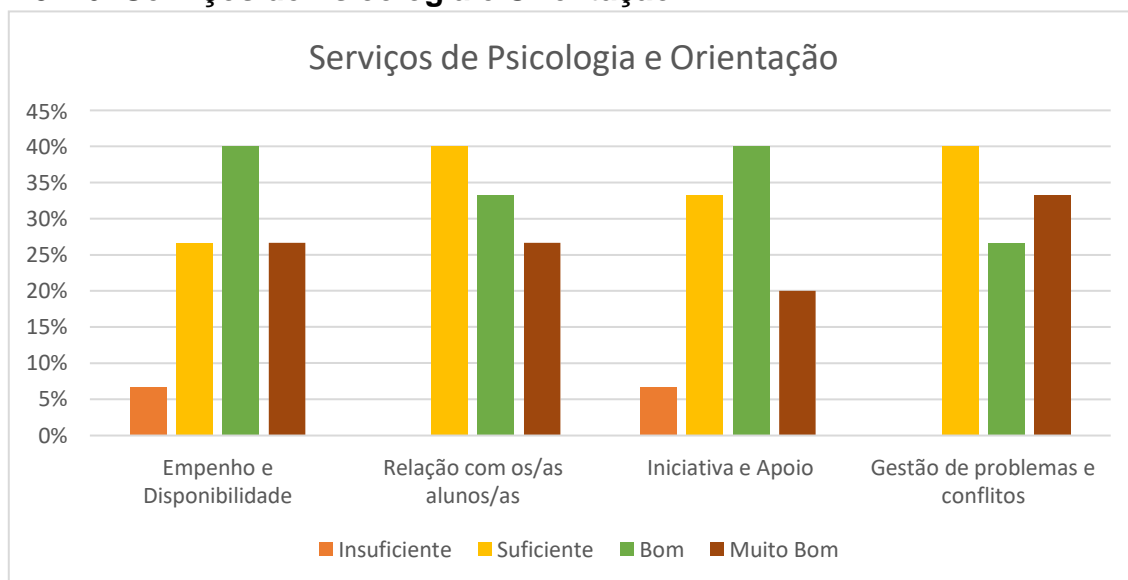


Gráfico 117 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 27% consideraram estes aspetos como muito bons, 40% bons, 27% suficientes e 7% insuficientes, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera a disponibilidade e empenho dos SPO como uma área de melhoria.

Quanto à relação com os/as alunos/as 27% entendem-na como muito boa, 33% boa e 50% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 20% responderam ser muito bons, 40% bons, 33% suficientes e 7% insuficientes, o que indica que uma pequena percentagem considera necessário melhorar este aspeto.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 33% responderam ser muito boa, 27% boa e 40% suficiente, indicando satisfação em relação a este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** gestão problemas e conflitos.

**Área(s) de melhoria:** empenho e disponibilidade; iniciativa e apoio.

### 1.3.7.7. Formação em Contexto de Trabalho

À data da realização da recolha de dados os/as alunos/as ainda não tinham iniciado a FCT pelo que não foram considerados dados nesta pergunta.

### 1.3.7.8. Instalações e Equipamentos

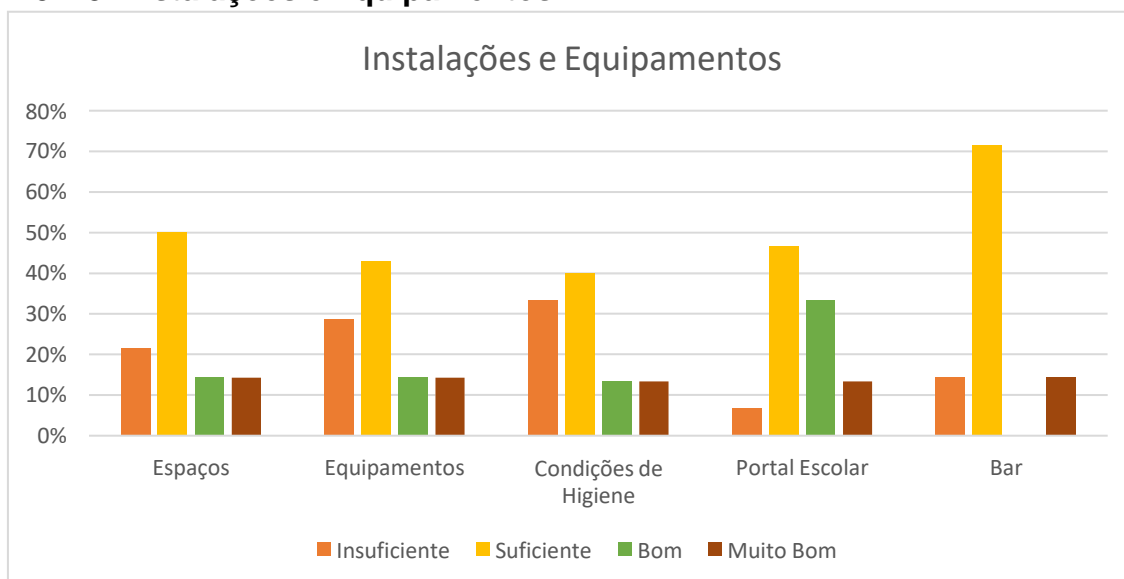


Gráfico 118 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com as Instalações e Equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 14% consideraram-nos muito bons, 14% bons, 51% suficientes e 21% insuficientes, o que demonstra a necessidade de melhorar o espaço escolar.

Quanto aos equipamentos, 14% classificaram-nos como muito bons, 14% bons, 43% suficientes e 29% insuficientes, o que revela a necessidade de melhorar os equipamentos escolares.

Em relação às condições de higiene, 13% consideraram-nas como muito boas, 13% boas, 40% suficientes e 34% insuficientes, o que indica que uma percentagem de inquiridos considera as condições de higiene um aspeto a melhorar.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 13% consideraram-no como muito bom, 33% bom, 47% suficiente e 7% insuficiente, o que demonstra que uma percentagem baixa considera necessário melhorar o Portal Escolar.

No que concerne ao bar, 14% consideraram-no como muito bom, 72% suficiente e 14% insuficiente, o que evidencia a necessidade de melhorar este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** Portal Escolar

**Área(s) de melhoria:** condições de higiene, espaço e equipamentos escolares e bar.

### 1.3.7.9. Ambiente Escolar

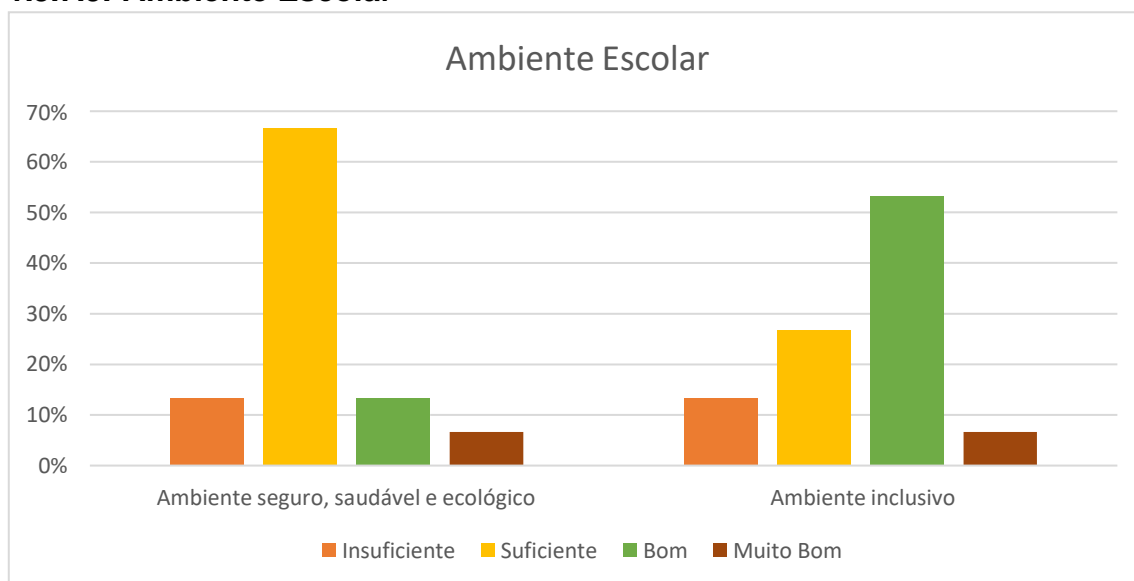


Gráfico 119 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2º ano com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 7% consideram-no como muito bom, 13% bom, 67% suficiente e 13% insuficiente, o que demonstra a necessidade de melhorar este aspeto.

Quanto ao ambiente inclusivo, 7% responderam ser muito bom, 53% bom, 27% suficiente e 13% insuficiente, o que revela a necessidade de melhorar o ambiente inclusivo da escola.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** ambiente inclusivo.

**Área(s) de melhoria:** ambiente seguro, saudável e ecológico.

### 1.3.8. Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial – 3.º ano

Na turma de Técnico/a de Apoio Psicossocial do 3.º ano foram recolhidos 13 questionários, o que corresponde a 81% dos alunos e alunas.

#### 1.3.8.1. Professores/as

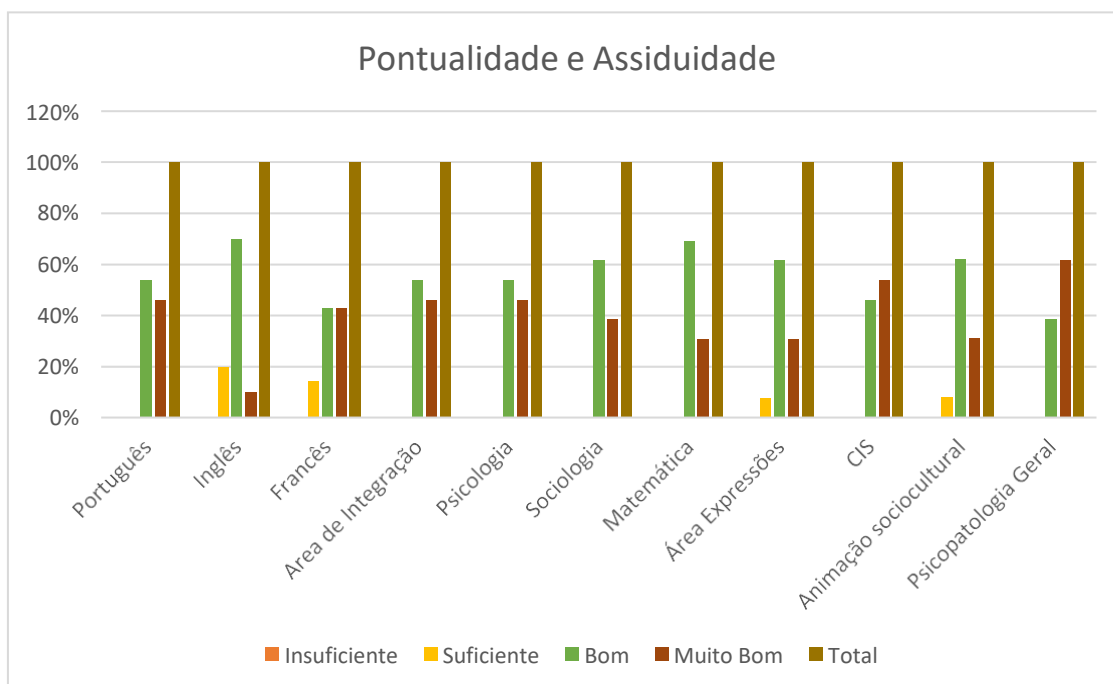


Gráfico 120 – Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com a pontualidade e assiduidade dos/as professores/as

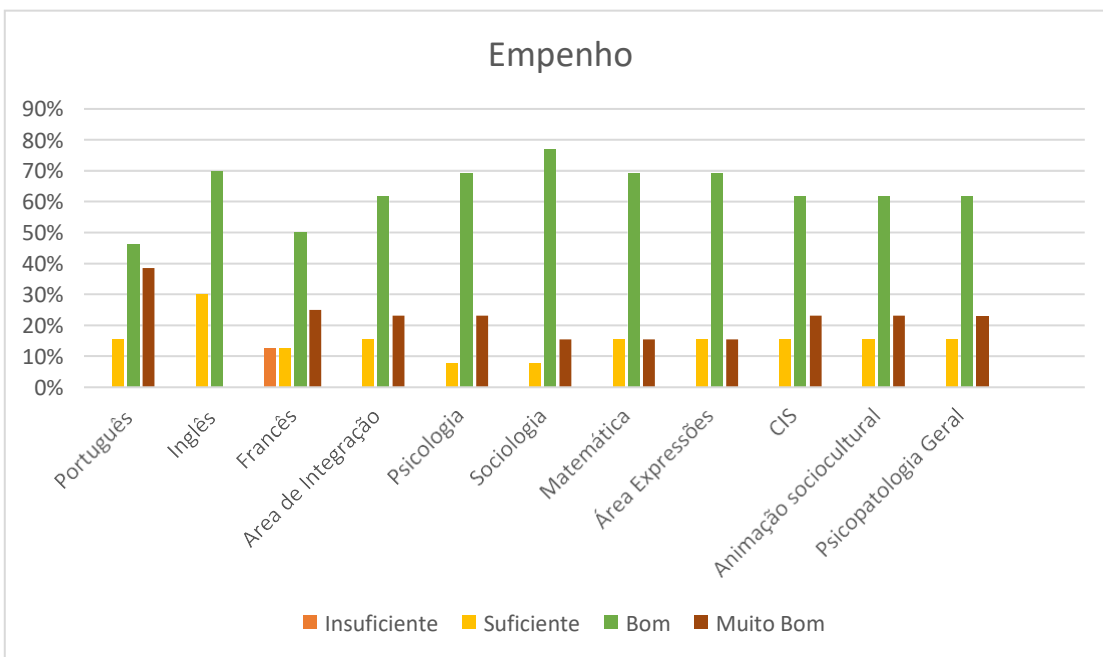


Gráfico 121 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o empenho dos/as professores/as

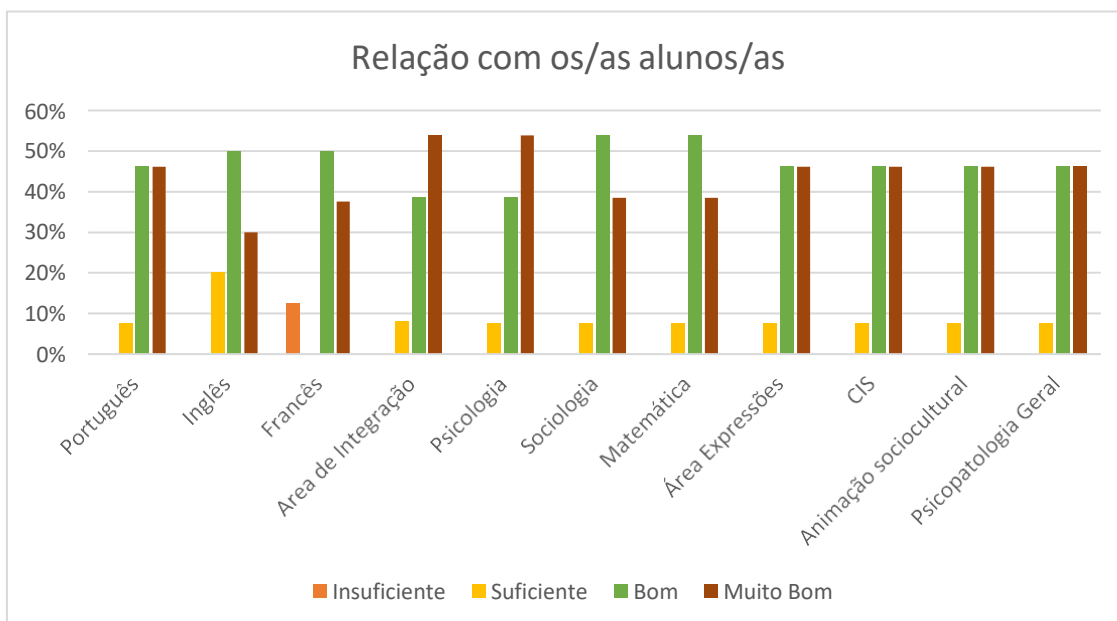


Gráfico 122 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com relação dos docentes com os/as alunos/as

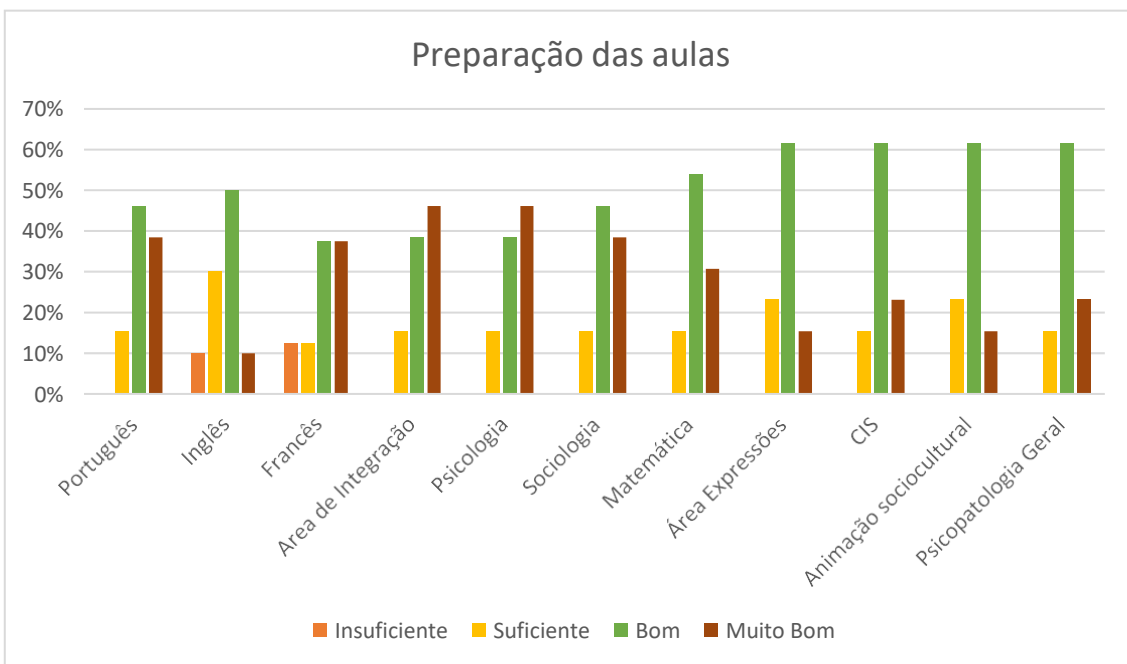


Gráfico 123 – Grau de satisfação dos alunos/as – CP TAP 3º ano com a preparação das aulas

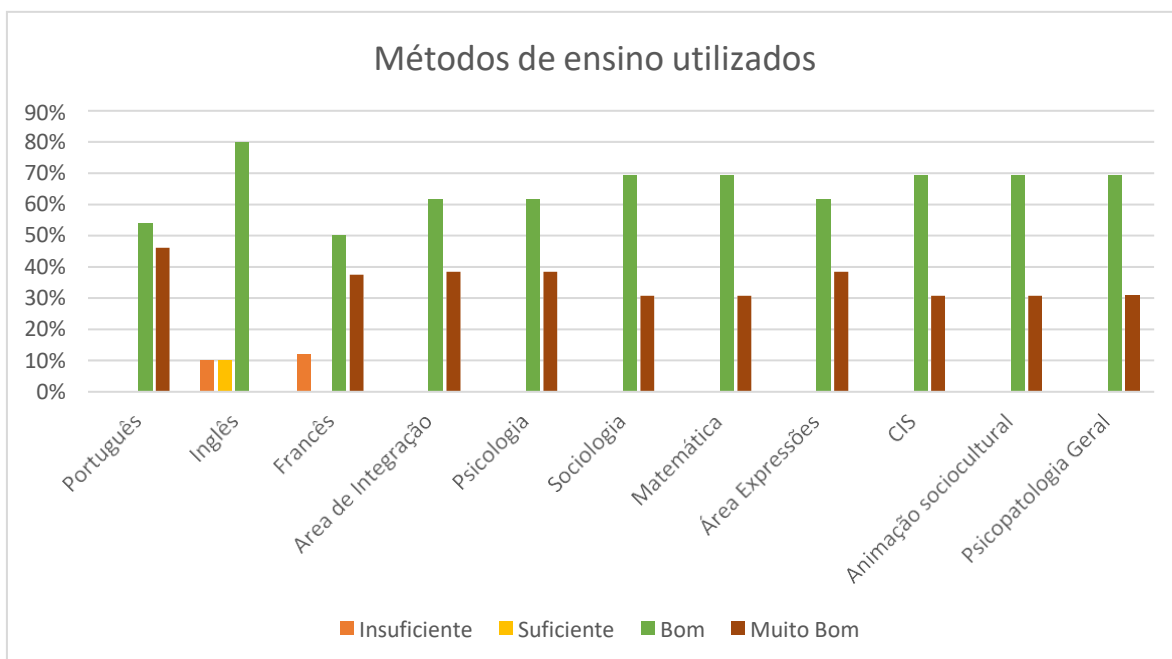


Gráfico 124 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3º ano com os métodos de ensino utilizados

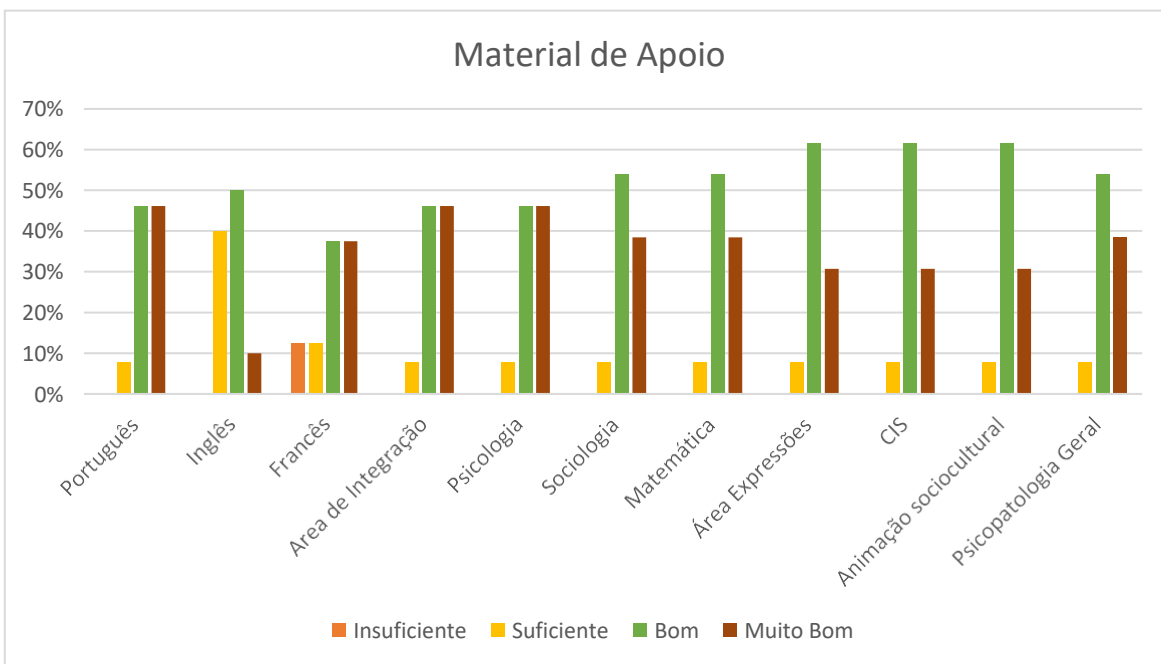


Gráfico 125 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3<sup>o</sup> ano com o material de apoio fornecido

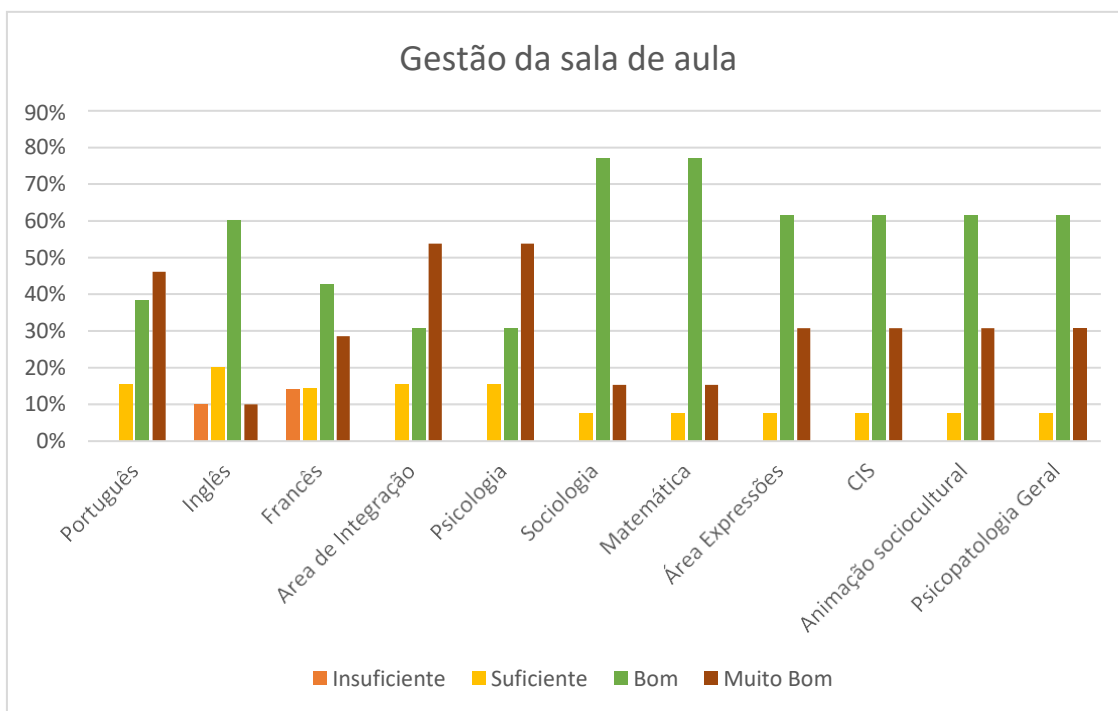


Gráfico 126 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3<sup>o</sup> ano com a gestão da sala de aula

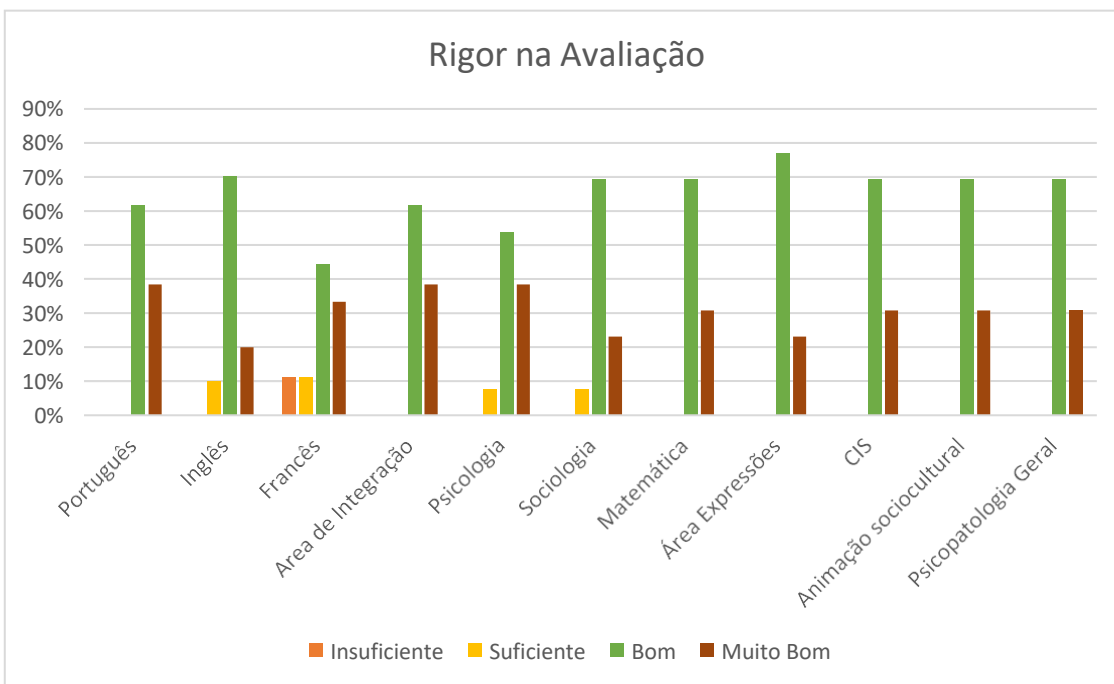


Gráfico 127 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o rigor na avaliação

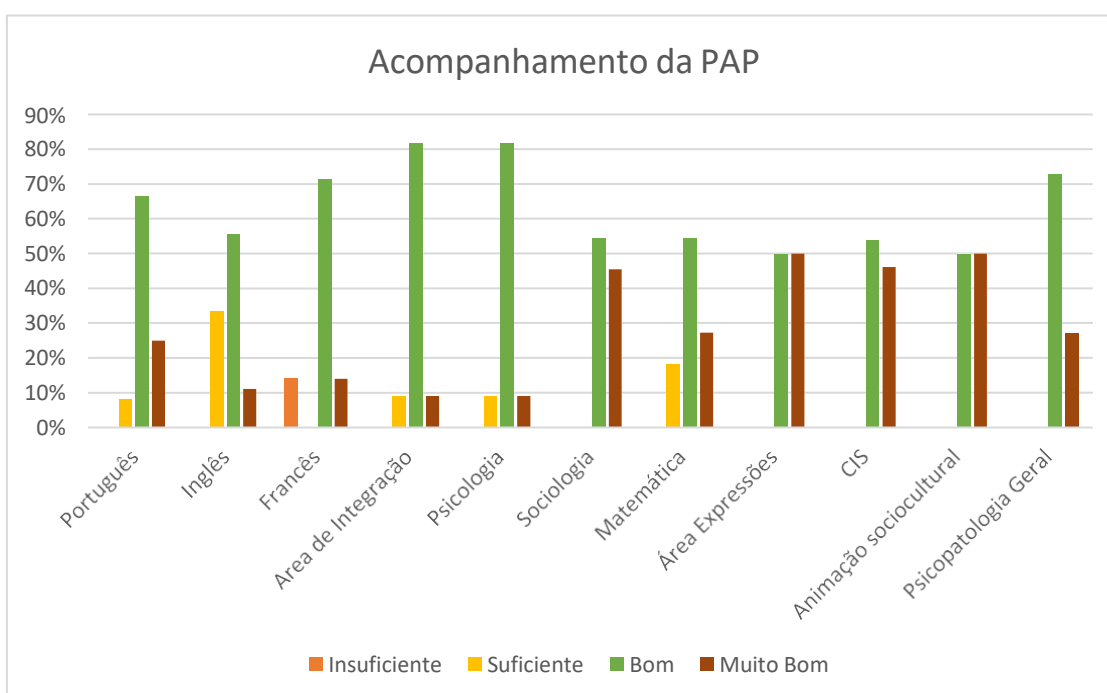


Gráfico 128 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o acompanhamento da PAP

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação aos docentes produziu os seguintes resultados:

Relativamente à pontualidade e assiduidade, 40% consideraram-nas muito boas, 56% boas e 6% suficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo.



Quanto ao empenho dos professores e professoras, 21% consideraram-no muito bom, 63% bom, 15% suficiente e 1% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera o empenho dos/as professores/as uma área de melhoria.

No que concerne à relação com os/as alunos/as, 44% responderam ser muito boa, 47% boa, 8% suficiente e 1% insuficiente, o que indica que apenas uma percentagem residual considera necessário melhorar a relação dos docentes com os/as alunos/as.

No que respeita à preparação das aulas, 30% classificaram-na como muito boa, 50% boa, 18% suficiente e 2% insuficiente, o que evidencia que só uma percentagem muito baixa considera um aspeto a melhorar.

Em relação aos métodos de ensino utilizados, 32% responderam ser muito bons, 65% bons, 1% suficientes e 2% insuficientes, demonstrando satisfação por parte dos inquiridos, ainda que exista uma percentagem residual que considera necessário melhorar este aspeto.

Relativamente aos materiais de apoio, 36% consideraram-nos muito bons, 52% bons, 11% suficientes e 1% insuficientes, que denota um grau de satisfação positivo, ainda que exista uma percentagem muito pequena que considera necessário melhorar este aspeto.

Quanto à gestão de sala de aula, 32% classificaram-na como muito boa, 55% boa, 11% suficiente e 2% insuficiente, demonstrando satisfação em relação à gestão de sala de aula, apesar de uma percentagem baixa considerar um aspeto a melhorar.

Em relação ao rigor na avaliação, 31% classificaram-na como muito boa, 65% boa, 3% suficiente e 1% insuficiente, evidenciando satisfação em relação ao rigor na avaliação, ainda que uma percentagem pequena considere um aspeto a melhorar.

Quanto ao acompanhamento da PAP, 29% consideraram-no muito bom, 63% bom, 7% suficiente e 1% insuficiente, o que denota um grau de satisfação positivo em relação ao apoio dos/as professores/as na PAP, apesar de uma percentagem muito baixa considerar o contrário.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** pontualidade e assiduidade.

**Área(s) de melhoria:** gestão de sala de aula; métodos utilizados; preparação das aulas.

### 1.3.8.2. Orientador/a Educativo/a

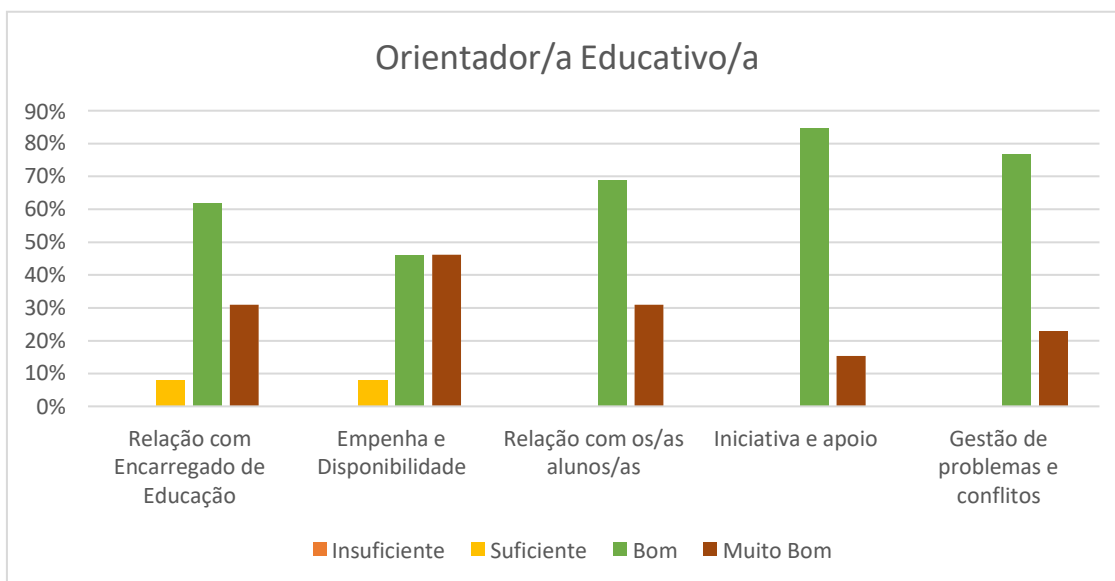


Gráfico 129 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o orientador/a educativo/a

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os encarregados de educação, 31% responderam ser muito bom, 62% bom e 8% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa, 46% responderam ser muito bom, 46% bom e 8% suficiente, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os alunos, 31% consideraram ser muito boa e 69% boa. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a qualidade da relação existente entre docentes e discentes.

Em relação à iniciativa e apoio, 15% consideraram ser muito bom e 85% bom. A inexistência de níveis abaixo de bom evidencia a satisfação em relação a este positivo.

No concerne à gestão de problemas e conflitos, 23% responderam ser muito boa, e 77% boa, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** iniciativa e apoio; relação com os/as alunos/as; gestão problemas e conflitos.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

### 1.3.8.3. Coordenador/a de Curso

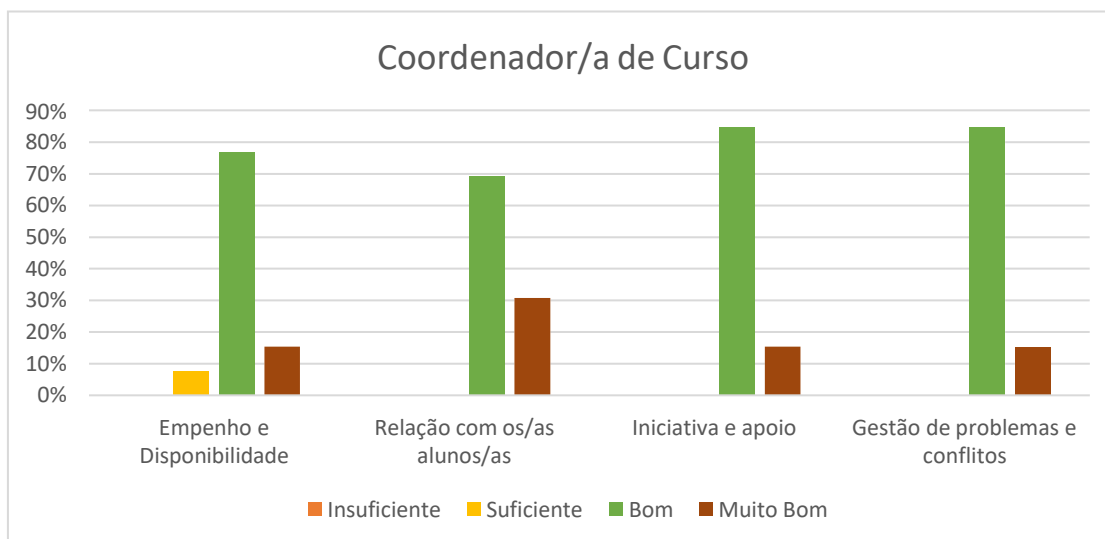


Gráfico 130 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o/a Coordenador/a de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 15% consideram estes aspetos como muito bons, 77% bons e 8% suficientes, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 31% responderam ser muito boa e 69% boa. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a qualidade da relação existente entre coordenadora de curso e os discentes.

Em relação à iniciativa e apoio, 15% responderam ser muito bom e 85% bom, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente à gestão de conflitos, 15% consideraram-na como muito boa e 85% boa, o que demonstra que a gestão de conflitos é eficaz.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** iniciativa e apoio; relação com os/as alunos/as; gestão problemas e conflitos.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

### 1.3.8.4. Diretor/a Pedagógico/a

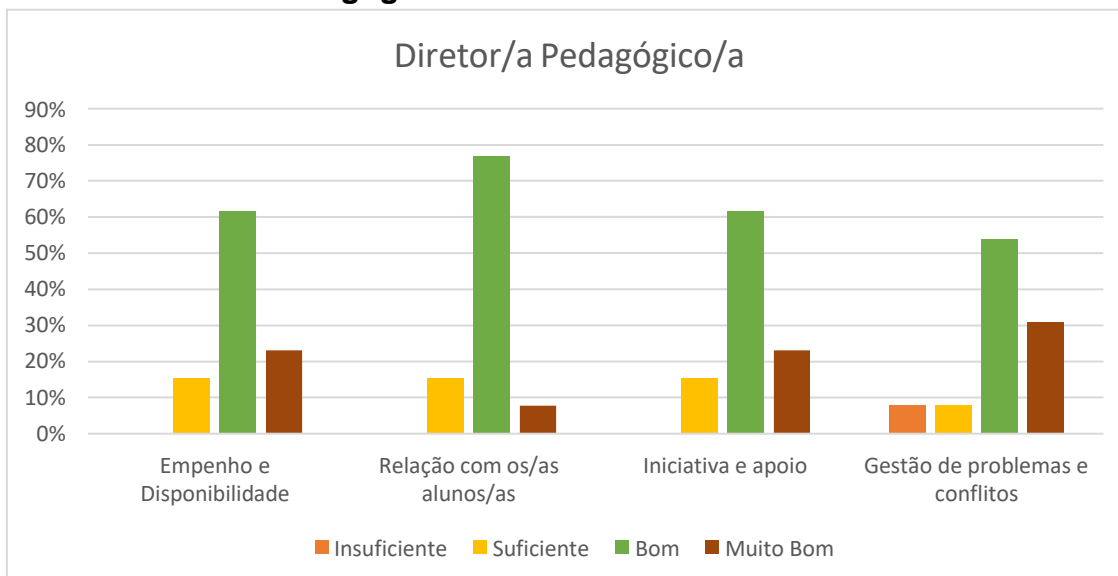


Gráfico 131 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o/a Diretor/a Pedagógico/a

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação à diretora pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 23% consideraram-nos muito bons, 62% bons e 15% suficientes, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 8% consideraram-na muito boa, 77% boa e 15% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 23% classificaram-nos como muito bons, 62% bons e 15% suficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 30% consideraram-na como muito boa, 54% boa, 8% suficiente e 8% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem baixa considera a gestão de problemas e conflitos um aspeto a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** iniciativa e apoio, relação com os/as alunos/as e empenho e disponibilidade.

**Área(s) de melhoria:** gestão problemas e conflitos.

### 1.3.8.5. Pessoal Não Docente

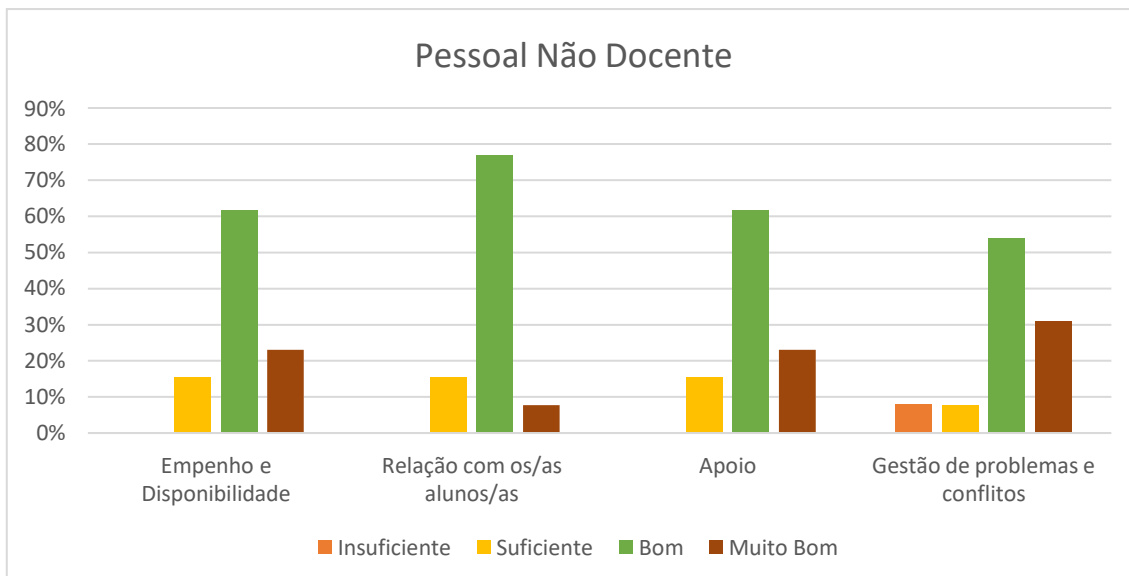


Gráfico 132- Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP TAP 3.º ano em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 23% consideram estes aspetos como muito bons, 62% bons e 15% suficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 31% responderam ser muito boa, 62% boa e 8% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

No que diz respeito ao apoio, 31% responderam ser muito bom, 62% bom e 8% suficiente, demonstrando satisfação por parte dos inquiridos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 31% responderam ser muito boa, 54% boa e 15% suficiente, o que evidencia uma gestão de problemas e conflitos eficaz.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** apoio, relação com os/as alunos/as e empenho e disponibilidade.

**Área(s) de melhoria:** gestão problemas e conflitos.

### 1.3.8.6. Serviços de Psicologia e Orientação

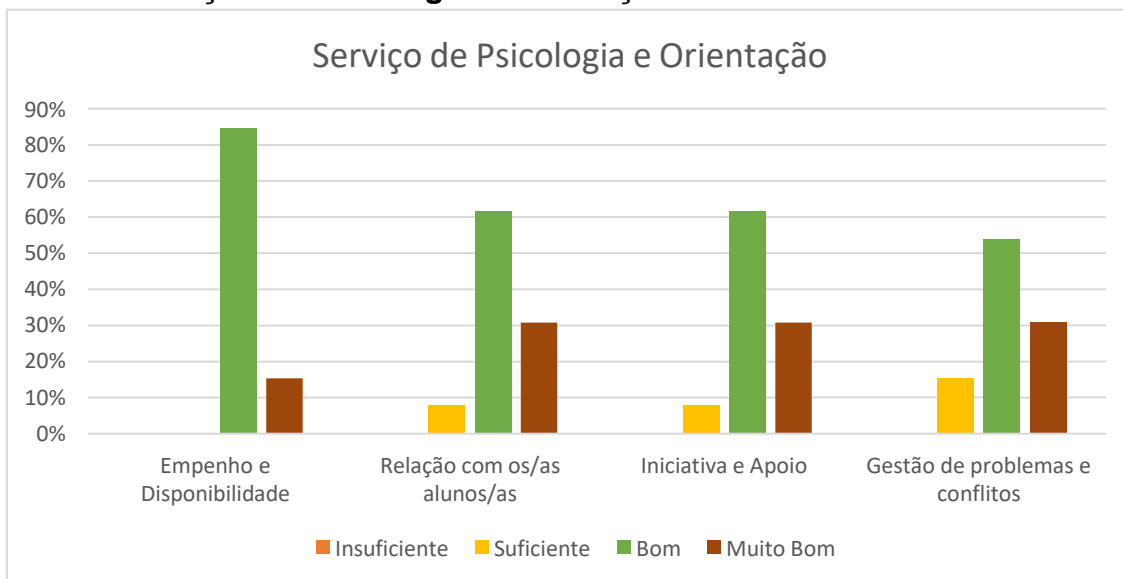


Gráfico 133 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 15% consideraram estes aspetos como muito bons e 85% bons, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 31% responderam ser muito boa, 62% boa e 8% suficiente, o que demonstra uma boa relação entre SPO e alunos/as.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 31% responderam ser muito bom, 62% bom e 8% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 31% responderam ser muito boa, 54% boa e 15% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** empenho e disponibilidade, iniciativa e apoio, relação com os/as alunos/as.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.8.7. Formação em Contexto de Trabalho

Este ano letivo a formação em contexto de trabalho do terceiro ano do curso técnico de multimédia foi substituída por prática simulada. As instituições e empresas que normalmente acompanham os alunos na FCT estavam encerradas ou sem autorização para receber elementos externos à empresa ou instituição, por causa da pandemia do Covid 19. Devido aos motivos apresentados, não foram considerados os dados desta pergunta.

### 1.3.8.8. Instalações e Equipamentos

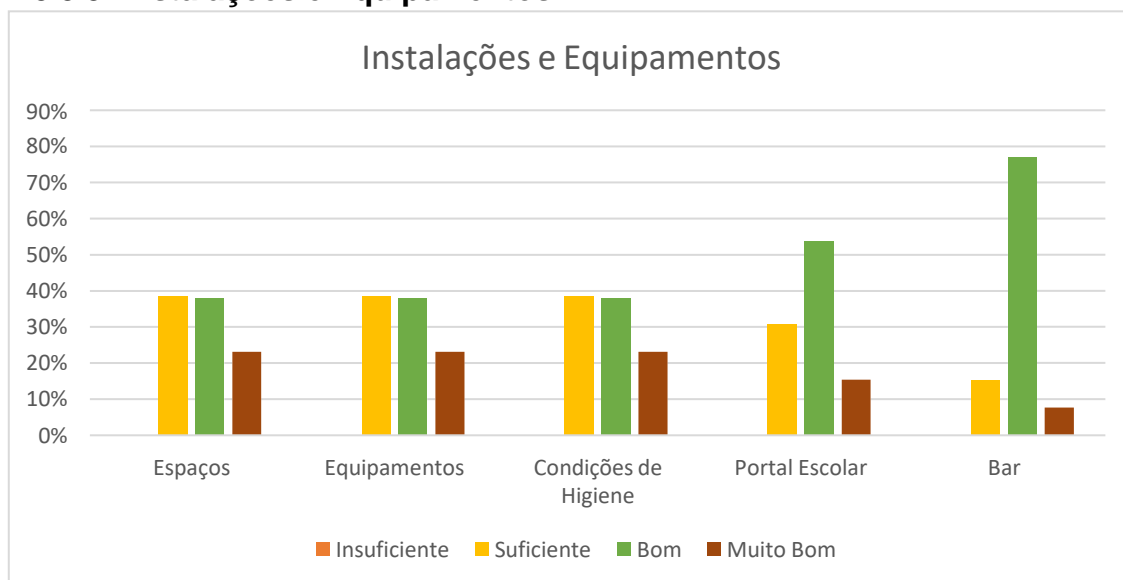


Gráfico 134 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com as Instalações e Equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 23% consideraram-nos muito bons, 38% bons e 38% suficientes. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto aos equipamentos, 23% classificaram-nos como muito bons, 38% bons e 38% suficientes, o que demonstra satisfação por parte dos inquiridos.

Em relação às condições de higiene, 15% consideraram-nas muito boas, 54% boas e 31% suficientes, o que indica satisfação em relação a este aspeto.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 15% consideraram-no muito bom, 54% bom e 31% suficiente, o que demonstra satisfação em relação ao Portal Escolar.

Relativamente ao bar, 8% consideraram-no muito bom, 77% bom e 15% suficiente, o que demonstra satisfação em relação a este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** portal escolar e bar.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.3.8.9. Ambiente Escolar

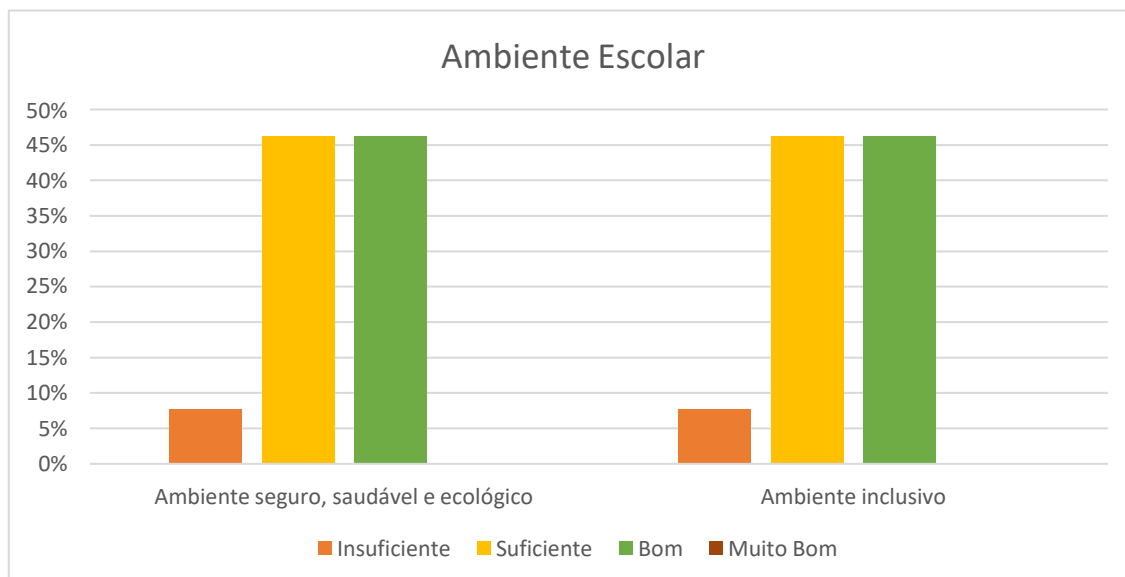


Gráfico 135 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 46% reconsideram-no bom, 46% suficiente e 8% insuficiente, o que demonstra que uma percentagem de alunos/as considera esta uma área a melhorar.

Quanto ao ambiente inclusivo, 46% responderam ser bom, 46% suficiente e 8% insuficiente, demonstrando que os/as alunos/as consideram este aspeto uma área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:



**Ponto(s) forte(s):** não aplicável.

**Área(s) de melhoria:** ambiente escolar.

### 1.3.9. Apreciação Global - Alunos

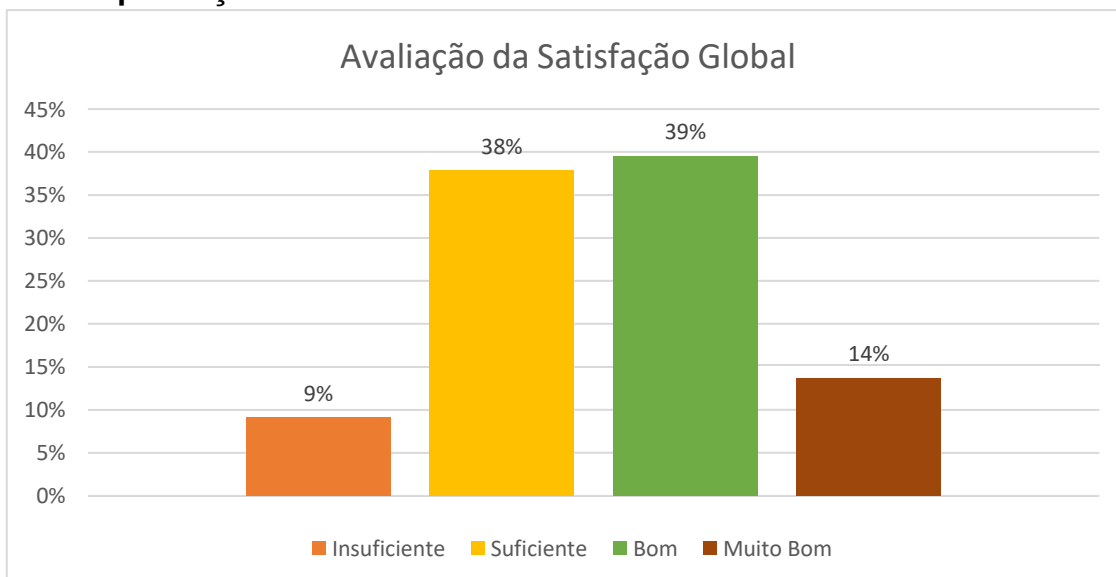


Gráfico 136 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – Satisfação Global

Os resultados observados são globalmente positivos, apesar de um valor de discordância de 9%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as.

## 1.4. Análise dos questionários

### Orientadoras Educativas e Diretoras de Turma

Os questionários de satisfação foram aplicados às orientadoras educativas e diretoras de turma, tendo sido recolhidos seis questionários, o que corresponde a 100% das orientadoras educativas e diretoras de turma.

### 1.4.1. Funcionamento do Conselho Pedagógico

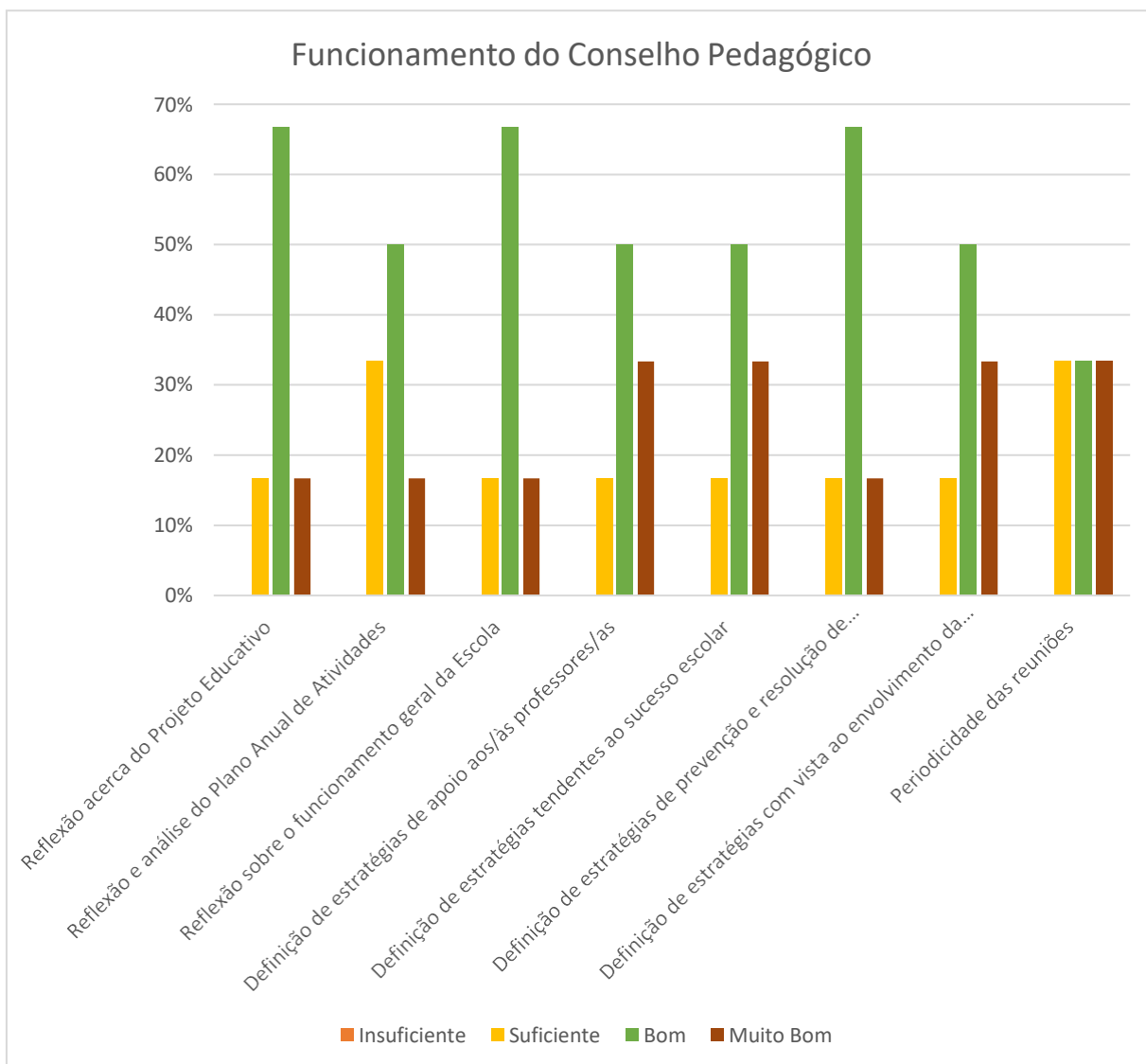


Gráfico 137 – Grau de satisfação dos/as orientadores/as e educativos/as/diretor/a turma com funcionamento do conselho de pedagógicos

A análise aos questionários de satisfação das orientadoras educativas e diretoras de turma em relação ao funcionamento dos conselhos pedagógicos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à reflexão sobre o projeto educativo, 17% dos inquiridos consideraram-na muito boa, 66% boa e 17% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Em relação à reflexão do PAA, 17% consideraram-na muito boa, 50% boa e 33% suficiente, o que indica que os inquiridos estão satisfeitos.

Quanto à reflexão acerca do funcionamento geral da escola, 17% consideraram-na muito boa, 66% boa e 17% suficiente, o que indica satisfação por parte dos inquiridos.

Relativamente à definição de estratégias de apoio aos/às professores/as 33% responderam ser muito boa, 50% boa e 17% suficiente, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação à definição de estratégias tendentes ao sucesso escolar, 33% consideraram-na como muito boa, 50% boa e 17% suficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Quanto à definição de estratégias de prevenção e resolução de problemas disciplinares, 17% responderam ser muito boas, 67% boas e 17% suficientes, o que indica que a definição de estratégias de prevenção e resolução de problemas disciplinares é debatida e acordada em conselho pedagógico.

Relativamente à definição de estratégias com vista ao envolvimento da comunidade escolar, 33% responderam ser muito boas, 50% boas e 17% suficientes, o que indica que as estratégias com vista ao envolvimento da comunidade escolar são debatidas e acordadas em conselho pedagógico.

No que respeita à periodicidade das reuniões, 33% consideram-na muito boa, 33% boa e 33% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** definição de estratégias de apoio aos/às professores/as; definição de estratégias tendentes de sucesso escolar.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.4.2. Funcionamento do(s) Conselho(s) de turma

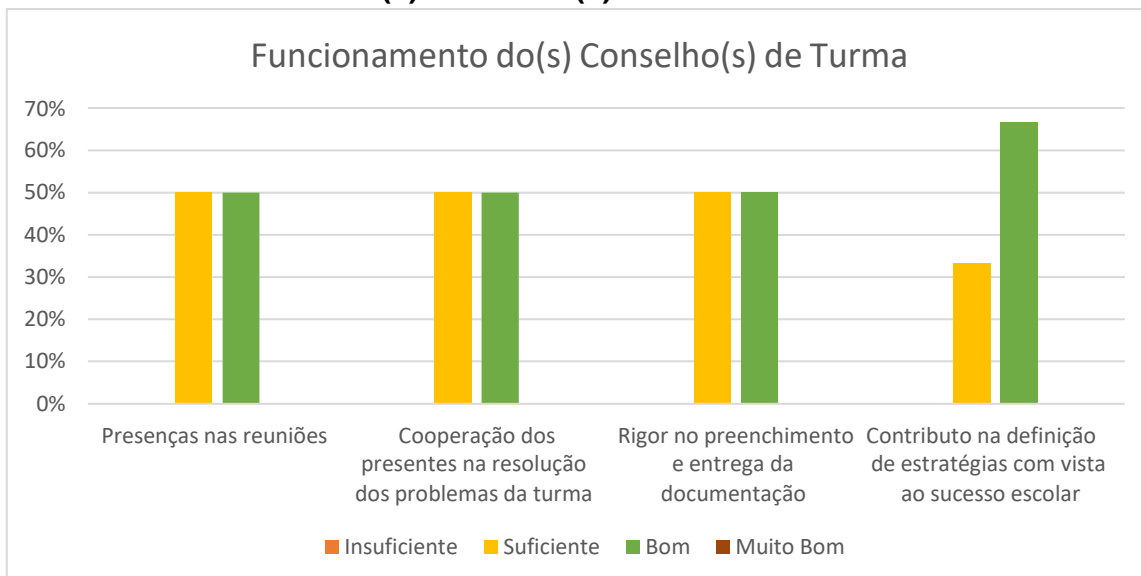


Gráfico 138 – Grau de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as/diretor/a turma com o funcionamento do(s) conselho(s) de turma

A análise aos questionários de satisfação às orientadoras educativas e diretoras de turma em relação ao funcionamento dos conselhos de turma produziu os seguintes resultados:

Relativamente à presença nas reuniões, 50% dos Orientadores Educativos consideraram-nas boas e os outros 50% suficientes, o que demonstra satisfação em relação a este aspeto.

Em relação à cooperação dos presentes na resolução dos problemas da turma, 50% consideram-na como boa e 50% suficiente, o que indica satisfação face a este aspeto.

No que concerne ao rigor e preenchimento da documentação, 50% classificaram-no como bom e 50% como suficiente, o que indica satisfação em relação ao preenchimento da documentação por parte dos/as professores/as.

Quanto ao contributo para definição de estratégias para o sucesso escolar, 67% classificaram-no como bom e 33% como suficiente, demonstrado um grau de satisfação positivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** contributo na definição de estratégias com vista ao sucesso escolar.

**Área(s) de melhoria:** presença nas reuniões, cooperação na resolução de problemas e preenchimento da documentação.

## 1.5. Análise dos questionários – Encarregados/as de Educação

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às encarregados/as de educação, tendo sido recolhidos trinta e sete questionários, o que corresponde a 31% dos/as encarregados/as de educação.

### 1.5.1. Apreciação Professores/as e Formadores/as

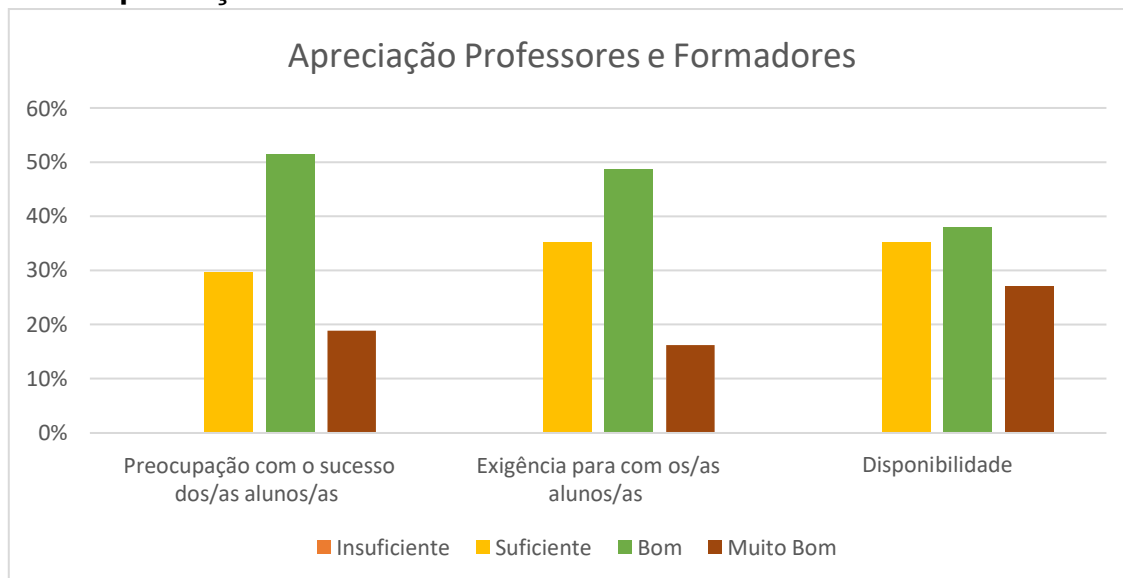


Gráfico 139 – Grau de satisfação dos/as encarregados/as de Educação com os/as professores/as e formadores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação aos professores e professoras e formadores e formadoras produziu os seguintes resultados:

Relativamente à preocupação com o sucesso dos/as alunos/as, 19% consideraram-na muito boa, 51% boa e 30% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Em relação à exigência para com os/as alunos/as 16% consideraram ser muito boa, 49% boa e 35% suficiente, o que indica satisfação em relação a este aspeto.

Quanto à disponibilidade, 27% consideraram ser muito boa, 38% boa e 35% suficiente, o que evidencia satisfação quanto à disponibilidade dos/as profissionais.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** disponibilidade, preocupação com o sucesso dos/as alunos/as e exigência com os/as alunos/as.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

### 1.5.2. Orientador/a Educativo/a – Diretor/a de turma

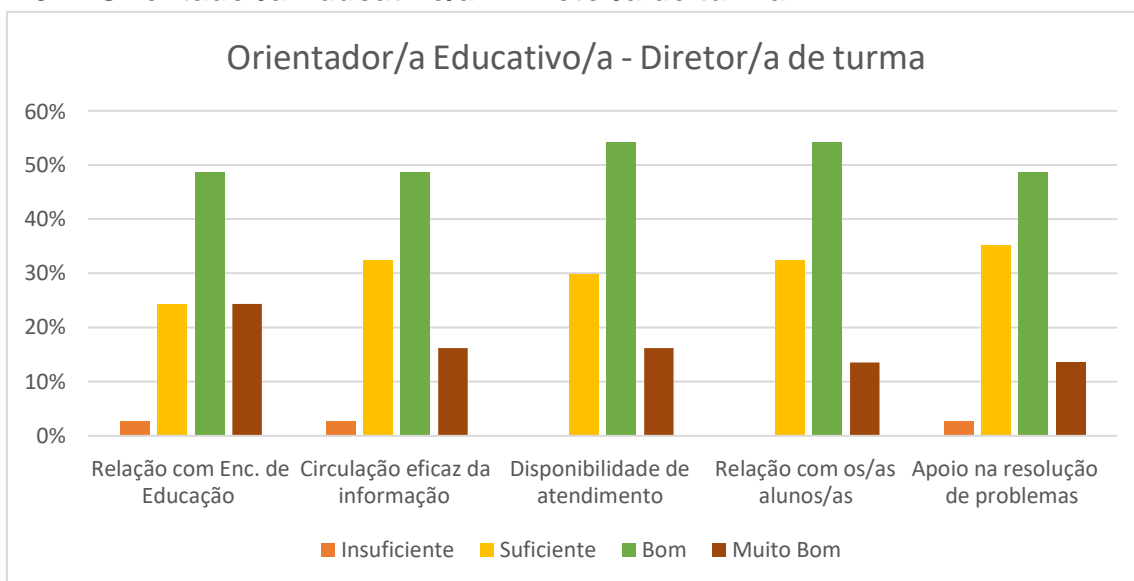


Gráfico 140 – Grau de satisfação dos/as encarregados/as de educação com o/a orientador/a Educativo/a – Diretor/a de turma

Da análise aos questionários de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação em relação às orientadoras educativas e diretoras de turma retiraram-se os seguintes resultados:

Relativamente à relação com os encarregados e encarregadas de educação, 24% consideraram-na muito boa, 49% boa, 24% suficiente e 3% insuficiente, o que indica que uma percentagem residual considera necessário melhorar este aspeto.

Em relação à circulação da informação, 16% consideram-na muito boa, 49% boa, 32% suficiente e 3% insuficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera uma área de melhoria.

Quanto à disponibilidade de atendimento, 16% responderam ser muito boa, 54% boa e 30% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito ao relacionamento com os/as alunos/as, 14% consideraram-no muito bom, 54% bom e 32% suficiente, demonstrando satisfação face a este aspeto.

No que concerne ao apoio na resolução de problemas, 14% responderam ser muito bom, 49% bom, 35% suficiente e 3% insuficiente, o que indica que apenas uma percentagem pequena considera necessário melhorar este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** disponibilidade para atendimento; relações com os/as alunos/as.

**Área(s) de melhoria:** circulação eficaz da informação, apoio na resolução de problema e relação com os/as encarregados/as de educação.

### 1.5.3. Direção

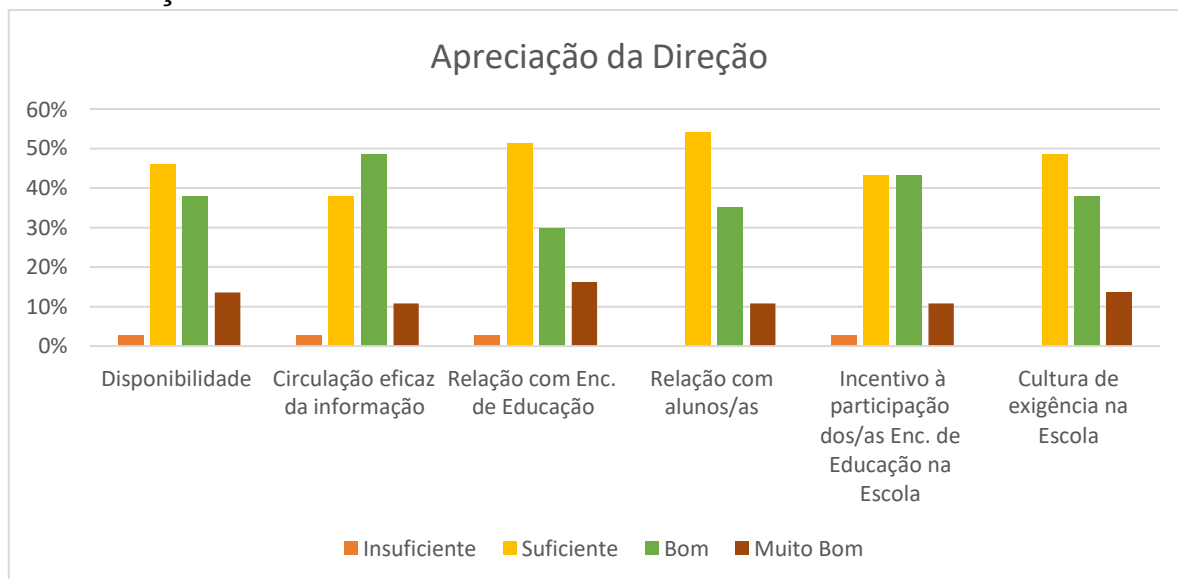


Gráfico 141 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com a direção

A análise aos questionários de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação em relação à Direção produziu os seguintes resultados:

Quanto à disponibilidade da Direção, 14% responderam ser muito boa, 38% boa, 46% suficiente e 3% insuficiente, o que indica que apenas uma percentagem muito pequena considera necessário melhorar a disponibilidade da Direção.

Em relação à circulação da informação, 11% consideraram-na muito boa, 48% boa, 38% suficiente e 3% insuficiente, o que demonstra que uma percentagem muito baixa considera um aspeto a melhorar.

No que concerne à relação com os/as encarregados/as de educação, 16% consideraram-na muito boa, 30% boa, 51% suficiente e 3% insuficiente, o que evidencia que apenas uma percentagem pequena considera necessário melhorar a relação com os/as encarregados/as de educação.

Relativamente à relação com os alunos, 11% entendem-na como muito boa, 35% boa, 54% suficiente, o que demonstra uma boa relação da direção com os/as alunos/as.

Quanto ao incentivo à participação dos/as encarregados/as de educação na escola, 11% responderam ser muito bom, 43% bom, 43% suficiente e 3% insuficiente. Ainda

que uma pequena percentagem considere necessário melhorias, a maioria dos inquiridos demonstra satisfação em relação a este aspeto.

Relativamente à cultura da exigência na escola, 14% consideraram-na muito boa, 38% boa, 48% suficiente, que denota um grau de satisfação positivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** cultura de exigência da escola.

**Área(s) de melhoria:** circulação eficaz da informação, apoio na resolução de problema, incentivo à participação dos/as encarregados/as de educação e relação com os/as encarregados/as de educação.

#### 1.5.4. Serviços de Psicologia e Orientação

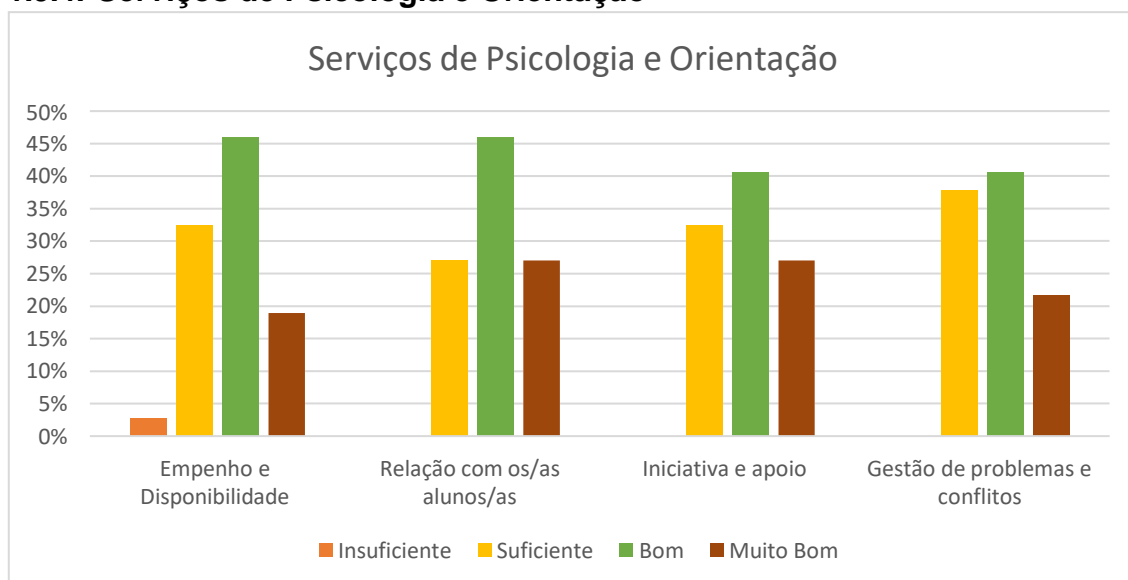


Gráfico 142 – Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade, 19% dos inquiridos consideraram estes aspetos muito bons, 46% bons, 32% suficientes e 3% insuficientes, o que indica que apenas uma percentagem muito baixa considera esta como uma área de melhoria.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 27% consideraram-na muito boa, 46% boa e 27% suficiente, o que demonstra uma boa relação entre alunos/as e SPO.



Em relação à iniciativa e apoio, 27% consideraram-nos muito bons, 41% bons e 32% suficientes, o que indica satisfação por parte dos/a encarregados/as educação.

No que diz respeito à gestão de problemas e conflitos, 22% consideraram-na muito boa, 41% boa e 37% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** relação com os/as alunos/as e iniciativa e apoio.

**Área(s) de melhoria:** empenho e disponibilidade.

### 1.5.5. Apreciação dos serviços administrativos

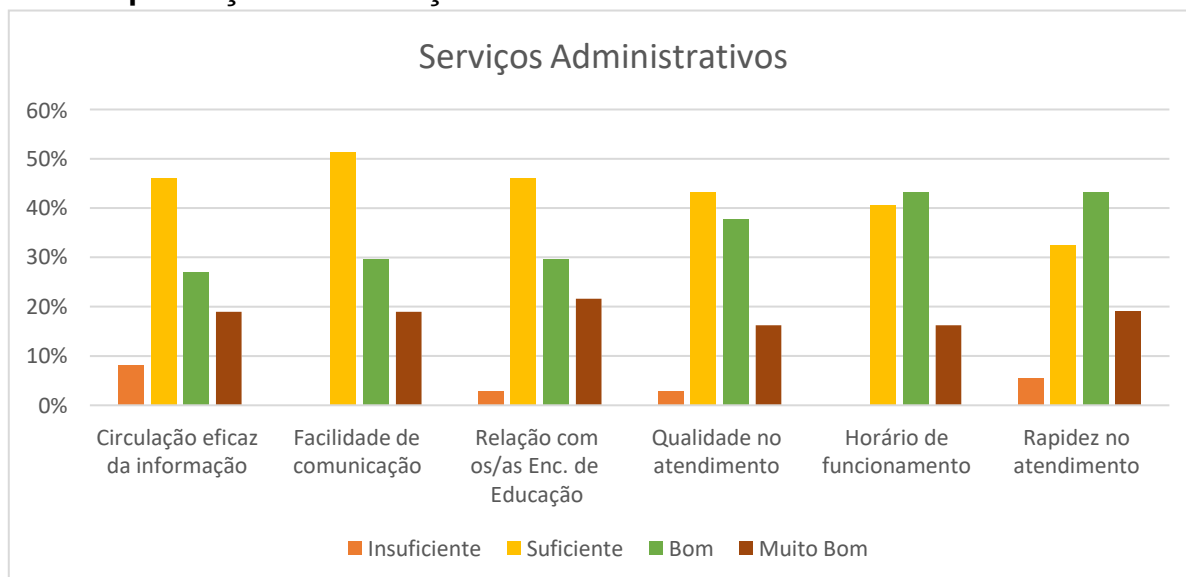


Gráfico 143 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação aos serviços administrativos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à circulação eficaz da informação, 19% dos inquiridos classificaram-na como muito boa, 27% boa, 46% suficiente e 8% insuficiente, o que indica que uma percentagem baixa considera necessário melhorar este aspeto.

Em relação à facilidade de comunicação, 19% consideraram-na como muito boa, 30% boa e 51% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as encarregados/as de educação, 22% classificaram-na como muito boa, 30% boa, 45% suficiente e 3% insuficiente, demonstrando satisfação dos/as encarregados/as de educação, ainda que uma pequena percentagem considere este um aspeto a melhorar.

Relativamente à qualidade no atendimento, 16% dos inquiridos avaliaram-no como muito bom, 38% como bom, 43% como suficiente e 3% insuficiente, o que indica que apenas uma percentagem muito baixa considera esta como uma área a melhorar.

Quanto ao horário de atendimento, 16% responderam ser muito bom, 43% bom e 41% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito à rapidez no atendimento, 20% dos inquiridos classificaram-na como muito boa, 43% boa, 32% suficiente e 5% insuficiente, o que evidencia que uma percentagem pequena considera ser necessário melhorar este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** horário de funcionamento.

**Área(s) de melhoria:** circulação eficaz da informação, rapidez no atendimento e relação com os/as encarregados/as de educação.

### 1.5.6. Instalações e Equipamentos

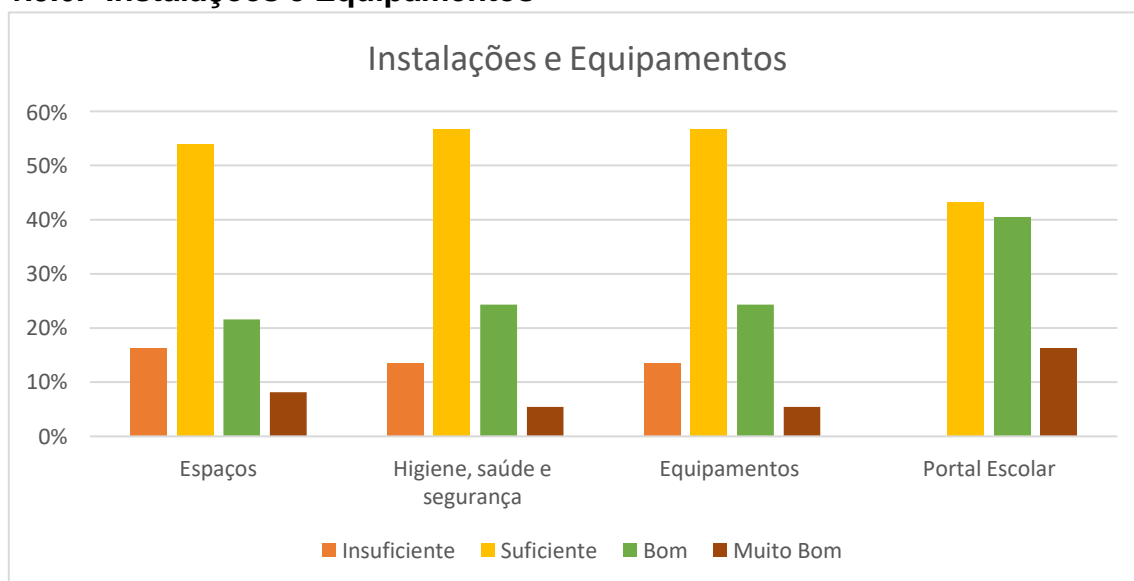


Gráfico 144 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao espaço escolar, 8% dos inquiridos responderam ser muito bom, 22% bom, 54% suficiente e 16% insuficiente. Apesar de 84% dos inquiridos demonstrarem

satisfação, existe uma percentagem de inquiridos que considera necessário melhorar este aspeto.

Quanto à higiene, saúde e segurança, 5% consideraram-nas muito boas, 24% boas, 57% suficientes e 16% insuficientes. Apesar de 84% dos/as encarregados/as de educação demonstrarem satisfação, uma percentagem de inquiridos considera um aspeto a melhorar.

Em relação aos equipamentos, 5% consideraram-nos muito bons, 24% bons, 57% suficientes e 16% insuficientes. Apesar de 84% dos/as encarregados/as de educação demonstrarem satisfação, uma reduzida percentagem de inquiridos considera este um aspeto a melhorar.

No que diz respeito ao portal escolar 16% consideraram-no muito bom, 41% bom, 43% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** portal escolar.

**Área(s) de melhoria:** espaços e equipamentos escolares e condições de higiene.

### 1.5.7. Apreciação Global

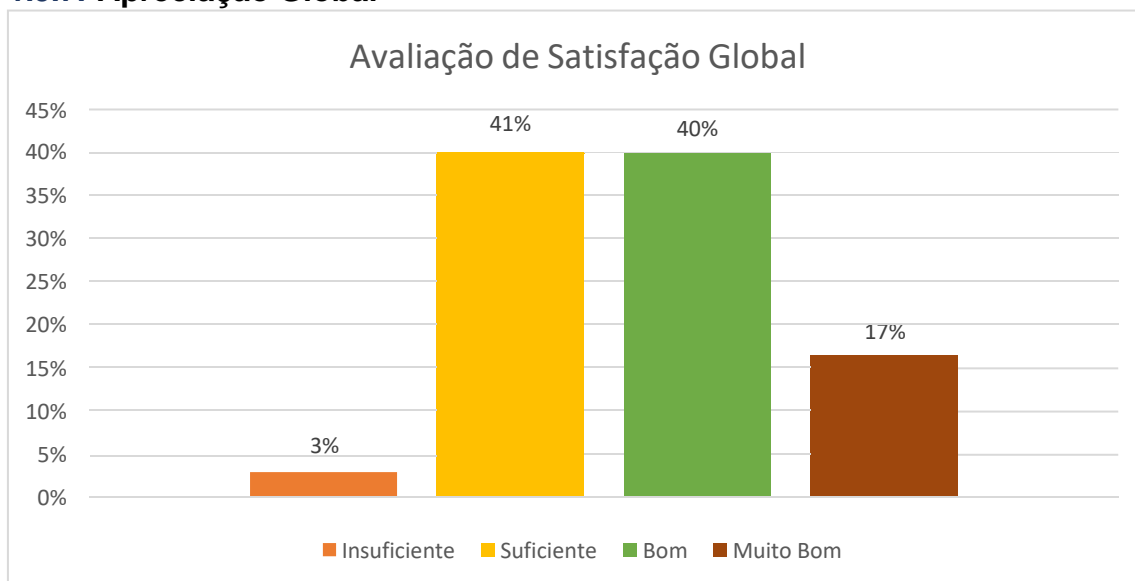


Gráfico 145 - Satisfação dos Encarregados/as de Educação – Satisfação Global

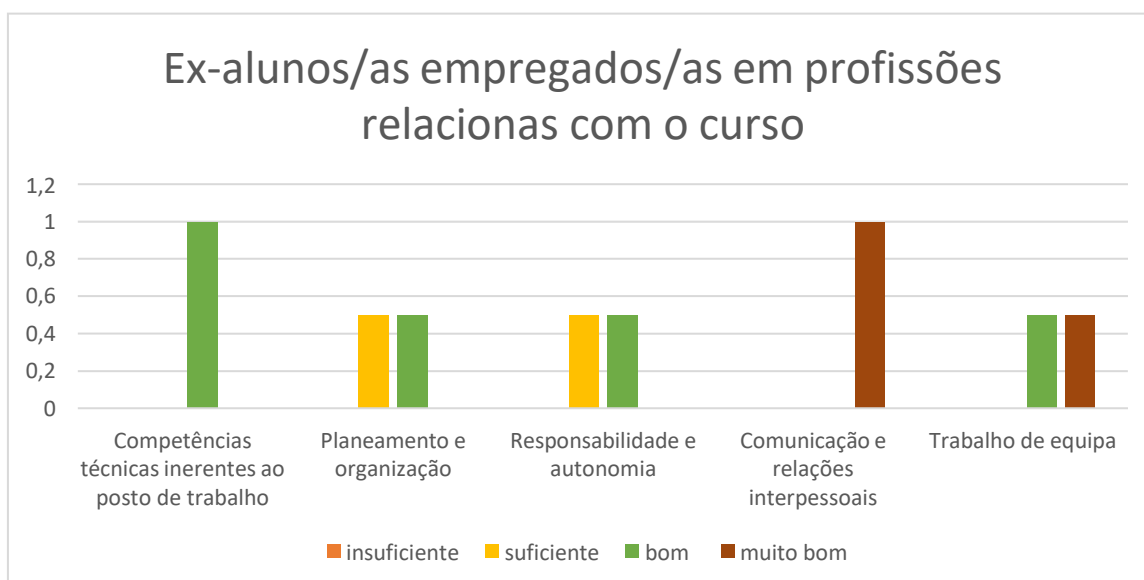
Os resultados observados são globalmente positivos, apesar de um valor de discordância de 3%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as encarregados/as de educação.

## 1.6. Análise dos questionários – Empregadores

Os questionários de satisfação foram aplicados aos empregadores, tendo sido recolhidos dois questionários, uma percentagem baixa face ao número de diplomados empregados por conta de outrem. Nas datas que foram solicitadas as respostas aos questionários, o país encontrava-se em confinamento devido à pandemia do Covid-19.

Os questionários foram respondidos por empresas de comercialização de eletrodomésticos e meios tecnológicos.

### 1.6.1. Ex-alunos/as empregados/as em profissões relacionadas com o curso



A análise aos questionários de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados do ano letivo 2018/19 produziu os seguintes resultados:

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, 100% dos empregadores avaliaram-nas como boas, o que indica satisfação em relação às competências dos diplomados.

Em relação ao planeamento e organização, 50% consideraram-nos como bons e 50% suficientes. Apesar de divididas as respostas em diferentes níveis, demonstra que estão satisfeitos.

Quanto à responsabilidade e autonomia, 50% consideraram-nas boas e 50% suficientes, demonstrando satisfação em relação a estes aspetos.

Relativamente à comunicação e relações interpessoais, 100% responderam ser muito bom, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação ao trabalho em equipa, 50% classificaram-no com muito bom e 50% bom. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a capacidade dos diplomados de trabalhar em equipa.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

**Ponto(s) forte(s):** comunicação e relações interpessoais, trabalho em equipa, competências técnicas.

**Área(s) de melhoria:** não aplicável.

## **1.7. Análise dos questionários – Entidades Acolhedoras de Alunos/as em FCT**

Os questionários de satisfação foram aplicados às entidades acolhedoras de alunos/as em FCT, tendo sido recolhido apenas um questionário, uma percentagem muito baixa face ao número de alunos que realizaram formação em contexto de trabalho. Nas datas que foram solicitadas as respostas aos questionários, o país encontrava-se em confinamento devido à pandemia do Covid-19.

O questionário foi respondido pela Cruz Vermelha – delegação de Espinho. Os aspetos como a assiduidade, pontualidade, relacionamento interpessoal, iniciativa/autonomia e disponibilidade, responsabilidade, competências técnicas e interesse pelas tarefas atribuídas foram apreciadas pela entidade. Todos estes aspetos foram avaliados com bom pela entidade.

## Considerações Finais

Analisados os aspetos negativos e positivos, os constrangimentos, as oportunidades de melhoria ao funcionamento desta oferta formativa, pela visão dos *stakeholders* inquiridos, tendo também em conta a realidade da Escola Profissional de Cortegaça e a sua conjuntura socioeconómica, a equipa de monitorização da qualidade recomenda que sejam consideradas as seguintes sugestões de melhoria:

- **Espaços Escolares** – reajustar o espaço escolar às necessidades da formação, melhorar alguns aspetos como a higiene e remodelar as infraestruturas.
- **Equipamentos Escolares** – atualizar os equipamentos meios tecnológicos nas salas de informática.
- **Comunicação Interna** – criar procedimentos e recursos para que a informação circule por todos os interessados.
- **Funcionamento do(s) conselho(s) de turma** – sensibilizar os docentes para a necessidade de estarem presentes e participar ativamente nas reuniões de conselho de turma.